Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKÉO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 23 de julho de 1944 — NUMERO 166

DETENÇÕES, EM MASSA, NO REICH

Transferida da Italia para a Austria a Divisão "Goering"

Revoltou-se a frota alemã ancorada em Kiel e Sttetin — Fuzilados 20 generais e detidos 5 mil outros oficiais, entre os quais o marechal Kesselring

LONDRES 22 (U. P.) Urgente — A DNB anunciou que a Divisão Herman Goering foi transferida da Italia para a Austria.

DETIDOS 5 MIL OFICIAIS

BERNA, 22 (U. P.) (Urgente) — Segundo noticias divulgadas nesta cidade, 5.000 oficiais do exército alemão fôram detidos como implicados na rebelião contra Hitler.

FUZILADOS 20 GENERAIS

ZURICH, 22 (U. P.) (Urgente) — Divulga-se aqui que cêrca de 20 generais nazistas já fôram fuzilados por ordem de Hitler, como coniventes do movimento destinado a formar um novo govêrno na Alemanha.

DETIDO O MAL. KESSELRING

ZURICH, 22 (U. P.) (Urgente) — Informa-se aqui que o marechal Kesselring, dois generais e dois coroneis do seu Estado maior fôram deitdos por ordem de Hitler.

REVOLTA DA FROTA

BERNA, 22 (U. P.) (Urgente) — Informações divulgadas nesta capital dizem que a frota alemã ancorada em Kiel e Sttetin revoltou-se contra Hitler.

(Conclue na 2.ª pág.)

Extraordinaria atividade da Gestapo em todas as cidades

Himmler leva a efeito o plano de vingança do "Fuehrer" — Teriam sido fuzilados os marechais von Brauschits e von Rundstedt — A Ordem do Dia de Hitler ao Exército

BERNA, 22 (U. P.) — Noticias chegadas da fronteira suiço-alemã revelam que a *Gestapo* está levando a efeito detenções em massa nas principais cidades do Reich.

FUZILADO RUNDSTED E BRAUCHSTICH

BERNA, 22 (U. P.) — Algumas noticias chegadas a esta capital indicam que Rundsted e Brauchstich, além de outros generais do exercito alemão, foram executados em cumprimento do plano de vingança do ditador Hitler, levado a efeito por Himmler contra aqueles que direta ou indiretamente participaram do atentado contra o "Fuehrer".

AS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS

LONDRES, 22 U. P. — Informações de Berlim difundidas pela *Transocean* revelam que as primeiras fotografias de Hitler, após o atentado dirigido contra o "Fuehrer" foram publicadas pelos matutinos alemães, hoje. As fotografias mostram Hitler de pé ao lado de Mussolini". Os fotos tambem mostram Himmler, Goering e Loertzer que são os mais intimos colaboradores de Hitler. Hitler apresenta bôa saude e disposição e seu rosto não apresenta qualquer sinal de queimaduras leves que sofreu.

PRESO O MARECHAL KESSELRING

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O jornal "Genebre La Suisse" anuncia que o marechal Kesselring, comandante das tropas alemães na Italia e antigo rival do marechal Rommel, foi preso como suspeito de cumplice do atentado contra Hitler, juntamente com dois generais e dois coroneis do seu Estado Maior. O marechal Kesselring compareceu á entrevista de quinta-feira entre Hitler e Mussolini.

HITLER FALARA'

LONDRES, 22 U P. — O jornal "Svensk Dagbladet", de Estocolmo, citando as noticias procedentes de Berlim, anuncia que Hitler falará breve, perante o "Reichstag", expondo os detalhes sobre a tentativa de assassinato de que foi alvo e as consequencias desse ato.

PERMANECERA' ALERTA

LONDRES, 22 U. P. — A policia alemã da Noruega recebeu ordens de permanecer alerta para qualquer emergencia. Foram estabelecidas as restrições especiais com relação ás tropas da "Wehrmacht", segundo o comunicado de hoje, da agencia telegrafica norueguesa.

ORDEM DO DIA DO "FUEHRER

LONDRES, 22 U. P. — Urgente — A DNB transmitiu a Ordem do dia de Hitler ao Exercito Alemão (a Ordem do Dia partiu do Q. G. do "Fuehrer"): "Reduzido circulo de oficiais inescrupolosos cometeu uma tentativa de homicidio contra a minha pessoa e o Estado Maior e as Forças Armadas a-fim-de assumir o poder. A providência fez falhar o crime. Por meio de imediata e energica intervenção de oficiais locais e dos soldados do Exercito interno os traidores foram eliminados. Espero não haver mais siquer um. Sei que estais lutando bravamente tal como fizeste até agora obediente e leal ao cumprimento de um dever que será observado até a vitoria que será nossa a despeito de tudo" — Assinado Adolf Hitler — 21 de julho de 1944 — Q. G. do "Fuehrer".

SITUAÇAO CONFUSA

ZURICH, 22 (Reuters) — Reginald Langford, correspondente especial da "Reuters", disse que "é ainda muito dificil obter um apanhado claro do que está acontecendo na Alemanha, apezar da maré constante de despachos das correspondencias especiais, editoriais, comentários e rumores dantes desconhecidos".

Salienta-se aqui que talvez a conclusão a ser tirada do atentado contra Hitler pelos lideres do momento atual é de que automaticamente foi posta de lado a lendaria "V2", como arma de decisiva importancia para a guerra.

EM TORNO DA PRISÃO DO "FUEHRER"

NOVA YORK, 22 (Reuters) O correspondente da NBC em Ankara anunciou que correm insistentes rumores de que Hitler está preso.

ESTABELECIDA A CENSURA PRÉVIA

ESTOCOLMO, 22 (Reuters) — O correspondente em Berlim do "Svenska Bagbladet" diz que se espera em Berlim que Hitler faça um discurso perante o Reichstag, revelando todos os detalhes do atentado efetuado contra sua pessoa e suas consequencias.

Os alemães estabeleceram a censura prévia para os correspondentes estrangeiros e, em razão disso, as informações recebidas na noite de ontem pintam a situação de maneira confusa. Embora prevaleça a impressão de que o partido nazista e Himmler alcançaram nova vitoria, os observadores desta capital perguntam se poderão impedir a desmoralização do exercito.

DESENCONTRADOS BOATOS

ESTOCOLMO, 22 (Reuters) — Informes chegados, na noite de ontem, a cerca da situação da Alemanha declaram que Ber-

(Conclue na 2.ª pag.)

Os aliados concentraram mil "tanks" ao oeste do Rio Orne

O máu tempo prejudicou a marcha das operações — As fôrças norte-americanas se encontram na "terra de ninguem" ao sul de Railly

ZURICH, 22 (U. P.) — A DNB informou, hoje á noite que os aliados concentraram mil "tanks" ao oéste do rio Orne. "Tudo leva a crer, acrescenta agencia do Q. G. alemão que os aliados irão desfechar nova ofensiva ao norte do rio Orne".

LENTOS OS COMBATES

LONDRES, 22 (U. P.) — Os pantanos que predominam na Normandia teem causado certa lentidão aos combates. Mas há noticias de que a artilharia aliada, na zona de Caen está pertubando consecutivamente os alemães, em ações preparatorias "para um futuro ataque em grande escala".

Durante quasi 48 horas o tempo tem determinado um estancamento nas operações.

CESSOU A CHUVA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (U. P.) — A chuva cessou na Normandia ao meio dia de hoje. Para os exercitos do general Montgomery e Rommel isto significa um acontecimento de importancia. Durante 48 horas estas tropas se achavam atoladas "no maravilhoso campo de guerra com os "tanks" convertidos em lodaçal. Ambos os exercitos estiveram concentrando homens, artilharia e contingentes blindados, enquanto a frente permanecia estática. Agora aproxima-se o momento de ser empregado todo esse poderio bélico num assalto a fundo.

A medida que o terreno for secando, os "tanks" poderão operar de novo e a desaparição de nuvens permitirá que as forças aéreas entrem em ação. Os alemães teem feito inumeras tentativas de contra-ataques nos setores do oriente e ocidente da frente da Normandia não obstante vir caindo chuvas quasi há 48 horas sem interrupção. Todos os ataques inimigos foram repelidos sem perda para os aliados de qualquer terreno. 14 "tanks" foram destruidos.

Nos ultimos 6 dias 11.400 aeroplanos bombardearam mais de 100 objetivos alemães lançando mais de 16.000 toneladas de bombas com a perda de 206 aparelhos. Mais de 72 aviões alemães foram destruidos no mesmo periodo. Com a irrupção aliada, Rommel conseguiu retirar todos os seus efetivos encouraçados para detraz das linhas. Na atualidade estes elementos acham-se concentrados para maior e talvez melhor coordenado contra-ataque de toda a campanha da Normandia.

NA "TERRA DE NINGUEM"

LONDRES, 22 (U. P.) — Houve informação de que as tropas aliadas ocuparam a localidade de Troarn. Manifesta-se categoricamente, que as tropas aliadas não se encontram no rio Dives. Vários erros foram cometidos, ontem, pelo Supremo Q. G. Aliado devido ao carater flutuante da batalha e a leitura dos mapas foram corrigidos. As forças norte-americanas no setor

(Conclúe na 2.ª pag.)

OFENSIVA CONTRA FLORENÇA E PISA

Retiram-se do Baltico

Os nazistas fogem ante o avanço russo — Ao sul de Kovno as fôrças soviéticas cruzaram o Niemen em nove pontos

MOSCOU, 22 (U. P.) — No Báltico, os alemães retiram-se o mais rapidamente possivel em seguida ao exodo dos colonizadores, "fugindo diante o avanço do Exercito Russo"

A 80 KMS. DE VARSOVIA

MOSCOU, 22 (U. P.) — O Exercito russo concentra-se num setor do Bug a noroéste de Brest Litovsk para avançar sobre Siedele entroncamento ferroviário importante, situado a mais de 80 kms. da capital polonesa.

NOVOS BOMBARDEIOS

MOSCOU, 22 (U. P.) — Os aviões russos iniciaram novos bombardeios na retaguarda alemã até as cercanias de Varsovia.

MOSCOU, 22 (U. P.) — Noticias chegadas da frente de Brody revelam que os alemães estão realizando esforços tremendos para fugir ao cerco que lhes impoz os russos naquela zona. Até o momento as tentativas de romper o cinturão de ação, estendido pelas tropas moscovitas, foram inuteis.

MOSCOU, 22 (Reuters) — Ao sul de Kvono, capital da Lituania antes da guerra, o exercito russo cruzou o rio Niemen em 9 lugares. A batalha que se trava na margem do referido rio voltou-se definitivamente contra os alemães. Não obstante, continua a chegada de reforços procedentes da Prussia Oriental.

Foram conquistadas varias localidades pelos aliados

O Papa recebeu, em audiencia, na manhã de ontem, o marechal Giovanni Messe, chefe do Estado-Maior Italiano

ROMA, 22 (U. P.) — No ataque contra Florença, que se encontra a poucas milhas das tropas norte-americanas do 5.º Exercito, foram capturadas as localidades Tevernella, Berberino, Valcalsa e Capano.

DECLARAÇÃO DE PADRE MARIANO CORDOVANI

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O "Observatore Romano" publica hoje um artigo do padre Mariano Cordovani, alto funcionário do Sacro Palácio Pontifice. Destaca a incompatibilidade que existe entre a Igreja e o partido comunista. "E' obvio — diz o articulista — que os comunistas católicos estão contra a doutrina católica, não obstante os esforços para suavizar os contrastes dos seus pontos de vistas". E acrescenta, "o erro fundamental é combinar o dogma católico com o materialismo historico comunista".

ESPERADO EM ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — O reverendo Barnad Griffin, arcebispo de Wsminster está sendo esperado, para breve, nesta capital, a-fim-de visitar o Papa.

RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O Papa recebeu esta manhã, em audiência especial, o chefe do Estado Maior Italiano, marechal Giovanni Messe.

DRASTICAS MEDIDAS

ROMA, 22 (Reuters) — Agir com o máximo rigor contra os bandos armados, rebeldes, sabotadores e criminosos; tomar por refens e fuzilá-los sempre que houver sabotagem e tomar represalias, chegando ao ponto de queimar as casas residenciais nas áreas que houver os ataques contra os destacamentos militares alemães; enforcar, nas praças publicas, os chefes dos bandos — tais são algumas medidas drásticas que acabam de ser expedidas na ordem do dia do

(Conclue na 2.ª pag.)

TERIA SIDO DOMINADA A REBELIÃO ANTI-NAZISTA

Uma transmissão captada em Nova York da emissora clandestina alemã "Atlantic"

NOVA ORK, 22 — (U. P.) — (Urgente) — A estação receptora captou uma transmissão da ATLANTIC, segundo a qual terminou a rebelião anti-nazista.

Muitos oficiais de alta graduação, identificados como indiciados no movimento, fôram detidos, fuzilados e outros suicidaram-se.

Acrescentou a ATLANTIC que o tenente-general Breme, coroneis e o professor Barbensin, do INSTITUTO KAISER, fôram detidos.

Diz mais que os nazistas fuzilaram o tenente-general, conde von Spenielch, que fôra recentemente reformado por ter entregue com demasiada facilidade um importante "bastião" na frente oriental. Segundo a ATLANTIC, o general FROMM foi transferido do presidio de Spanda sendo depois fuzilado. O tenente-general Betholdshim e o barão von Neurats se encontram presos por precaução em uma parte do Reich. O presidente do Reichbank está desaparecido. Berthold von Stauber e sua esposa fôram fuzilados em seu próprio domicilio em Berlim. Stauffenberg, o que colocou a bomba no Q. G. de Hitler também "não existe mais".

VIOLENTA LUTA NO INTERIOR DA ILHA DE GUAM

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS AVANÇAM PARA AS MONTANHAS

Constituido o novo gabinête japonês, sob a presidencia do general Kuniaki Koise

LONDRES, 22 (U. P.) — Notícias de Tóquio revelam que violenta luta está travada na ilha de Guam entre as "forças da guarnição japonesa e o inimigo".

CRESCENTE RESISTENCIA

PEARL HARBOUR, 22 (U. P.) — Informa o almirante Nimitz que os norte-americanos estão empenhados em luta em Guam e encontram crescente resistencia em alguns setores da ilha, á medida que arremetem para o interior da zona montanhosa ao sul.

CONTINUARA' EM GUERRA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Noticias da emissora de Tóquio ouvidas pela NBC revelaram que o novo ministro japonês da pasta da Marinha, almirante Yonai, declarou que o Japão continuará na guerra.

TOQUIO ADMITIU

PEARL OARBOUR, 22 (U. P.) — Tropas do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos estão arremetendo ao norte e sul, em direção de um centro procurando estabelecer contacto na costa ocidental de Guam, num aparente esforço destinado a estrangular a peninsula de Orote e o seu aeródromo que é importante. A emissora de Tóquio ouvida aqui, admite o desembarque de tropas norte-americanas em Guam, mas insiste em afirmar que os norte-americanos "estão lutando por meio de tremenda confusão devido as tremendas baixas infligidas a eles por nossas forças.

O NOVO GOVERNO JAPONES

LONDRES, 22 (U. P.) — A agencia "Domei" anunciou a constituição do novo gabinete japonês que é como se segue: Primeiro Ministro, general Kuniaki Koiso; Marinha, almirante Mitsumasa Yonai; Relações Exteriores e Negócios da Asia Oriental Maior, sr. Mamoru Shegemitsui; Guerra, marechal Sugiyama; Negócios Internos, Shigeo Odachi; Finanças, Sotaro Ishiwtas; Munições, Gungjiro Kujiwar; Transportes, Gyoneze Naoda; Agricultura e Comércio, Toshiro Shiada; Justiça, Hiromasa Matsozaca, Pesca Harishige Ninomiya; Bom Estar, Histada Hirose; Ministro de Estado, Chuji Machida; Hidoe Kodama e Taketora Ogata. O general Koiso e o almirante Yonai apresentaram os nomes do novo gabinete ao Imperador Hoje. A agencia "Domei" anunciou por outro lado que o novo gabinete realizou, hoje, a sua primeira reunião no Palácio Imperial.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse, hoje, que "o fato de haver Mancru Shigemitsu permanecido como ministro das relações exteriores pode ser tomado como clara indicação de que a politica externa do novo gabinete será o fortalecmiento das intimas relações entre o Japão e a Alemanha e manten do a finalidade de prosseguir a guerra. O almirante Maokuni, antigo ministro da marinha foi nomeado para o posto de membro do Supremo Conselho de Guerra.

PROCLAMAÇÃO DO "PREMIER" KOISO

LONDRES, 22 (U. P.) — A agencia "Domei" citou "a primeira declaração oficial" feita pelo novo primeiro ministro e dirigida á nação: "O unico caminho para subjugar a presente crise nacional está na unificação de toda a nação á luta determinada para o esmagamento da contra ofensiva inimiga. O governo empenhará todos os seus esforços para o bem sucedido prosseguimento da guerra por meio de uma mais intima unidade entre a administração e o Estado e o comando militar. E, tambem, pelo fortalecimento e vigoroso prosseguimento da politica nacional com a determinada vontade da vitoria".

OS RUSSOS CAPTURARAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

KHOLM CAPTURADA

MOSCOU, 22 (U. P.) — MOSCOU, 22 (U. P.) — cou diz que Stalin, em uma ordem do dia dirigida ao general Rokossovsky, comandante do Primeiro Exercito da Russia Branca, anuncia a captura de Kholm, importante base de defesa alemã na direção de Lublin.

LUTA ENCARNIÇADA

ESTOCOLMO, 22 (Reuters) — "Na frente oriental, fecharam-se, com os nossos contra-ataques, algumas brechas na linha de frente, a leste de Lwow. A noroéste, os russos efetuaram novos avanços. Na parte alta do Bug, os russos, que haviam avançado pela margem ocidental, foram contidos com luta encarniçada. Entre Brest-Litovsk e Grodno, o inimigo atacou com numerosas forças de infantaria e "tanks", conseguindo avançar ainda mais em alguns setores. A noroéste de Kovno e Peipus continua a luta encarniçada" — diz o comunicado alemão de hoje.

"MOTIVOS POLITICOS"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A NBC, numa transmissão de Londres, anunciou que o marechal Rommel foi obrigado a mudar dois comandantes de duas divisões "Panzer", na Normandia, por "motivos politicos". A mesma irradiação acrescenta que os generais foram substituidos antes do atentado de quinta-feira contra Hitler, por dois jovens coroneis ambos de menos de 23 anos, conhecidos pela sua devoção fanatica ao fascismo.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraiba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da redação.

OS ALIADOS CONCENTRAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Saint Lo-Periers se acham na "terra de ninguem", ao sul de Railly.

NOVAS VANTAGENS

LONDRES, 22 (U. P.) — O comunicado de hoje do Alto Comando Alemão, transmitido pela DNB, anunciou que as forças aliadas conseguiram penetrar nas linhas germanicas ao oéste e sul de Caen, porém, foram repelidos com contra-ataques desfechados logo em seguida. Segundo o mesmo comunicado, 3 unidades navais alemães foram perdidas durante uma ação travada ao largo do litoral holandês. O referido comunicado acrescenta que na frente oriental, os russos conseguiram novas vantagens territoriais no norte e oéste de Lwow e em vários pontos situados entre Brest-Litovsk e Grodno.

PARALIZADA A FRENTE DE BATALHA

LONDRES, 22 U. F. — O Supremo Q. G. Aliado anuncia que em consequência das chuvas torrenciais que perduram há quasi 48 horas na frente, a batalha da Normandia permaneceu, hoje (sábado), em estado de paralização. Acrescenta que, segundo se apurou oficialmente, o general Paul Jausser, velho militar prussiano pertencente ás tropas "SS" está comandando a 7.ª Divisão germanica que enfrenta os norte-americanos.

RECHAÇADOS OS CONTRA-ATAQUES

LONDRES, 22 U P. — O Supremo Q. G. Aliado informou que dois contra-ataques alemães, apoiados por "tanks", foram rechaçados. O primeiro foi desfechado ao sul do St. André-Sur-Orne e o outro na estrada de Periers-Saint Lo, ao sul de Remilly-Sur-Lozon.

CHUVAS TORRENCIAIS EM CAEN

LONDRES, 22 U. P. — Informa-se da Normandia que grandes chuvas caem na região de Caen, na França, e estão impedindo o desenvolvimento das operações militares.

CONSTATADO O ERRO

LONDRES, 22 U. P. — O Supremo Comando Aliado informa, oficialmente, que os alemães estão dominando a rodovia Carentan-Periers-Berigny e a de Bayeux a Saint Martin de Fontenay, ao sul de Strado-sur-Orne. O supremo Comando Aliado ontem havia oficialmente anunciado que os aliados dominavam as cidades e praças mas hoje constatou o erro devido ao engano na leitura do mapa independentemente de qualquer ação inimiga e assume toda a responsabilidade.

Diz a nota, por fim: "Lamentamos ter desnorteado quem quer que seja".

OFENSIVA CONTRA FLORENÇA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

marechal Kesselring, comandante em Chefe alemão na Italia, segundo informa a agencia "Stefani", controlada pelos nazistas.

AVANÇAM PELO OCIDENTE

ROMA, 22 (U. P.) — As tropas norte-americanas avançam pela costa ocidental da Italia, a menos de sete kms. de Pisa, enquanto outras forças do Quinto Exercito combatem num ponto distante a 24 kms. ao sul de Florença.

NOVOS AVANÇOS

ROMA, 22 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado das atividades aliadas nas frentes terrestres italianas: "As tropas polonesas do VIII Exercito realizaram novos avanços variaveis entre três e cinco quilometros no setor costeiro e agora estão em contacto com o inimigo que se retira pela estrada de Seni e Ballia. As tropas britanicas do VIII Exercito obtiveram êxitos locais no vale do Orne e nas elevações ao norte e nordéste do mont San Michaelo. No setor do V Exercito as tropas norte-americanas estão consolidando as suas posições na margem sul do rio Orne. Patrulhas chegaram a um ponto distante seis quilometros.

No Rio o prof. Curt Lange

RIO, 19 (A. N.) — O professor Curt Lange, presidente do Instituto de Musicologia de Montevidéu, presentemente nesta capital, de onde veio a-fim-de editar o 6.° volume do Boletim Latino-Americano de Musica, declarou á imprensa que encontrou verdadeiros tesouros, na documentação antiga sobre a vida musical do Brasil, nos arquivos das bibliotecas do Rio, acrescentando que pretende reconstituir a vida de Gottschalk e realizar outros trabalhos de investigação histórica.

DETENÇÕES EM MASSA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

lim parecia uma cidade em estado de sitio. Não havia nenhum sinal externo de revolta ou rebelião, possivelmente devido á ação da "Gestapo". Os "metros" não funcionaram, mas não foi dada qualquer explicação justificando.

Os mais desencontrados boatos encheram a cidade, sendo o mais persistente entre eles o que anunciava haverem as tropas alemãs na Prussia Oriental se amotinado. Disse-se, tambem, que destacamentos das tropas legalistas tinham sido enviados á Alemanha central para esmagar a revolta que ali se declarara. Outro rumor que circulou com insistencia foi de que os oficiais do exercito foram fuzilados, ontem, contando-se entre eles várias altas patentes.

APELO DA "ALEMANHA LIVRE"

LONDRES, 22 (Reuters) — Uma estação de radio que se intitula de "Alemanha Livre", transmitiu na manhã de hoje, um novo apelo ao povo alemão: "O atentado contra Hitler não constituiu o fim da luta, como a propaganda alemã tenta fazer-vos acreditar. Deve ser o começo da mesma. E' agora dever de todo o soldado alemão cumprir somente ordens que são dirigidas contra Hitler e sua "gang".

DETENÇÕES EM MASSA ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

"NEUTRALIZADAS" DUAS DIVISÕES

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) (Urgente) — Noticias procedentes da Alemanha, dizem que duas divisões alemãs fôram "neutralizadas" por ordem do "Fuehrer" em vista de terem as mesmas recusado partir para a frente oriental. As mesmas divisões se encontravam na Prussia Oriental.

SOFRE DE "MOLESTIA INFECCIOSA"

LONDRES, 22 (U. P.) — Uma declaração cuidadosamente redigida foi transmitida pela emissora de Berlim. E informou: "Zeitzler está sofrendo de uma molestia infecciosa e, portanto, teve que ser reformado".

Informações de Estocolmo, entretanto, dizem que o gal. Zeitzler foi morto, muito embora nunca tenha sido anunciada, oficialmente, a sua renuncia ou demissão da chefia do Estado Maior alemão.

PANORAMA DA GUERRA

Coadas através das apertadas malhas de uma censura meticulosa, filtram-se para o exterior alguns pormenores referentes á situação da Alemanha, convulsionada por violento surto de rebeldia, ainda não jugulado, apesar de Himmer estar derramando perdulariamente o sangue de civis e militares caidos nas garras da Gestapo.

Há referências a milhares de execuções, citando-se os nomes de algumas vitimas que eram figuras da maior significação da elite militar do país, ao mesmo tempo em que se anunciam a existência de numerosos fócos de resistência ainda não sufocados.

A verdade está longe de ser conhecida em toda extensão, mas é inegavel que a frente interna germanica está irremediavelmente comprometida.

A marcha das operações militares não contribue para o desafôgo das condições internas, pois, a crescente pressão do oeste, sul e leste concorre para esclarecer os alemães acerca do bêco sem saida onde os sitiou a "intuição" de Hitler.

Registrou-se, ontem, devido á intensidade das chuvas que fustigaram a frente da Normandia, a diminuição do ritmo da luta nessa região, compensado pela velocidade que atingiu a marcha dos russos, na Polônia e nas repúblicas balticas.

O prolongamento da ponta de lança do Bug, leixou isoladas as guarnições nazistas de Lemberg e de Brestlitovski, projetando a ameaça de ataque iminente sôbre Lublin, que é, não sómente a principal cidade industrial da Polonia, como tambem a última posição de importancia na linha de cobertura de Varsovia.

Por outro lado as poderosas forças que manobram na área do Niemen alcançaram a zona plana, na rota de Gubinermm, na Prussia Oriental, enquanto entrou em nova fase a luta em torno de Pskov e os finlandêses tiveram de apurar novos receios.

Acrece que na Itália os aliados projetaram as pontas de três colunas sôbre Florença, da qual se encontram á distancia variando entre 16 e 22 quilometros, ao passo que se assinalaram avanços generalizados em todos os setores.

Reflete-se a posição desesperada da Alemanha na situação do Japão, cujo Gabinête vem de ser substituido, acreditando-se para isso tenha concorrido tambem, a derrota da ilha Saipan e o recente desembarque americano em Guan.

A propósito as tranmissões de Tóquio esclarecem que nenhum dos defensores japonêses de Saipan caiu prisioneiro dos americanos, visto que, até os feridos gravemente, reuniram as ultimas energias para praticarem o "hara-kiri", fugindo assim a humilhação da derrota.

O encadeamento dos acontecimentos da semana expirante indica que os proximos sete dias terão uma significação singular no conjunto dos fatos a se desenrolarem no futuro imediato. — **JOSÉ LEAL.**

ANTE-PROJÉTO DO NOVO CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

Decreto do Presidente da República

RIO, 22 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto nomeando os Ministros do Supremo Tribunal Militar, Mario Augusto Cardoso de Castro e Vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos e o auditor Tomas Francisco de Madureira Para para, sob a presidencia do Ministro Presidente do mesmo Tribunal, constituirem a comissão incumbida de organizar o anteprojeto do novo Código da Justiça Militar. Integrarão a mesma comissão os coroneis Hugo da Cunha Machado e Alcebiades Simões Pires e capitão Raul de Santiago Dantas, como representante dos ministérios da Aeronautica, Guerra e Marinha.

O salário dos jornalistas

RIO, 22 — (Pelo aéreo) — Podemos informar com absoluta segurança que já está ultimado o projeto sobre o salario dos jornalistas, que vai agora ser submetido á consideração do presidente da Republica.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores — Em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, 39, reune hoje, á hora regulamentar, a diretoria dessa agremiação de classe para tratar de interesses sociais, esperando o seu presidente de todos associados.

Centro Beneficente de Artistas e Operários de Guarabira — Nesta cidade reune hoje, em sessão de diretoria ordinária, essa sociedade, sob a presidência do sr. Francisco de Assis Ferreira.

Sociedade Beneficente das Senhoras — Em sua séde social, haverá hoje uma reunião da diretoria da Sociedade Beneficente das Senhoras.

Sociedade União de Artistas Beneficente de Operários de Pirpirituba — Nessa localidade, reunir-se-á na próxima terça-feira, em sessão de diretoria ordinária, essa agremiação. O seu presidente, sr. José Eufrasio de Lima, espera o comparecimento de todos os associados.

Em visita ao Diretor Geral do DIP

RIO, 22 (A. N.) — O sr. Warren Atherton, comandante da Legião Americana, recentemente chegado a esta capital, esteve ontem á tarde em visita de cortezia ao Diretor Geral do DIP.

A UNIÃO
23 de julho de 1944

NOTA DO DIA

NOVIDADES LITERÁRIAS

AGORA é o escritor Mário Sette que nos fala:

"Outro dia, numa palestra de bonde, um confrade da minha geração, como se estivera a refletir meu próprio pensamento, confessou-me só experimentar sensação de perfeito agrado e de inteira correspondência intelectual nos velhos autores. E o adjetivo não se aplicava aos escritores da antiguidade clássica, é claro, mas aos que andavam em voga no tempo de nossos "vinte anos": Eça, Aluizio, Daudet, Bilac. A lista seria longa se a quizessemos ampliar, mas não é preciso. Cada uma dessa época completa-la-á melhor ao sabor de suas preferências e simpatias, destas predileções pessoais que são inerentes a todas as épocas literárias.

Esses "velhos autores" moram há muitos anos em as nossas estantes. Com aquelas encadernações de outrora, tão robustas e tão baratas, e sabemos de cór o lugarzinho de cada volume. Vários em maior evidência, por mais frequentemente procurados, vivem ás nossas vistas. Da banca de trabalho namoramo-los e se com mais assiduidade não os tiramos das pratileiras para uma renovação de contacto é porque as horas dos dias correntes exigem outras leituras.

Todavia, de quando em quando a vontade de fazê-lo superpõe-se ao interesse do momento e vamos buscar o tomo apetecido. Percorremos-lhe as páginas num encantamento superior; sofreguidão de dantes: é um passeio por sitios já conhecidos e por isto mesmo farto de evocações e de comparações também. Uma nova descoberta de beleza em trechos que não nos tinham oferecido atrativos das outras vezes, enquanto outros de antiga esplendência agora se nos afiguram menos deleitaveis...

E' assim que andamos com um "Madame Bovary" ás mãos, em pleno periodo da segunda grande guerra tão cheia de diferentes sucessos literarios.

Depois, escolhemos "As Cidades e as Serras", o "Ateneu", 'Letras de mon moulin", "Afrodite", "Critica e fantasia", 'Espumas Flutuantes"... Que rol imenso da obra da "nossa gente"! Sim, a nossa gente são êsses autores que vieram habitar o nosso cerebro de adolescentes e se acomodar em nossas estantes há 30 ou 40 anos e ficaram ali como se fôssem de casa".

REGRESSOU AO RIO O DR. MARIO PINTO

Depois de alguns dias de permanencia nêste Estado, em que teve ocasião de fazer observações finais das aguas de Monteiro e Brejo das Freiras, regressou ao Rio o engº. Mário Pinto, diretor do Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

O ilustre técnico viajou de automovel até Recife, onde tomará um avião da carreira da "Panair".

BAYEUX SIGNO DA CONTINUIDADE DE ASPIRAÇÕES COMUNS

MENSAGEM DO EMBAIXADOR JULES BLONDEL AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

OS novos élos de simpatia que a Paraiba alcançou com a homenagem que prestámos á França através o áto do interventor Ruy Carneiro que deu o nome de Bayeux á antiga localidade de Barreiras, mais se firmaram, no dia 14 dêste, com as grandes festas da oficialização daquêle simbólo da redenção francêsa no quadro de nossa vida administrativa.

O fidalgo gesto do embaixador Jules Blondel em se fazer representar naquela solenidade por um dos mais brilhantes oficiais da Marinha da França, o capitão de mar e guerra Jean Georges Gayral, destacou o significado civico daquelas festividades, de maior aproximação dos sentimentos brasileiros e francêses.

Embaixador Blondel

Mais uma vez o embaixador Blondel se dirige á Paraiba com palavras tocadas de emoção, como se poderá aquilatar do eloquente telegrama que acaba de enviar ao interventor Ruy Carneiro, de agradecimento a S. Excia. ás comemorações feitas pelo Govêrno e pelo Povo de nossa terra, no dia 14 de Julho:

"RIO, 21 — Li com emoção o telegrama de V. Excia., referente ás cerimônias de inauguração de Bayeux da Paraiba. Profundamente sensibilizado pelos sentimentos manifestados por V. Excia., como pelas palavras escolhidas para expressá-los, rogo-lhe aceitar os meus mais vivos agradecimentos com sincéros votos de prosperidade no Estado da Paraiba que V. Excia. tão bem dirige. Os francêses de amanhã, os francêses da antiga e cada vez mais nova França, nunca hão de esquecer os testemunhos de amizade recebidos de seus amigos brasileiros, durante os longos e cruéis anos de sofrimento.

Cresça, pois, com rapidez a nova localidade de Bayeux para ser um memorial bem vivo desta simpatia que o povo brasileiro não deixa de manifestar um só instante pela França, de modo tão comovente e bem antes de entrar na luta comum.

A amizade e a comunhão de sentimentos franco-brasileiros, sendo mais profundas, hão de se tornar por certo mais produtivas.

Tenho a mais firme convicção de que, na gloriosa Paraiba de tão ricas tradições de amôr á liberdade, o nome de Bayeux será o signo da continuidade de nossas aspirações comuns, aquelas sôbre as quais os povos livres da terra reconstituirão um mundo expurgado da ameaça nazista.

Queira V. Excia. transmitir os meus agradecimentos aos membros do Govêrno do Estado da Paraiba, ao Povo, cujos sentimentos V. Excia. tão bem exprimiu com seu gesto, e a quantos participaram dos festejos da oficialização da Bayeux do Brasil. Muito atenciosos cumprimentos, JULES FRANÇOIS BLONDEL, embaixador da França".

Viajou ontem com destino ao Rio de Janeiro o Secretário da Agricultura

EM companhia do dr. Mário Pinto, diretor do Laboratório do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, viajou ontem de automovel até o Recife o dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, que na vizinha capital tomará um dos aviões da carreira com destino ao Rio de Janeiro.

O digno auxiliar do Govêrno vai acompanhar junto a alguns orgãos da alta administração federal o andamento de interesses da Paraiba á Secretaria que dirige.

A produção de óleo de carôço de algodão

RIO, 22 — (Pelo aéreo) — O acentuado aumento verificado na produção de óleo de carôço de algodão, cujo consumo foi fixado só em São Paulo em 700 milhões de quilos de carôço de algodão, está animando sensivelmente a produção algodoeira. Informações colhidas pelos orgãos da Coordenação Econômica revelam que o oleo de caroço de algodão está substituindo perfeitamente os de procedência estrangeira, sendo maior a quantidade dos pedidos que as possibilidades atuais de produção das fábricas brasileiras.

NOTAS DE PALÁCIO

Despediu-se do interventor Ruy Carneiro, o eng.º Mario Pinto, diretor do Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, por estar de viagem de regresso ao Rio de Janeiro.

*

Agradecendo os pezames enviados pelo falecimento de sua esposa, o interventor Fernando Costa endereçou ao Chefe do Govêrno paraibano o seguinte telegrama:

SÃO PAULO, 21 — Muito sensibilizado com as generosas expressões do seu telegrama, apresento ao ilustre amigo meus melhores agradecimentos. Fernando Costa — Interventor Federal.

* *

S. Excia. recebeu ainda, do prefeito do Distrito Federal a subsequente mensagem:

RIO, 21 — Queira v. excia. receber meus cordiais agradecimentos pelas amaveis felicitações enviadas por motivo do aniversário da minha administração. Atenciosas saudações. — Henrique Dodsworth.

*

A diretoria do "Ipiranga Esporte Clube Juvenil" comunicou, por telegrama, ao sr. Interventor Federal, ter sido aposto, com solenidade, na séde social daquela agremiação, o retrato do presidente Getulio Vargas.

*

Estiveram, ontem, no Palacio da Redenção, os srs. dr. Antonio Pereira Diniz, procurador regional da República; José Luiz de Assis, gerente do Banco do Brasil, Eliel Bezerra Cavalcanti, agente da NAB, Oscar Regua, dr. Leon Clerot, prefeito Raul de Oliveira, prof. Maurilio Lira, Astorga Nacre, Amaury Vasconcelos e prof. João Norberto.

*

Esteve ainda em Palacio, o sr. Lelio Joffily, a-fim-de agradecer ao interventor Ruy Carneiro os pezames que s. excia. lhe enviou pelo falecimento de sua genitora.

*

Por intermédio do capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, o Chefe do Govêrno enviou cumprimentos ao tenente coronel Alvaro de Souza Bezerra, por ter esse ilustre militar assumido o comando do 40.º B. C., á frente do qual se achava o major Guilherme Barcelos.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 26 — HOMENAGENS DO GOVÊRNO E PÔVO

O PROXIMO dia 26 assinala a passagem de mais um aniversário da morte do inesquecivel Presidente João Pessoa, fáto ocorrido na vizinha capital do sul e que contristou profundamente a alma nacional e mui particularmente os paraibanos.

Passados não obstante 14 anos do infausto desaparecimento objetivo do nosso grande conterraneo, que encarnou a bravura nordestina *vis á vis* a uma das mais graves situações criadas no periodo pre-revolucionário, a sua memória vive ainda e viverá sempre na conciencia do povo brasileiro e na alma da Paraiba, que o teve como indomito defensor de sua autonomia nas horas dificeis daquela agitada fase de nossa historia politica.

Como vem acontecendo durante os anos que se sucederam á tragedia da *Confeitaria Gloria*, o Govêrno do Estado prestará as homenagens devidas do seu apreço á memória do maior presidente paraibano, para as quais espera contar com a solidariedade nunca desmentida do povo, em cujo seio o inolvidavel João Pessoa era um simbolo de resistencia moral e incontido civismo.

A UNIÃO publicará na sua edição de quarta-feira o programa das comemorações, com outros detalhes.

Promotoria Pública da Comarca de Cajazeiras

Nomeado em 1.º do corrente pelo sr. Interventor Federal, para o cargo de promotor público da comarca de Cajazeiras, assumiu as funções, no dia 17, o dr. Manuel Ferreira de Andrade, segundo comunicação que fez a direção desta fôlha e da Imprensa Oficial.

SUGERIDA A CRIAÇÃO DO CONSÊLHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

S. PAULO, 22 — (Pelo aéreo) — Encontra-se aqui a representação carioca á 1.ª Convenção de Contabilistas do Estado de São Paulo.

Falando á reportagem, o chefe da delegação, sr. Mario Lourenço Fernandes, disse que a convenção vem reafirmar, mais uma vez, a liderança de São Paulo em todas as iniciativas de carater geral, devendo a mesma traçar novas normas para as atividades da classe contabilista e para maior estreitamento entre todos os componentes da profissão. Adiantou ainda que a delegação carioca não traz propriamente téses para apresentar ao conclave. E concluiu:

— Queremos apresentar unicamente um ante-projeto para criação do Conselho Federal de Contabilidade, cuja fundação segundo estamos informados, será aventada pela delegação riograndense. Esse orgão é uma velha aspiração dos contabilistas de todo o Brasil, pois trará, com a sua instalação, a defesa efetiva da profissão no sentido puramente profissional.

Após a sessão de instalação, os congressistas serão homenageados na séde do Sindicato dos Contabilistas do Estado, onde lhes será oferecido um "cock-tail".

Procuradoria Regional da República

Ao diretor dêste jornal comunicou o dr. Antonio Pereira Diniz haver assumido, em 21 de julho corrente, as funções de Procurador Regional interino nêste Estado, em face de nomeação do sr. Presidente da República.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO VISITOU ONTEM A ESCOLA TÉCNICA "EPITÁCIO PESSOA"

ONTEM, á noite, o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do prefeito Francisco Cicero, esteve em visita á Escola Técnica "Epitácio Pessoa".

O Chefe do Govêrno foi recebido pelo dr. Clovis Lima, diretor do importante estabelecimento e prof. Vidal Filho, com os quais se demorou em amistosa palestra.

S. excia. teve oportunidade de visitar as dependências da Escola Técnica "Epitácio Pessoa" e os melhoramentos que estão sendo introduzidos pela atual diretoria, visando á ampliação do educandário, que assim irá melhor atender ás modernas exigências pedagógicas e ao grande número de candidatos que procuram ali se inscrever.

O interventor Ruy Carneiro manifestou ao dr. Clovis Lima a sua melhor impressão da visita realizada, felicitando ainda aquêle conterraneo pela inteligência e dedicação com que vem dirigindo a Escola Técnica "Epitácio Pessoa".

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

INCAPACIDADE PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

De Segadas VIANNA

RIO, (Pelo aéreo) — Uma das mais interessantes observações que se pode fazer examinando o desenrolar do problema social no regime liberal democrático é aquela que diz respeito á incapacidade dos governantes para solucionar as dificuldades que surgiam. A grande maioria dos politicos desconhecia esses problemas e negava mesmo sua existencia; os poucos que perscrutavam os anseios e as necessidades da massa não conseguiam ser ouvidos e muito menos entendidos.

Quando o projeto de uma lei era apresentado, as correntes interessavasse em defender grupos ou regiões, criavam obstáculos de toda sorte e o projeto era objeto de discussões intermínaveis, relegado muitas vezes ao completo abandono.

O projeto de lei de acidentes do trabalho apresentado em 1904, só em 1919 foi aprovado; o Código do Trabalho, cuja discussão começou em 1912 nunca chegou a se tornar realidade no antigo regime.

Se um problema social fazia sentir, os governantes pensavam em resolvê-lo por meio de leis repressoras, que não dão certeza de justiça mas, na verdade, geram ódios e rancores.

Essa incapacidade para a solução dos problemas sociais, para o atendimento dos anseios e das reivindicações das massas resultava mais do regime do que de seus estadistas. O individualismo tornava impossivel a intervenção do Estado e a proclamada igualdade juridica não passava de um mito diante da desigualdade econômica.

Mal de regime, ele não poderá reviver a não ser ao desejo dos interessados em usufruir vantagens á custa da massa trabalhadora, da qual os politicos de outróra sómente se lembravam com promessas faceis e enganadoras, na hora das eleições.

CONGRATULAÇÕES PELA CHEGADA DA FEB Á ITALIA

Expressivo telegrama do ex-deputado fluminense Porfirio Henriques ao Presidente Vargas

RIO, 22 (A. N.) — Entre os inumeros telegramas de congratulações pelo desembarque em Napoles da Força Expedicionaria Brasileira, o Presidente da República recebeu ,ontem, um dos mais expressivos, que é assinado pelo ex-deputado fluminense, sr. Porfirio Henriques. E' o seguinte o expressivo telegrama: "Exultando de pátrio entusiasmo com o desembarque das nossas forças na Italia, sem incidentes, congratulo-me com V. Excia., orgulhoso por ter 21 descendentes mobilizados nas três armas, entre eles o capitão Pery Henriques, diretor da Igreja da Gavea, meu caçula, já aceitos por V. Excia. e prontos todos para desafrontar a honra da Patria, ultrajada pelo torpedeamento dos nossos navios mercantes, em emboscada, por inimigos covardes e traiçoeiros. Lamento que minha idade não me permita seguir com eles, mas fico aqui implorando a Deus pela bôa sorte de todos, inclusive do nosso Exercito, que saberá elevar ainda mais alto o nome glorioso do nosso amado Brasil nos campos de batalha, á sombra do auri-verde pendão de nossa terra. Meus respeitos".

PRODUTOS CUJA EXPORTAÇÃO ESTÁ SUJEITA Á LICENÇA PRÉVIA

Circular do Diretor das Rendas Aduaneiras

RIO, 22 (A. N.) — O Diretor das Rendas Aduaneiras expediu a seguinte circular: "Declaro aos srs. Inspetores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas alfandegarias do pais para seu conhecimento e devidos efeitos, que as exportações de arroz, banha, batata, cebola, farinha de mandioca, feijão e milho de qualquer Estado para o Exterior ficam sujeitas á licença previa do setor de Controle de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, constituindo-se exceção o arroz do Rio Grande do Sul, cujo licenceamento continua a cargo do Instituto Sul Rio-Grandense do Arroz.

Poder aquisitivo das massas trabalhadoras

RIO, 22 — (Pelo aéreo) — O Serviço de Estatistica da Previdência do Ministério do Trabalho tem realizalo interessantes inquéritos sôbre as variações experimentadas pelo poder aquisitivo das massas trabalhadoras, que deverão ser reveladas logo que os demais orgãos estatisticos reiniciem a divulgação dos dados coligidos, cuja autorização acaba de ser dada pelas autoridades competentes. Segundo conseguimos apurar, nos ultimos dois anos o Brasil experimentou sensivel melhoria no padrão de vida, sobretudo em diversos setores da produção nacional, beneficiados pelo incremento da experiência dos artigos manufaturados.

AMPARO Á CLASSE MÉDICA

A portaria expedida pelo ministro do Trabalho nomeando uma comissão para realizar os estudos e apresentar os ante-projetos das leis destinadas a resolver os problemas que afetam a classe médica constitue mais um eloquente testemunho da solicitude com que o govêrno federal procura salvaguardar e amparar todos os interesses legitimos e todas as pretensões justas que dependem da sua intervenção. Ajusta-se á orientação invariavelmente seguida pelo presidente Getulio Vargas no sentido de completar e aperfeiçoar a legislação social vigente no país e cujas magnificas conquistas são devidas á sua iniciativa.

Os médicos, em sucessivas reuniões, realizadas sob o patrocinio do seu Sindicato vêm expondo as suas reivindicações e pedindo para elas o apoio do govêrno. E esse apoio não lhes faltou. E' para estudá-las e satisfazê-las em tudo quando fôr possivel, que o ministro Marcondes Filho acaba de nomear a comissão de técnicos que iniciará sem demora, os seus trabalhos afim de elaborar os ante-projetos que servirão de base á decisão do govêrno.

A questão foi posta num plano que há de facilitar a sua solução. Trata-se de assegurar, ao mesmo tempo, os interesses da classe médica e os da coletividade. Essa é a finalidade dos estudos mandados realizar pelo ministro do Trabalho e é, aliás, o que os médicos pleiteiam.

Como se vê, a bôa vontade do presidente Getulio Vargas abrange todas as classes que de fato cooperam com eficiência no desenvolvimento da vida brasileira. Em nenhum caso o govêrno se mostra indiferente ás reivindicações dos que vêm direito ao seu amparo. Eis o que mais uma vez ficou comprovado, com o ato que instituiu a comissão encarregada de elaborar os ante-projetos de lei que deverão possibilitar a efetivação de um ideal que não é apenas da classe médica porquanto envolve os interesses da coletividade.

"MANAÍRA"

A SUA CIRCULAÇÃO NO PRÓXIMO DOMINGO

CIRCULARÁ no próximo domingo, 30, mais um número da revista "Manaíra". Traz o magazine paraibano colaborações de nomes destacados de nossas letras e reportagens de interesse, além de suas secções sôbre rádio, cinema e atualidade feminina. No seu noticiário, destaca-se uma reportagem ilustrada sôbre a Festa das Neves em 1901, mostrando como era festejada a padroeira da cidade no começo do século. A capa estampa uma fotografia sôbre um motivo da Paraiba antiga.

Do dr. Antonio Geraldo, secretário da prefeitura do Recife, recebeu a direção de "Manaíra" expressivo telegrama sôbre o recente número daquela revista.

O "MOCÓ-PARAÍBA COMPARADO COM O VELHO "MOCÓ"

Arnaldo Vieira de MÉLO

(Chefe do Laboratório de Fibras do Ministério da Agricultura, em João Pessoa)

O PRESENTE trabalho do agrônomo Arnaldo Vieira de Mélo foi apresentado, em abril dêste ano, na reunião de técnicos do Ministério da Agricultura, presidida pelo agrônomo Alvaro Barcélos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquizas Agronômicas.

O agrônomo Arnaldo Vieira de Mélo, chefe do Laboratório de Fibras do Ministério da Agricultura, com séde em João Pessoa, vem acompanhando atentamente o esfôrço do Govêrno da Paraíba em conseguir um hibrido do "Mocó" capaz de substitui-lo em suas qualidades industriais, de modo a que tenhamos uma variedade fina e sedosa, que rivalize com os melhores tipos do "Egipcio".

Coube tão dificil missão ao agrônomo Carlos V. Faria, diretor da Fazenda Estadual de Pendência que, há vários anos, se dedica ao seu experimento, ano a ano em melhores condições, até conseguir uma linhagem que já marcha, rapidamente, para o seu aperfeiçoamento definitivo.

O que já foi feito representa, inegavelmente, uma notavel conquista da técnica do algodão, que passará a figurar nos anais de seu cultivo racional, como um passo avançado de sua história no Brasil.

Si tudo nos ajudar no campo prático, como aconteceu na experiência, a Paraíba dentro em pouco poderá orgulhar-se de ter criado um especime equivalente aos algodões "egipcios", o que quer dizer, um tipo de altas qualidades, de mercado sempre firme, considerando-se que a percentagem de algodão fino na produção mundial é de 2 a 3%.

Os "tests" de fiação e tecelagem ai estão a proclamar, irretorquivelmente, a nobreza da fibra do "Mocó-Paraíba".

A nossa taréfa, de agora por diante, e produzir o novo hibrido com o critério técnico que se adotou na experiência.

A Paraíba soube preparar-se para a competição do após-guerra, cuidando carinhosamente de seu principal produto. Sabia que o velho "Mocó" estava em começo de degenerecência. Deu-lhe sangue novo e fez surgir o "Mocó-Paraíba".

Apreciemos, abaixo, o que afirma, com a sua autoridade técnica, o agrônomo Arnaldo Vieira de Mélo:

O algodão "M x P" (Mocó-Paraíba), foi obtido pelo cruzamento dos algodões "Pima" e "Mocó", efetuado no Serviço Experimental da Secretaria de Agricultura do Estado da Paraíba, sob a criteriosa orientação técnica do agrônomo CARLOS FARIA. Presentemente aquele Serviço acha-se localizado em Pendência, na zona do Carirí.

O cruzamento do "M x P", incontestavelmente, é um empreendimento de grande vulto para a nossa economia algodoeira, prendendo portanto a atenção dos "Breeders" que trabalham com algodão no Nordéste.

O objetivo dêste cruzamento é combinar no "M x P" as bôas qualidades comerciais da fibra do "Pima" á fórma monopodial do "Mocó". Este algodão, segundo dados experimentais, está perdendo grande parte de seu valôr cultural, comercial e industrial.

Cruzamentos idênticos ao do "M x P", foram realizados pelo sr. VICENTE ROCKE, saudoso técnico da "Machine Cotton", de quem foi cooperador o Agrônomo CARLOS FARIA, naquele cruzamento, criando na Fazenda São Miguel, no Rio Grande do Norte, o algodão "R-37". Na América do Norte, em 1887, John Griffin, próximo a Grenville, obteve o "Griffin", algodão de fibra-longa, e em época mais recente Thomas H. Kearney, fisiologista chefe do "Bureau of Industry", do Ministério da Agricultura, em Sacaton, conseguiu os algodões "S x P" e "P II x S x P". E. C. Ewing, na "Mississippi Experiment Estation produziu o algodão "Deltapine" 14-833; na Trinidade S. C. Harland e S. H. Evelyn, na Estação Experimental de São Vicente, fizeram ensaios de melhorar o "Mocó" com o "Marie Galant", e na Estação Experimental de Surubim, Estado de Pernambuco, o Agrônomo Ursulino Veloso cruzou o "H-105 x Sirigi", conseguindo as bôas linhagens de fibra-longa e média n.º "Su-0449", "0450" e "Su-0578", cujos exames foram feitos no nosso laboratório, em João Pessoa, acusando excepcionais qualidades de finura.

Os Agrônomos José Maria Fernandes e Heitor Tavares classificaram o "M x P" como um bom algodão, comercial, de fibra-longa.

O sr. Interventor Federal da Paraíba andou muito acertadamente, enviando ás fábricas "Cia. de Tecidos de Fiação Corcovado" e "América Fabril" duas amostras, para submetê-las a teste de fiação (spining test), cujos resultados foram muito satisfatórios.

Na fábrica da "Cia. de Tecidos e Fiação Corcovado", alcançou fio de numero 160, dificilmente conseguido com os outros algodões de fibra-longa cultivados no País.

Sôbre a importancia dêstes tests, diz o sr. S. C. Harland: "não se cogita de recomendar a multiplicação em grande escala de qualquer variedade nova, enquanto não tivermos recebido referências favoráveis da industria algodoeira".

O sr. E. C. Ewing, "Breeder" da Mississippi Agricultural Experiment Station, antes de multiplicar as suas novas variedades, em grande escala, manda submetê-las primeiramente aos testes de fibras (hair test) e ao de fiação "spining test).

Obedecendo ao mesmo critério daqueles ilustres técnicos, o Agrônomo Carlos Faria enviou também uma amostra do "M x P" ao Laboratório de Fibras do Ministério da Agricultura, em João Pessoa, a-fim-de submetê-la ao teste de fibra (hair tesa).

O rezultado dêste teste ainda não foi divulgado. Porisso aproveito esta oportunidade onde estão reunidos, em sua maioria, técnicos nordestinos, interessados no assunto, para dar-lhes conhecimento dos exames realizados.

Esses exames foram realizados pelos competentes e criteriosos técnologistas Antonio Espinola Navarro e Ernani Beltrão Monteiro, pertencentes ao corpo técnico do nosso Laboratório de Fibras.

Com êstes dados, apresente neste trabalho um estudo comparativo entre o "M x P" e o "Mocó", tomando como testemunho êste ultimo, vindo da Estação Experimental de Cruzeta, no Rio Grande do Norte, localizada na região do Seridó verdadeiro "habitat" daquele algodão. Essa amostra, segundo dados técnológicos existentes no arquivo do Laboratório, é uma das mais unifórmes.

Neste estudo comparativo do "M x P" e "Mocó, procuro seguir, embora com ligeiras modificações, o processo que o geneticista Tomas H. Kearney empregou estudando comparativamente os algodões "S x P" e "Pima".

O método empregado no teste de fibra pelo Laboratório é idêntico ao empregado pelo Departamento Experimental da Associação dos Fiandeiros de Algodão Fino, em Manchester, na Inglaterra.

O primeiro Laboratório dêsse gênero foi fundado no Brasil, no Rio de Janeiro, pelo saudoso cientista Agrônomo Walbert de Lima Pereira, a quem presto minha homenagem póstuma neste trabalho.

Divide-se êste teste em duas partes: exames "quantitativos" e "qualitativos".

Nos exames "quantitativos", estudam-se os seguintes caracteres: "percentagem de fibras", "indice de fibras", "pêso de 100 sementes", "capulhos necessários para um quilo de fibras", etc., também conhecidos como caracteres econômicos.

E nos caracteres "qualitativos", estudam-se: "comprimento de fribra", "pêso de um centimetro", "largura ou diametro", "torções", "resistência á distenção", "variabilidade", "dispersão", "disperdicio das fibras", "fibras maturas" "semi-maturas" e "imaturas".

A-fim-de facilitar melhor a sua compreensão, adotei como Tomas H. Kearney no estudo comparativo do "S x P" e "Pima", os sinais + (mais) e — (menos).

O resultado precedido do sinal +, será favoravel ao "M x P" e o — ao "Mocó".

(Conclúe na 6.ª pág.)

FESTA DAS NEVES

PROMETE revestir-se de brilhantismo a Festa das Neves cujo inicio se aproxima. Na av. General Osorio já se observa desusado movimento e a Catedral se ornamenta para a realização do novenario.

Um pavilhão de proporções iguais ao do tradicional Pavilhão D. Ulrico, barracas, carroceis, e pavilhões outros de diversões estão sendo armados ao longo da Rua Nova e ao lado do belo templo de N. S. das Neves. O pavilhão principal tem a denominação de "Antartica" e será dirigido pelo sr. Antonio Ribeiro, representante dessa Companhia Paulista, nesta Capital, e que se compromete servir bem á sociedade conterranea.

Assim, tudo indica que êste ano a Festa das Neves terá o encanto e o entusiasmo de anos que não vão longe e que só podem ser relembrados com emoção.

Resta agora que se formem as comissões e que estas dêem o impulso animador a cada noite que lhes corresponder, mostrando-se a Rua Nova feericamente iluminada durante todo o periodo festivo e que bandas de musicas abrilhantem as festas, executando todas as noites vasto e interessante repertorio.

Não devem faltar também ao novenario exterior de N. S. das Neves, para completar a paisagem de sua tradição, os populares taboleiros de amendoins e roletes de cana, assim como o cheiroso milho assado.

E' de esperar ainda que os jornais de vida efemera, que sempre foram um motivo de graça e deleite nas homenagens á Excelsa Padroeira da cidade, circulem êste ano, traduzindo humor sadio, compativel com os nossos foros de cultura e educacão, e revelando da parte dos seus dirigentes inteligência orientada e de fina sensibilidade literária.

"A GRAVATA"

Na próxima quinta-feira, primeira noite da Festa das Neves, circulará o tradicional jornalzinho "A Gravatá", órgão decano da imprensa festiva da Paraíba. Contendo variada colaboração de intelectuais conterraneos, o referido magazine abrirá três concursos: o primeiro para a escolha da Rainha da Festa, o segundo elegerá a criança mais bela de João Pessoa, a quem será oferecida uma linda boneca pela Casa Santos, de propriedade do sr. Gentil C. dos Santos, estabelecido á rua B. Rohan, 206, e o terceiro, que é da Casa das Joias, sita á rua Duque de Caxias, 451, cujo proprietário, sr. Jacob Feldman, ofertará um lindo relógio ao poéta conterraneo que melhor quadra publicar sôbre o seu estabelecimento.

O sr. Ariel de Farias, proprietário do "Foto Condor", por sua vez presenteará á Rainha da Festa, uma valiosa fotografia.

HITLER É UM MOLAMBO

Silvino LOPES

A BOMBA que, em tempo, explodiu no Q. G. do desgraçado Hitler foi apenas o facho aceso á revolução alemã.

Dizia-se impossivel uma rebelião entre o povo alemão. E o quintacolunismo, coleando como nojenta e miseravel lesma, não perdia a esperança no monstro orientador das suas cogitações monstruosas.

Hoje, manhosamente, ele vem se chegando para o lado dos que sempre combateram as tiranias, os vicios, os crimes e as violencias do totalitarismo e, de tão pobres de espirito, afirmam que já esperavam a dissolução do nazismo.

Tenhamos mais um gesto de humanidade para os infelizes que, simpatizando a horda criminosa, se colocavam contra o Brasil.

Nem todas as palmas devem ser ouvidas nesta hora.

Elas partem da couardia. Mais ecoantes seriam se o panorama fosse outro.

Está chegando a hora de ser feito o expurgo. Não pense o quinta-coluna que se ocultará sob a capa de um falso entusiasmo.

Estão, desde ontem, os paraibanos da bôa estirpe, vibrando de entusiasmo com o que, até agora, vai ocorrendo platonicamente na Alemanha ex-hitlerista. Mas, ainda ninguem pensa, de bom modo, na pátria de Goethe, do kantismo racionalista e de Leibniz. Por hora nada, de pensarmos em Heine, com a pintura da sua própria alma. Não nos merece a hora um recuo na história, para um encontro com as tribus arianas nomades que emergiram da penumbra da antiguidade prehistórica.

Ainda podemos ficar com a Alemanha de Barba Roxa. Não olhemos para a Alemanha do chanceler de ferro que queria os melhores bocados em suas mãos, naquele classico estonteamento, que o tornou lendario no sonho de dilatação territorial.

Por enquanto a Alemanha é somente Alemanha, pais inimigo, de povo barbaro e traiçoeiro, pois, agora se viu que foi a própria claque de Hitler que se voltou contra o chefe.

Com os seus argumentos de fuzis e baionetas, Hitler amordaçou a sua pátria. Arrancou os homens do trabalho para a carnificina; desarticulou a sociedade, matou a cultura. Acreditou-se um Deus. A Alemanha era a sua vontade, a sua lei.

Mas, está anulado o sumo arbitrio do feroz manipanso. Quiz levar o mundo a pontaços de baionetas e, agora, está reduzido a lama, sem ter a seu favor mão que se arroje a um golpe de sabre. Está, mas, e possivel, que ainda sinta a obsessão de mando.

Está manietado, morto, desmoralizado. Isso, porém, não quer dizer que sejamos complacentes para os que o prenderam. Não. Esses também precisam d' castigos. Mas, ainda, devem ser castigados os que, vendo a sua pátria ferida, desejavam a vitória do infimo agressor.

Deve haver, agora, uma tregua nas frentes aliadas. Lutem alemães contra alemães; acabem-se no fogo, e ainda teremos que apurar se serve o que restar das suas perigosas cinzas.

Agradecimento da sra. Chiang-Kai-Shek

RIO, 19 (A. N.) — Esteve no Palacio do Catete o embaixador da China, sr. Chen Chiek, que foi em nome das senhoras Chiang Kai-Shek e H. P. Kung, agradecer ao Presidente Getulio Vargas as atenções que lhe teem sido dispensadas no Brasil.

Stefan Zweig

Alvaro de CARVALHO

A MORTE de Stefan Zweig continúa ainda um mistério para a curiosidade imoderada da alma contemporanea.

Muito se tem escrito a respeito daquela inexplicavel tragédia de Petrópolis, que impressionou o mundo, e muitissimo mais se tem conjecturado.

Não obstante, tudo o que se tem dito, os motivos sugeridos não passam de simples conjecturas.

Agora mesmo, acaba de publicar o "Diário da Noite", de S. Paulo, excerptos de cartas inéditas, enviadas de Londres e traduzidas por Adalberto Marroquim, cartas da pena do grande poeta impressionista, dirigidas, ao que parece, a parentes seus, residentes naquela cidade.

São pedaços de cartas intensas, com datas ou sem elas; mas todas reveladoras da situação moral de quem as escreveu, nos vários momentos em que a pena, como que se transfórma em válvula de escapação a sentimentos e impressões, por vezes, recalcados.

Será curioso resumi-las e procurei fazê-lo, em poucas linhas.

Em uma delas, a primeira da série, confessa: "Perdi todo o prazer pelas diversões e, há mêses que não vou a um cinema; levo uma espécie de vida de monge". Contudo pouco se lhe dá de "viver para sempre, uma vida assim tão retirada, esquecendo o mundo e esquecido por êle." Mas já não póde viver uma vida provisória. "Devo saber que não necessito mudar de vida e, na verdade, não me esqueceria se, nossa fórma limitada de vida aqui, continuasse por muitos mêses".

Em outra, fala de seu "bungalow", da natureza da nossa gente, da sua simplicidade e descobre mesmo grande encanto na sua nova residência. "Aqui posso trabalhar melhor; a vida é mais fácil e possue o seu grande encanto".

Chega até a lamentar não haver feito muito mais pelo Brasil, quando aqui esteve, há cinco anos. Mastra-se admirado da crescente prosperidade do pais.

Em Dezembro de 1941, noticia para alguem, em Londres, o nascimento do filho do seu jardineiro, "no meio daquela pobreza" ambiente. Fala da emoção da Lotte, sua espôsa, e da despreocupação do pai da criança que "escorregou sorrateiro para o café da esquina", apenas lhe nascêra o filho; daquela vida simples, pobremente vivida de que ele apredia "com espanto, como tantas cousas de nossa vida, são superfluas". Em seguida assinala as vantagens dessa "grande experiência que reside precisamente em ninguem mais ter mêdo da pobreza" e assinala que, "num tal pais, póde-se viver com muito pouco, desde que se esqueça o antigo nivel".

Em 3 de Dezembro de 1941, mostra-se preocupado com o que poderá acontecer nos próximos seis mêses. Lembra a vida passada dos pais e avós; reporta-se a complicações na publicação de seus livros e diz não saber quando eles serão editados em Portugal e na Suécia. Afirma que "vivemos a maior tragedia ou catástrofe da história", e admira-se de que a vida continúe, em meio disto, "uma pobre mizeravel, insignificante vida individual".

Contudo manifesta-se encantado com a estada em Petrópolis. "E' a vida dos nossos pais, dos nossos avós com um povo tão extremamente simpático e limpo, mesmo na sua grande pobreza".

Comenta a variedade de tipos e as caracteristicas da existência brasilera, o seu ceticismo quanto á civilização e acrescenta: "Querida Hannah, você compreenderá que nos tornamos mais e mais céticos contra a "civilização", vendo os gloriosos resultados dela". Contrapoe aquela a essa vida "pacifica, mais primitiva e mais natural", que possue "uma atração tranquila e nova".

Lamenta, porém, a ausência de livros. Trouxe consigo Goethe, Homero, Shakspeare. Com eles e mais alguns, que poderá haver de empréstimo, "qualquer pessoa póde viver por muito tempo".

Já quasi a finalizar essa carta exclama: "Esta guerra assume proporções que todas as previsões e todos os temores são futeis".

Até aqui a espontaneidade das confissões escritas, e suas cartas são admiráveis de despreocupação literarias e da sinceridade afetiva.

Li-as cheio de interesse e de curiosidade, como quem nelas quizesse entrever a revelação dos motivos determinantes daquele passo que os levou (a ele e a Lotte) inexplicavelmente á morte.

Li-as demoradamente, e as reli, umas após outras, até a ultima palavra.

Tudo em vão.

"There was a Door to which I found no Key:
There was a Veil past which I could not see".

Li-as ainda pela ultima vez. Terminado o ultimo periodo, achei-me novamente deante da porta intransponivel, para a qual não há chave. Ali com que ficára a mistério da morte, a encerrar, para sempre, o mistério da vida.

E continuei a meditar no desconcertante daquela resolução surpreendente.

Não havia muito eu relêra O MUNDO QUE EU VI.

Naquelas páginas simples, cheias de beleza, de elevação humana e de encantamento, acompanhei a formação do seu grande espirito e contemplei a imagem radiosa de um mundo que passou para nunca mais voltar.

Pelos seus olhos privilegiados vi Paris, Viena, Bruxelas e Londres. Pelas tintas de sua palheta inimitavel, senti a Viena deslumbrante, que as valsas de Strauss evocam, já hoje sumida nas brumas da brutalidade de um século que parece ensandecer.

Revi, então, a Europa que eu conheci nas páginas de Taine, de di Amici, de D'Annunzio, de Georg Brandes e de Ramalho Ortigão. Senti, em tudo aquilo, seu espirito cheio de humanidade e de amôr ás cousas superiores da vida, sua dedicação carinhosa aos amigos: a Rolland, a Freud, a Rilke, a Verhearen, e, mais do que tudo, seu culto á memória imperecivel de Goethe.

Acompanhei-o em suas peregrinações em busca de um mundo melhor ou a fugir da loucura inominavel que se apoderava da Europa já quasi conflagrada.

Percebi-lhe as tristezas, os temores, os desalentos, as amarguras de quem teve de renovar a vida açoitada pelo infortunio e, afinal, por êle desfeita.

O sentimento predominante, em suas memórias, é uma grande saudade do passado; a dôr profunda de tudo haver perdido de seu conforto fisico e espiritual; o horror de haver mergulhado na noite densa de uma vida de incertezas e desenganos, e, talvez, um certo assombramento inexplicavel deante da pobreza que lhe parecia fatal.

Nada lhe ficára daquele antigo esplendor senão o talento roçando as cimas da genialidade.

O mundo fascinante, em que lhe alvorejara a infancia e lhe desabrocharam as rosas da juventude exuberante; a Austria da sua mocidade, embalada nos ritmos das músicas de

(Conclue na 7.ª pag.)

OS PROBLEMAS DE APÓS GUERRA

Os órgãos regionais de Estatística vão cooperar com a Comissão Brasileiro de Fomento Interamericano

SOBRE êsse palpitante assunto, recebeu o Professor Sizenando Costa, Diretor do Departamento Estadual de Estatistica, o oficio a seguir, do Dr. Teixeira de Freitas, Secretario Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica:

"Senhor Diretor — A Comissão Brasileiro de Fomento Interamericano, de que é presidente o Sr. Valentim F. Bouças, acaba de manifestar ao Instituto o seu propósito de entrar em contacto com os órgãos regionais do sistema estatistico brasileiro, a-fim-de que lhes forneçam êstes as informações necessárias ao desenvolvimento de seu plano de ação.

2. Tratando-se de uma entidade cujos objetivos se inspiram nos melhores ideais de congraçamento americano, estou certo de que êsse Departamento procurará contribuir na medida do seu alcance para que o programa de trabalhos da referida Comissão venha a ser coroado de pleno êxito.

3. Fazendo-vos, pois, a presente comunicação, antecipo-vos os melhores agradecimentos pela atenção que dispensardes ao assunto.

Aproveito a oportunidade para reiterar-vos os protestos da minha distinta consideração."

PILAR COMEMORA A DATA DA QUÉDA DA BASTILHA

Comemorando a passagem de mais um aniversário da Quéda da Bastilha, realizou-se no dia 14 do vigente, em Pilar, uma interessante festa civica que obdeceu ao programa abaixo:

— Sessão solene no Grupo Escolar "Dr. José Maria", sob a presidencia do Prefeito sr. Antonio Montenegro, que em vibrante discurso explicou os motivos daquela manifestação á França imortal ainda agora quasi liberta do jugo opressor nazista, dando a seguir a palavra ao orador oficial Dr. Galileu de Beli, Juiz da comarca, o qual discorreu longamente sobre a história da França do passado e dos nossos dias.

— Posse da diretoria da Cooperativa Escolar, que funciona anexa ao Grupo.

— Fundação de uma associação desportiva que tomou a denominação de **Bayeux Volei-ball Clube**, em homenagem á primeira cidade da França libertada pelas forças invasoras aliadas.

Canticos patrioticos pelas alunas do Grupo e declamação pela professora Maria de Lourdes Peixoto, que disse com muita graça a poesia **Meus treze anos**, de Guerra Junqueiro.

Antes de encerrar a solenidade o Prefeito sr. Antonio Montenegro pediu aos presentes um minuto de silencio em homenagem aos bravos soldados da liberdade que tombaram na madrugada do dia 6 de Junho, por ocasião do desembarque dos exercitos aliados no continente europeu.

Finalizando a solenidade, o orfeão do Grupo entoou, sob vibrantes aclamações, o Hino Nacional.

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Tenente Siqueira Rp av 7104 19; Of. Charles Maki Rdc; Zalar.

NAS TRINCHEIRAS DO VELHO MUNDO

José Fernandes de LUNA

Todo o Brasil vibrou de emoção e entusiasmo com a noticia do embarque de tropas nacionais para os campos de luta da Europa. Partiram os nossos soldados sem as festas pomposas dos antigos conquistadores. Mas fôram serenos, com o verdadeiro sentimento de responsabilidade dessa grande missão que a Pátria lhes impunha: lutar ao lado das Nações Unidas pela conquista da Paz e da Liberdade para o mundo. Todos nós esquecemos as apreensões dos perigos que os nossos irmãos fôram enfrentar, por sabermos que êles voltarão com os troféus duma vitória honrosa. As mães, as esposas e as noivas substituiram as lágrimas da despedida pela orgulhosa certeza dessa esperança. Advinham que êles fôram escrever no sólo ensanguentado do Velho Mundo um poema de bravura e heroismo. Não fugirão á luta, por mais perigosas que se apresentem as batalhas. Levaram nitida na lembrança a imagem angustiosa das vitimas da pirataria nazista em nossos mares. Desejam vingar numa proporção de um para dez as crianças que sucumbiram metralhadas pelos submarinos dos totalitários. Felizmente essa ameaça já desapareceu. O Atlantico foi saneado dêsse mal pelos navios brasileiros e americanos. Porém ainda persiste em nossos espiritos o espetáculo terrivel daquêles torpedeamentos. E persiste também em nossos espiritos a fé em um mundo melhor, onde a Cultura e a Paz formem colunas gigantescas abrigando os homens de todas as latitudes. Um mundo em que os Hitler, os Mussolini e os Hiroito não passem de figuras lendárias, inspirando compaixão pelas loucuras que tiveram cometido. Um mundo, enfim, onde a Democracia seja uma realidade universal e em que todos os individuos, irmanados e pacificos, trabalhem unicamente pela grandeza das suas pátrias e pelo bem estar da Humanidade, sem regionalismos, sem ambições e sem ódios!

Por êstes motivos, tivemos vibrações entusiasticas com aquela noticia. Não deixamos de reconhecer os perigos dos combates muitas vezes desiguais. Todavia, reconhecemos também que uma vitória conquistada com sacrificios traz glórias maiores e mais imorredouras. Os nossos soldados darão ao mundo ansioso um exemplo de combatividade e ardor patriótico. Os que tombarem na luta terão a recompensa do eterno reconhecimento de um Brasil livre, progressista e feliz. Porém nenhum arrefecerá. Partiram para a Europa com o propósito de livrar a humanidade da praga maldita do nazi-fascismo. E realizarão o seu intento. Realizarão, sim, porque em todos os conflitos humanos vencem aquêles que defendem a Justiça e o Direito de ser livre. Restanos, apenas, enquanto lá na Europa êles enfrentam a sanha destruidora dos germanicos, permanecermos vigilantes contra os desatinos da quinta-coluna, a irreverência dos sabotadores, o perigo dos politiqueiros disfarçados. Transformemo-nos em soldados na vida pública, evitando a transmissão de rumores destinados a confundir as convicções dos homens de bôa fé. E agindo desta maneira, nas trincheiras do Velho Mundo os nossos soldados e dentro do país os brasileiros zelosos pela sua segurança, teremos apressado a vitória das Nações Aliadas, assegurando para o mundo um ambiente de fraternidade, de compreensão e de progresso!

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

Reeleito ontem o dr. Miranda Freire presidente dessa agremiação

REVESTIU-SE de solenidade a eleição da nova diretoria do Aero Clube da Paraíba.

Já se esperava pelo resultado brilhante dessa reunião, notadamente porque era ponto visado a reeleição do dr. Miranda Freire, a quem se pode apontar como pioneiro do movimento aviatorio na Paraíba.

Desde que se fundou aquela agremiação, se viu á frente desse movimento, em que se descobre um carater eminentemente nacional a figura desse médico conterraneo, que tudo tem feito e tudo fará em beneficio da sua terra para o soerguimento da sua pátria.

Logo, foi muito justa a reeleição do dr. Miranda Freire na presidencia do Aero Clube, como justas foram as outras designações, incluindo entre elas a do dr. Abelardo Jurema, como diretor de Propaganda e se tem mostrado incansavel na tarefa de desenvolver uma mentalidade aeronáutica entre a juventude paraibana.

Apesar de sua recente organização, o Aero Clube já realizou, com a cooperação de seus numerosos associados, um trabalho de notavel alcance.

Nessa grande campanha nacional, em que se procura dar azas ao Brasil para sua maior grandeza, as atividades do Aero Clube da Paraíba estão em plena consonancia com o pensamento do presidente Getulio Vargas e do Ministro Salgado Filho. Mais uma vez, pelo esforço desprendido dos seus filhos, a Paraíba dá uma manifestação de seu dedicado empenho em se colocar á altura das novas diretrizes que estão conduzindo o país aos seus verdadeiros destinos.

A diretoria agora eleita, onde contam elementos da maior projeção em nossos circulos sociais, manterá a continuidade do programa de ação anterior, que já consolidou a posição do Aero Clube da Paraíba num relevante primeiro plano entre as organizações congeneres do país.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A nova diretoria da A. P. I. para 1944-45 — Reeleito presidente o sr. José Leal

REALIZOU-SE ontem, a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa, na séde social dessa entidade, á rua Duque de Caxias, 406, 1.º andar, com o fim de se proceder á eleição da nova diretoria da A. P. I. para o periodo social a iniciar-se a 5 de agosto vindouro.

Viam-se presentes os srs. José Leal, Presidente, Alberto Diniz, João Luiz Ribeiro de Morais, Durwal Albuquerque, Otacilio Dantas Cartaxo e Hermes Costa; Mardokão Nacre, Genesio Gambarra Filho, Normando Filgueiras, José Augusto Romero e Rubens Filgueiras, tendo a dra. Lilia Guedes justificado sua ausência.

Serviu de secretário ad-hoc o prof. Rubens Filgueiras, que fez a leitura da áta da sessão anterior. Em seguida, fôram lidos oficios do dr. Manuel Morais, Chefe de Policia, agradecendo as congratulações da A. P. I. pela repressão da policia paraibana ao banditismo no Estado, que culminou com a captura de Zé de Totó; e da Associação Comercial de João Pessoa, comunicando a posse da nova diretoria. Foi registado ainda o oferecimento pelo poeta conterraneo Leonel Coêlho de um exemplar do seu último livro "Poema Epico de 30".

DIRETORIA ELEITA

Procedida á eleição, cuja apuração foi feita pelos srs. Gambarra Filho e Rubens Filgueiras, constatou-se o seguinte resultado: **Presidente** — José Leal; **Vice-Presidente** — A. Rocha Barrêto; **1.º Secretário** — Alberto F. Diniz; **2.º Secretário** — dra. Lilia Guédes; **Tesoureiro** — Mardokão Nacre, (reeleito) e **Bibliotecário** — Duarte de Almeida.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana: — Reunir-se-á, amanhã, ás 19 horas em sua séde, á rua Joaquim Nabuco, 108, em sessão de diretoria, a **União Gráfica Beneficente Paraibana**. O presidente dessa agremiação encarece a presença de todos os associados, devido á importancia dos assuntos a serem tratados nessa reunião.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 22 de julho de 1944.

8284	Bahia	Cr$	500.000,00
9798	Rio	Cr$	50.000,00
8450	S. Paulo ..	Cr$	20.000,00
15654	P. Alegre ..	Cr$	10.000,00
7216	Rio	Cr$	5.000,00

Sociedade de Cultura Musical

Sua audição de sexta-feira passada sôbre Chopin

Realizou-se, sexta-feira passada, no auditório do Instituto de Educação a 30.ª Audição da Sociedade de Cultura Musical e a 3.ª do grande romantico polonês Frederico Francisco CHOPIN, a qual contou com grande comparecimento, não só de parte dos sócios, como também de outras pessoas.

Antes de começar o programa de música o sócio Olivardo Batista pronunciou uma palestra em torno da vida e obra do autor do célebre "Noturno N.º 2", e em breves palavras acentuou a diferença que há na obra de CHOPIN, quando executada por diferentes virtuoses, dizendo mesmo que "há o Chopin de Paderewsky, de Rubinstein, de Brailowsky e de tantos outros, porém o verdadeiro Chopin é o Chopin de Cortot".

Em seguida foram apresentadas as seguintes peças: "Grande Polonaise em MI bemol"; Valsa em DO' Sustenido menor; Noturno em MI Bemol; três Mazurcas, três Preludios e quatro Estudos.

O Presidente avisa aos sócios que haverá, hoje, ás 15 horas, no local de costume, uma sessão ordinária.

O comércio de café

RIO, 22 — (Pelo aéreo) — O comercio do café nesta Capital mostra-se um tanto surpreendido com as constantes alterações que vêm sendo feitas no regulamento de embarques da safra de 44/45, acarretando preocupações entre os interessados. Por outro lado, explica-se que as modificações introduzidas visam normalizar o escoamento de diversas quota, que se achavam sujeitas a formalidades consideradas exageradas pelos comerciantes.

RÁDIO

O FESTIVAL, AMANHÃ, NO "PLAZA", DE SEVERINO ARAÚJO

REALIZAR-SE-Á, amanhã, no Plaza, o anunciado festival organizado por Severino Araujo para despedir-se do público da Paraiba. Contratado pela **Radio Tupi** do Rio de Janeiro, onde figurará como elemento de relevo na orquestra da grande emissora carioca. Severino Araujo deu o melhor de seu talento musical para o desenvolvimento artistico da nossa vida radiofônica, especialmente na organização do conjunto de fama nacional que é hoje a **Jazz Tabajara**.

Na qualidade de compositor, deve-se igualmente ao jovem regente um excelente trabalho de aproveitamento dos motivos musicais do nosso folclore, contando-se notaveis produções de sua autoria creadas pela jazz da P. R. I.-4, algumas delas em parceria com Silvino Lopes.

No Rio de Janeiro, Severino Araujo manterá certamente o seu cartaz, que já transpôs as nossas fronteiras, devendo ser lançadas na **Radio Tupi** e no **Casino Copacabana**, onde também atuará, várias de suas conhecidas composições.

O programa de amanhã, organizado com especial interesse, tem a colaboração dos melhores elementos do nosso "cast" radiofônico. Severino Araujo estará á frente da **Jazz Tabajara**, apresentando-se em numeros especiais os cantores Jota Monteiro, em "Azas do Brasil", autoria de Severino Araujo e Silvino Lopes; Ivone Peixoto, em "Tronco", lamento negro de Jorge Ayres, uma primeira audição que promete grande sucesso; José Ramos, cantando "Quando dei adeus á minha terra", samba de Genival Macedo.

Mariano Rezende e Aguimar Pinto apresentarão também músicas de compositores paraibanos.

Na segunda parte do festival, a **Jazz Tabajara** executará um programa de todos os ritmos, incluindo as creações musicais — swings, foxes, frevos, congas, rumbas, — que tem conquistado maior êxito entre o público.

A Sapataria "Astoria", que patrocina o festival, oferecerá um brinde, em sorteio a realizar-se no intervalo do programa, e constante de um custoso par de sapatos, que será escolhido pelo contemplado na vitrine daquela casa comercial.

Os ingressos se acham á venda na bilheteria do Cine Plaza e na Radio Tabajara.

GERALDO MEDEIROS VAI PARA A RADIO TUPI

Contratado pela Radio Tupi do Rio de Janeiro e Casino de Copacabana, deverá embarcar para a capital do país, em principios de agosto próximo, o pistonista Geraldo Medeiros, conhecido elemento da Jazz Tabajara, onde vem atuando há alguns anos com merecido sucesso. Geraldo Medeiros que é um musicista jovem e de talento, deverá atuar como primeiro pistonista na orquestra daquela emissora associada, e aproveitará a oportunidade para lançar composições de autores paraibanos, inclusive algumas produções suas.

Aos seus meritos de compositor devem-se diversos numeros carnavalescos e de folclore, que conquistaram a simpatia do público e um destacado cartaz. Na Radio Tupi, Geraldo Medeiros vai figurar numa posição de relevo, com as mesmas possibilidades de êxito que lhe permitiram aqui os aplausos de numerosos admiradores.

SALVE, BAYEUX PARAIBANA!

Agnélo CAVALCANTI

(Especial para A UNIÃO)

SÓ leve merecer palmas calorosas de todos os brasileiros o áto do Interventor Ruy Carneiro dando nome de Bayeux a uma localidade da Paraíba. Foi mai uma demonstração eloquente do ilustre governante, que, assim, reafirma, inequivocamente, as suas idéias democraticas, a sua absoluta identidade com os principios que norteiam as Nações Unidas.

A homenagem que aí se presta á primeira cidade francesa libertada tem, na verdade, uma alta expressão histórica e politica. Significa reconhecerem os paraibanos, com o seu Interventor á frente, a grande influência e o extraordinário papel que a França sempre desempenhou na vida internacional, com a sua avançada cultura, com as manifestações do seu amór a liberdade e á justiça, pelos quais tanto sangue tem derramado, tantos martirios tem sofrido.

A terra de Vidal de Negreiros paga, assim, uma parte da divida que os brasileiros devem á Pátria luminosa de Rousseau, de Pasteur, de Vitor Hugo, de Zola, de todos aquêles cerebros geniais que encheram a terra de ensinamentos sociais e politicos, de belezas literárias e artisticas, tanto contribuindo para estimular a marcha da civilização, no seio de todos os continentes.

O nome de Bayeux representa, sem dúvida, um simbolo na luta pela ressurreição da França imortal. Primeira das suas cidades libertadas pelos exercitos democraticos, ela brilha, na história da grande nação latina, como uma estrêla de esperança, como uma promessa de próxima redenção da pátria gloriosa que proclamou os Direitos do Homem e, ainda hoje, faz vibrar os corações, aos acordes magnificos da Marselhesa.

Quando, nos dias futuros, se rememorar a época tormentosa por que a França está passando, as dóres, as humilhações, os sofrimentos que lhe teem sido impostos pelo invasor germanico, Bayeux será sempre lembrada como o passo decisivo para a sua libertação, será sempre recordada como a primeira cidade francesa arrancada das garras sangrentas e insaciaveis da féra nazista. Semelhante á inesquecivel Lidice, a aldeia martir que tem as suas letras gravadas numa cidade fluminense, Bayeux se repete, também, numa localidade paraibana, o que a torna ainda mais querida aos corações de todos os brasileiros.

A partir de agora, a modesta localidade de Barreiras, na Paraíba, começa a cercar-se de um prestigio, de uma aureóla, de uma fama que muito hão de influir na grandeza do seu futuro, como prêmio e reflexo do apelido glorioso que adotou e que deve ostentar, para sempre, com altivez e orgulho.

Foi um gesto realmente aplaudido e inspirado êsse do Interventor Ruy Carneiro, proclamando aos quatro ventos a admiração e o afêto de toda a Paraíba pela Pátria extremecida de Charles De Gaulle. Ele atrairá a atenção e a simpatia dos homens livres de todos os cantos do mundo, para o torrão nordestino onde as almas se inflamam pelas grandes causas da liberdade e da justiça, ás quais a França tem o seu destino intimamente ligado.

Sê prospera e feliz, esperançosa Bayeux brasileira! Todos desejamos que participes um pouco da fama e da gloria de tua irmã francêsa, que, que se transformou no simbolo da redenção de uma raça que honra a espécie pelo seu genio politico, pela sua cultura magnifica em todos os ramos da atividade humana.

CHEGARÁ AMANHÃ A ESTA CIDADE O DR. OSCAR GUEDES

Visita aos servicos subordinados á C. B. A.

ESTÁ sendo esperado amanhã nesta cidade o dr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana da Produção de Generos Alimenticios.

O dr. Oscar Guedes esteve recentemente nos Estados Unidos, acompanhando o ministro Apolonio Sales na sua viagem áquele país, onde o titular da Agricultura brasileiro teve oportunidade de visitar as importantes organizações técnico-agrárias.

O presidente da C. B. A. que veiu inspecionar os serviços da referida Comissão no Nordéste viajou no avião da Panair até o Recife e daí se transportará de automovel a João Pessoa.

Nêste Estado, em companhia do dr. Lauro Xavier, chefe da Secção de Fomento Agricola, o dr. Oscar Guedes visitará as diversas realizações da Comissão Brasileiro-Americana, não só na capital, como no interior paraibano.

COMENTÁRIOS

J. Rolim, ARARUNA

Através da leitura diária da A UNIÃO, me foi dado observar em um dos seus últimos numeros, uma exposição do Governo a respeito da amortização da divida pública do Estado. Pela demonstração em apreço se conclue que o atual Interventor paraibano, realiza uma grande obra de soerguimento econômico e social, tomando como base fundamental de sua politica de govêrno e equilibrio financeiro do Estado. Para concretizar tão magno objetivo, tem o atual chefe do govêrno procurado exercer dentro das esferas administrativas, um regime de compressão de despêsas, a-fim-de que o erário publico possa satisfazer a responsabilidade dos compromissos contraidos na gestão passada. E se assim não fosse, o Estado não estaria desfrutando a situação de tranquilidade e prestigio que se observa no momento atual. A exposição minuciosa da divida flutuante do Estado, já quasi totalmente amenizada pelo esforço e capacidade de trabalho do interventor Ruy Carneiro, representa incontestavelmente um motivo de justo orgulho para todos os paraibanos, que teem na pessoa de s. excia. um denodado defensor dos nossos interesses. Acorrentada a pesados encargos não poderia a Paraíba ter o programa de realizações que está tendo, se não a visão e o pensamento de trabalho para o progresso do seu Estado.

FESTA DA PRIMAVERA EM PILAR

Baile no G. E. Dr. José Maria em beneficio da Caixa Prof. Demétrio Tolêdo — Eleição da Rainha da Primavéra

Realizar-se-á no dia 12 do próximo mês de Agosto, na cidade de Pilar, a comemoração simbolica da entrada da Primavera, com uma festa elegante no Grupo Escolar "Dr. José Maria", em beneficio da **Caixa Escolar Professor Demétrio Tolêdo**.

A referida festa constará de animadas dansas nos salões daquele estabelecimento de ensino local, durante as quais será eleita em sufragio social a **Rainha da Primavera** daquela pitoresca cidade ribeirinha do Paraíba.

A eleição ocorrerá no momento mesmo do baile, sendo distribuidas pelos convidados cedulas-votos sob contribuição, que será revertida em beneficio da Caixa.

Tocará uma Jazz previamente contratada e haverá um serviço de bar a cargo de pessoa competente.

A Escola de Pesca de Santos

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — Um vespertino local noticia que o govêrno do Estado, está estudando a possibilidade de transformar a Escola de Pesca de Santos, num estabelecimento de especialização, destinado a melhorar as aptidões dos jovens que dedicam-se a esse mistér.

Para esse fim, serão criadas em Santos três escolas, sendo uma em São Sebastião, outra em Uberaba e a terceira em Cananéa.

ESPORTES

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

Defrontam-se, hoje, no Campo da Graça, o TREZE e o DOLAPORT

O clube da Fábrica de cimento entrará em campo com a sua linha intermediaria modificada — Marcial atuará com "half" direito enquanto Guariba irá ocupar a posição de "center-half" — O "team" campinense apresentar-se-á reajustado com a aquisição de valiosos "players" — A preliminar — O juiz — Enérgicas medidas de repressão ao jôgo pesado

O TREZE E. C., de Campina Grande, e o CLUBE ATLETICO DOLAPORT, estarão, hoje, frente a frente, no estádio da Graça, no terceiro "clássico" do futebol paraibano.

Esse jogo está sendo aguardado com grande ansiedade pelos meios desportistas paraibanos. O clube da Fábrica de Cimento está ocupando, hoje, o terceiro lugar na tabéla, mas, assim mesmo, não deixou de se tornar, ao lado do BOTAFOGO e do TREZE, um dos provaveis campeões. O seu quadro é constituido por jogadores de grande cartaz no futebol nordestino, destacando-se a sua sólida defêsa. Ademais, o seu "five" dianteiro é muito agressivo, onde se salienta o meia esquerda Antonio Berto, o mais completo atacante dos gramados paraibanos. Segundo nos informou um dos "player" alviverde, o quadro da Fábrica de Cimento apresentar-se-á, na tarde de hoje, com uma ligeira modificação na linha intermediária. Marcial passará para atuar de médio-asa direito, enquanto Guariba irá ocupar a posição de "center-half".

Por sua vez o esquadrão campinense está bem treinado e fará tudo para manter a sua privilegiada situação no certame oficial de 1944, promovido pela Federação Desportiva Paraibana. O TREZE, que ocupa o 2.º lugar na tabéla, com um ponto de diferença para o BOTAFOGO, vem de reforçar a sua equipe com valiosas aquisições. Assim, Totota será o "pivot" na partida de hoje, estreiando, ainda, João Luiz e Ruivo.

Possivelmente os dois quadros formarão com as seguintes constituições:

TREZE: — Peçanha, Uraí e Raimundo; Martelo, Tотota e Lulinha; João Luiz, Aderson, Gilvan, Peracinho e Ruivo.

DOLAPORT: — Henrique, Valdemar e Durval; Marcial, Guariba e Sabino; Gordo, Berto, Amorim, Nuca e Odilon.

O JUIZ

Para dirigir a partida foi escolhido, de comum acôrdo, o sr. Aluisio Ribeiro de Lira, que, por suas atuações anteriores, vem se firmando como um dos mais competentes arbitros paraibanos. Servirão de auxiliares os bandeirinhas do "Felipéia".

A PRELIMINAR

Na preliminar do jogo entre o DOLAPORT e o TREZE defrontar-se-ão os quadros juvenis do E. C. CABO BRANCO e do DOLAPORT.

Integrados por destacados "footballers" do "esporte menor", êsses dois quadros poderão oferecer uma bôa exibição. Além disso, o tricolor vem de passar por uma grande remodelação em sua direção técnica e terá, hoje, uma oportunidade de se rehabilitar perante o nosso público esportivo.

A partida será dirigida pelo sr. José Vidal.

JUSTA MEDIDA TOMADA PELA MENTORA DOS NOSSOS DESPORTOS

ATENDIDO UM APELO DA CRÔNICA ESPORTIVA DESTA FOLHA

A Federação Desportiva Paraibana tomou, ontem, uma acertada medida para reprimir o jogo pesado. Há dias atrás, lançamos pelas colunas dêste jornal um apelo aos dirigentes dos nossos desportos para que olhassem atentamente para certas medidas tomadas pela Federação Metropolitana de Futebol e procurassem aplicá-las ao nosso futebol. E a F. D. P. atendeu ao nosso apêlo.

Estão de parabens os diretores da nossa mentora.

Está redigida nos seguintes termos a resolução da Federação Desportiva Paraibana:

"A direção de esporte da F. D. P. faz saber aos senhores técnicos e diretores de esporte dos clubes filiados que, por deliberação unanime da mentora dos esportes paraibanos, serão punidas rigorosamente as jogadas pesadas, sendo aplicada ao infrator da presente recomendação severas punições, não se admitindo, por hipotese alguma, durante o campeonato do corrente ano, tais faltas que veem tirar o brilho de uma partida de futebol".

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

O hábito de disputar o arremesso lateral quando a bola sai de campo é muito frequente, mas, desnecessário. Deixe o juiz de linha dar a decisão.

Não se mostre criança nem contrariando, atiranlo ou chutando a bola para longe quando o arremesso lateral ou qualquer outra decisão fôr dada a favor do quadro contrário.

IPIRANGA E. C. RECREATIVO

A inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas

O "Ipiranga E. C. Recreativo", campeão juvenil do 1.º turno do Campeonato Juvenil da cidade, prestou, ontem, significativa homenagem ao presidente Getulio Vargas, inaugurando em sua séde social, á rua S. Miguel, 317, o retrato do Chefe da Nação. Por ocasião dessa solenidade usaram da palavra os srs. Miguel Ferreira, pelo Sindicato do Oleo e Sabão de João Pessoa, e Lafalete Sales. Aclamado pelos presentes, discursou ainda o nosso companheiro de redação Sandoval Oliveira.

Em seguida teve lugar uma soirée dansante, animada pelo conjunto "Azes da Lua".

NESTA CIDADE UMA EMBAIXADA DO CAMPINENSE CLUBE

O prélio de volei de hoje, no "Astréia", com a equipe do Centro Estudantal

Encontra-se nesta cidade uma embaixada do CAMPINENSE CLUBE. Integrada por jovens da melhor sociedade de Campina Grande, a comitiva visitante veiu até aqui para disputar uma partida de volei com a equipe do Centro Estudantal do Estado. O prélio se realizará na quadra do CLUBE ASTRÉIA, hoje, ás 8 horas.

Assim, estarão em choque, hoje, os mais destacados "azes" do volei desta capital e de Campina Grande.

CABO BRANCO — 2 X SANTA CRUZ — 1 (Infantis)

Realizou-se ontem, no estádio da av. 1.º de Maio, um encontro entre os quadros infantis do CABO BRANCO e do SANTA CRUZ, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 2 x 1.

CLUBE ASTRÉIA

1.º TORNEIO OFICIAL DE TENIS DE 1944

Conforme estava anunciado, realizou-se ante-ontem na quadra do clube, á noite, mais uma rodada do torneio de duplas e simples que se está realizando. Apesar das chuvas constantes que vêm caindo sobre a cidade a quadra estava em perfeitas condições, mesmo em excelente estado. Com a temperatura ligeiramente fria, a quadra bôa, a pequena, mas seleta assistencia que ali compareceu, e com o fidalgo gesto da dupla Adalicio-Patrocinio aguardando, além da tolerancia regulamentar, a chegada do Sr. Fernando Seixas, que veio especialmente de Rio Tinto para enfrentá-los como dignos adversários, foi, tanto quanto se poderia desejar, uma bela noite de tenis.

Os resultados foram os seguintes: Na partida de simples, o cap. Arnaldo Basto eliminou o sr. Humberto Amorim pelo escore de 2x1, depois de movimentados jogos em setes de 6x4, 2x6 e 6x3, em que se assinalou a brilhante reação do vencedor, após o segundo sete em que demonstrou alguma fadiga.

Na partida de duplas, Adalicio e Patrocinio eliminaram a dupla Seixas-Avidos por 2x0, num jogo cheio de lances interessantes, principalmente no segundo sete em que o escore foi de 6x4, quando os vencidos procuravam tirar a diferença dos 6x0 que foi em quanto resultou o primeiro.

Além das datas já prefixadas, estão marcados para 25 de Julho, 3.ª feira, quadra do Astréia, os seguintes jogos que, devido á impraticabilidade da quadra do Cabo Branco, onde estavam previstos, não puderam realizar-se na 5.ª feira 20 de Julho: Dupla (19.30 hs.) — Milton e Alberto x Braz e Arnaldo; Simples (20.30 hs.) — Danilo x Barcelos. Juizes: Simples — Milton; Dupla — Barcelos.

As relações de amizade brasileiro-americanas

S. PAULO, 19 (Pelo aéreo) — O sr. Arnold Tschudy, diretor do Escritório da Coordenação de Assuntos Inter-Americanos, fez-nos interessantes declarações sobre as atividades desenvolvidas pelo órgão á cuja frente se encontra.

Assinalou que uma das consequências desta guerra foi estreitar ainda mais os laços de amizade entre brasileiros e americanos. Referiu-se ao papel da imprensa paulista, frizando que ela tem sido uma preciosa colaboradora das bôas relações entre as duas Nações. Por sua vez, a imprensa dos Estados Unidos publica frequentemente, e com destaque, as impressões que os americanos levam do Brasil.

Discorreu ainda sôbre as atividades do Escritório no que se relaciona com o cinêma educativo cujos filmes são exibidos gratuitamente nos colégios, associações esportivas, centros culturais, estabelecimentos fabris. Finalizando, o sr. Arnold Tschudy aludiu á colaboração feita pelo rádio, e salientou os programas em português instituidos pelas emissoras norte-americanas.

Quando pais sifiliticos são submetidos a um tratamento racional da sifilis, há fortes probabilidades de que a criança, ao nascer, não tenha a terrivel doença. SNES.

O "MOCÓ-PARAÍBA" COMPARADO COM O VELHO "MOCÓ"

(Conclusão da 3.r pag.)

QUADRO COMPARATIVO N.º 1

Média do "M x P" e "Mocó", e as diferenças ("M x P" — "Mocó) entre as duas variedades para os caracteres determinados pelo teste quantitativo:

Item	Pêso médio das fibras de um capulho grs.	Pêso médio de um capulho grs.	Percentagem de fibra %	Indice de fibra grs.	Pêso de 100 sementes grs.	Capulhos para um quilo de fibra N.º
"M x P"	1,53	4,55	33,75	15,46	10,72	655
"Mocó"	1,32	3,97	33,25	4,37	8,77	758
Diferença entre as duas médias "M x P" e "Mocó" ..	+ 0,22	+ 0,58	+ 0,50	+ 1,09	+ 1,95	+ 105
Diferença das duas médias em percentagem	+ 15,90%	+ 14,60%	+ 1,50%	+ 24,90%	+ 22,30%	+ 15,00%

COMENTARIOS DOS CARACTERES QUANTITATIVOS DO QUADRO N.º 1

Julgo necessário fazer aos prezados colegas aqui presentes, uma apreciação do valor de cada um dêsses caracteres.

Muito dessas convenções foram adotadas pelo Agrônomo Walbert de Lima Pereira, e pelas Estações Experimentais de Algodão.

Pêso médio das fribas de um capulho: O rendimento mínimo é de 1,1 grs. para os algodões de fibra longa.

O "M x P" e o "Mocó" excederam-no. Há uma diferença entre as duas médias, de 0.22 grs., a favor do "M x P", dando lhe a percentagem a mais de 15.90%.

Pêso médio de um capulho: O scapulhos do "M x P" são maiores do que os do "Mocó". Os capulhos do "M x P" pesaram em média 4,55 grs. e os do "Mocó", 3.97 grs. — são capulhos pequenos.

As variedades de "fibra-longa" raramente possuem grandes capulhos.

Encontram-se entre as duas médias uma diferenca de 0,58 grs. sendo a percentagem a mais de 14,61% a favor do "M x P".

Percentagem de fibras: O "M x P" tem 33, 75% e o "Mocó" 33.25%. Para as variedades de fibra longa são consideradas bôas.

Existe uma diferenca entre as duas médias, de 0.50%, com uma percentagem de 1,50% favoravelmente ao "M x P".

Indice de fibras O indice de fibra das variedades de fibra longa varia de 5 a 6 grs.

O "M x P" saiu-se satisfatoriamente dêsse teste tão importante, tendo a mais 1,09 grs. alcançando assim a alta percentagem de 24.90%.

Pêso médio de 100 sementes: O pêso médio de 100 sementes do "M x P" foi de 10,72 grs. e a do "Mocó" de 8,79 grs., tendo o "M x P" pesado a mais 1,95 grs., dando lhe a alta percentagem de 22,30%.

Capulhos para um quilo de fibras: O Agrônomo Walbert de Lima Pereira, falando sôbre êste caráter, afirmou que as variedades que necessitarem de mais de 500 capulhos para um quilo de fibras, sua cultura seria anti-econômica.

No entanto as mais famosas variedades como o "Maraad", "Mocó", "Sakelarides" e "Mead", necessitam de 811, 1.200, 1.022, 1.026 e 560 capulhos para quilo de fibras.

O "M x P" subpujou a média do "Mocó" tendo a menos 105 capulhos, alcancando a seu favor uma percentagem de .... 25,00%.

CARACTERES QUALITATIVOS

Os caracteres qualitativos são essencialmente de importancia industrial. E muitos dêles são influenciados pelas condições mezológicas.

Os mais afetados são: "comprimento de fibra", "pêso de 0m,01 de fibra", a "maturação das fibras" e resistência.

Estudos comparativos dos caracteres qualitativos do "M x P" e "Mocó" — Quadro Comparativo n.º 2

Caracteres	M x P	Mocó	Diferença
Comprimento efetivo	40,79 m/m	37,01 m/m	+ 3,68
Pêso de 0.m01 de fibra	0,00173 milig.	0,00173 milig.	
Resistência á distenção	4,28 grs.	4.45 grs.	— 0,13
Relação "X"	2.47	2,57	— 0,10
Largura média	19.22 micra	20.49 micra	+ 1,27
Variabilidade	9,75 m/m	8,23 m/m	— 0,52
Dispersão	23,35 %	22,25 %	— 1,10
Disperdício quanto ao pêso ...	8,43 %	8.15 %	— 0,28
Torções por centimetros	40,00 n.º	38,00 n.º	+ 2.00
Fibras maturas	55,64 %	65,00 %	— 10,64
Fibras semi-maturas	36,46 %	33,15 %	+ 0,31
Fibras imaturas	10,89 %	1,85 %	— 8,94
Côr	Ligeir. creme	Idem	

COMENTARIOS SOBRE OS CARACTERES "QUALITATIVOS" DO QUADRO 2

Comprimento efetivo: O "M x P" teve 40,79 m|m e o "Mocó" 37,01 m|m.

Devido nosso aparelho de "K. ZWEIGLE" ter sómente pentes até a zona de 44 m|m, o "M x P" e o "Mocó" acumularam fibras nas primeiras zonas.

O "M x P" acumulou na zona quanto ao pêso, de 44 m|m, .. 16,18% e quanto ao numero, na zona de 43 m|m, 11,28%.

O "Mocó" acumulou quanto ao pêso, na zona de 44 m|m, 5,11% e quanto ao numero na zona de 43 m|m, 3,33%.

Portanto, se êste teste fôsse realizado em um aparêlho com zonas de comprimento maiores, ambos os algodões teriam a probabilidade de melhorar seus comprimentos efetivos.

As curvas são irregulares e apresentam grande variação no seu comprimento.

Pêso por centimetro de fibra: êste dado indica a macieza da fibra e não medição.

Neste caráter, o "M x P" e o "Mocó" tiveram o mesmo pêso, 0,00173 milig.

Os algodões mais finos do mundo, segundo Morton, apresentam as seguintes variações: "Sea-Inland" de 0,00102 — 0,00136 milig. e "Sakelarides" de 0,00113 — 0,00151 milig.

Resistência á distenção: em variedades cultivadas no Egito, segundo Lawrence Balls, ela varia de 1 a 10 grs., e a variedade que dá em média 5,50 é considerada bôa.

Walbert de Lima Pereira adotou a seguinte convenção para o julgamento dêsse teste: de 4 a 5 grs. para os algodões de fibra longa.

O "M x P" alcançou 4,28 grs. e o "Mocó" 4,45 grs.

Relação "X": E' proporcional ao comprimento da fibra e vem corrigir o pêso de 0,01 cent. de fibra, e indica a resistência intrinseca da fibra.

A relação "X" do "M x P" foi de 2,47 e do "Mocó" de 2,57, ambas consideradas baixas.

Largura média das fibras: Representa a finura propriamente dita da fibra. A largura dos algodões comerciais, segundo Miss Mary Calvert e S. C. Harland, varia de 11,90 micra a 20,20 micra, isto é, entre os mais finos "Sea_Island" aos mais ásperos "peruvianum".

Segundo C. Farmer, a largura dos algodões comerciais está assim classificada: fina, inferior a 20 micra; média, de 20 micra a 23 e grossa, de 23 micra acima.

O "M x P" com 19.22 micra, segundo esta classificação, é algodão fino e o "Mocó" com 20,49 micra é algodão médio.

"Variabilidade": 7,00 m|m é o limite máximo da convenção adotada pelo Laboratório. Ela indica a uniformidade no comprimento das fibras do algodão.

O "M x P" apresentou a variação de 9,75 m|m e o "Mocó" de 8,23 m|m. Tanto o "M x P" como o "Mocó, confórme indica a variabilidade, não são algodões uniformes.

Dispersão: Seu baixo valor indica uniformidade no comprimento das fibras, e seu alto valor, falta de uniformidade.

Essa dispersão representa a variabilidade em percentagem. O Departamento Experimental da Associação dos Fiandeiros dos Algodões Finos, em Manchester, adota 20% para todas as classes de algodão.

Entretanto Walbert de Lima Pereira adotou para cada classe de fibra uma percentagem ideal, com a seguinte convenção; até 20%, para os algodões de fibra curta; de 20 a 25% para os algodões de fibra média; e de 25 a 30% para os algodões de fibra longa.

A dispersão adotada por Walbert de Lima Pereira é mais aceitável e mais racional. O "M x P" com 23,35% e o "Mocó" com 22,25%, segundo essa convenção, são considerados bons.

Disperdicio quanto ao pêso: São fibras inaproveitáveis na industria de fiação.

"M x P" com 8.43% tem um aproveitamento industrial na base do comprimento efetivo, de 91,57%, e o "Mocó" com 8,15%, o seu aproveitamento é de 91,85%.

Fibras maturas; semi-maturas e imaturas: Um regular algodão de fibras maturas deve apresentar no minimo as seguintes percentagens: 65,00% de fibras maturas, 25,00% de fibras semi-maturas e 10,00% de fibras imaturas.

No presente teste, o "M x P" com 55,64% de fibras maturas, 33,47% de fibras semi-maturas e 10,89% de fibras imaturas, está abaixo daquela convenção.

O "Mocó" com 65,00% de fibras maturas, 33,15% de fibras semi-maturas e 1,85% de fibras imaturas, está dentro daquela convenção.

O sr. Bailey, "breeder" da "Empire Cotton Growing Corporation", encontrou em algodões cultivados, sob irrigação menores percentagens de fibras mortas do que naqueles cultivados em lugares não irrigados.

Miss Clegg afirma que os algodões de fibra longa cultivados em lugares adversos ao seu desenvolvimento são muito prejudicados neste caráter.

Na amostra do "M x P" observei muitos "motes", isto é, sementes atrofiadas, certamente devido á falta de chuva, prejudicando dêste modo o seu desenvolvimento, pela falta de nutrição na época da frutificação.

Torções por centimetro de fibra: Em exames realizados no Laboratório de Fibras do Rio de Janeiro, Walbert de Lima Pereira encontrou uma variação média de 40,00 a 60,70 torções, considerando como bôa.

O "M x P" com a média de 40.00 torções por centimentro, póde ser considerado regular. O "Mocó", porém, com 38,00 torções está baixo.

Coloração das fibras: O "M x P" e o "Mocó" são ligeiramente cremes. Este é um dos principais caracteres exigidos pela industria téxtil.

Foi a busca ás fibras alvas para a industria de linha (Sweig-thread), que levou Tomas H. Kearney criar o "S x P" e o "P 11 x S x P".

As fibras alvas para aquela industria são importadas do Egito pela América do Norte.

Este ano o Agrônomo Carlos Faria plantou em diferentes zonas do Estado, 600 hectares do "M x P" e solicitou que o Laboratório de Fibras controlasse aquela produção a-fim-de acompanhar as reações bio-quimicas que ela venha a sofrer.

Mas, para efetuarmos um contrôle á altura dêste experimento, o primeiro que se vai realizar no Nordéste, o Laboratório requer maior numero de tecnologistas. Porisso, solicito do sr. dr. Alvaro Barcelos Fagundes, Diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, pelo menos três técnologistas a mais.

Com o "M x P" obtido pelo Agrônomo Carlos Faria, sinto se abrirem novas perspectivas ao melhoramento do algodão "Mocó".

A taréfa é árdua e longa. Com paciência e vontade beneditina, todos os obstáculos deverão ser vencidos.

Intensificando-se êste trabalho, de real interêsse a esta região, é bem provavel que se verifique em um futuro próximo grande melhoria nos tipos comerciais de algodão de fibra longa no Nordéste.

João Pessoa, 28 de março de 1944.

Arnaldo Vieira de Mello — Chefe do Laboratório.

Sociedade

NOIVOS

José TINET

Noivos... Passam felizes... e serenos.
Que conversam baixinho? — Santas cousas,
Que tu não sabes e saber nem ousas,
Porque os teus dias ainda são pequenos.

Noiva! Sonha noivar! Sonhar no menos,
Que a fronte enluarada, então, repousas
No seio virgem da formosa venus
Que ha de ser a mais bela das espôsas.

Sonha que és dois — êsses que vão juntinhos,
Rompendo por um sonho azul siderio,
Um turbilhão de rosas nos caminhos

Deixa de ser no mundo, alma perdida!
Somente os noivos gozam num mistério,
Toda a felicidade desta vida

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Ronaldo, filho do dr. João Soares, conceituado pediatra nesta cidade; Tasso, filho do sr. José Lira Campos. Henrique, filho do sr. Ovidio Tavares, proprietário nesta cidade; e Alberto, filho do sr Miguel Monte Menezes, funcionário da Prefeitura Municipal

As meninas: — Terezinha, filha do dr. Inácio Soares Barbosa, juiz de Direito em São Miguel, no Rio Grande do Norte, e de sua espôsa, sra. Analilia Salustino Soares; e Rosana, filha do dr. Antonio Carneiro de Mesquita, e de sua espôsa, sra. Otilia Falcone de Mesquita, e Maria Helena, filha do sr. Humberto Costa Araujo.

As senhoritas: — Zeri de Brito Gomes, filha do sr. João R. Gomes, auxiliar de comércio; Hebe Borges, filha do sr. Acrisio Borges, funcionário da Secretaria da Fazenda; e Jeserene Lessa Feitosa, filha do sr. Francisco Chagas Feitosa, residente nesta cidade.

As senhoras: — Iraci Nóbrega Vasconcélos, espôsa do dr. Humberto Cavalcanti Vasconcélos, diretor do Posto de Higiêne de Cabaceiras; Elvira Batista Peixôto, espôsa do tte. Francisco Pinto Peixôto, oficial reformado do Exército; e Antonia Paletot Pereira, espôsa do sr. Antonio Pereira da Silva, guarda-livros da firma "Lira, Pinheiro & Cia".

Os senhores: — José Ferreira Nunes, funcionário da Imprensa Oficial; João T. de Miranda e Silva, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta capital; João Cantalice Viana, funcionário da Fazenda Estadual; e Antonio Aurélio Teixeira de Carvalho, proprietário na praia de Fagundes; e Cledenor Gomes Ferreira, servindo no 15.° R.I.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Os meninos: — Ivan, filho do sr. Mário Chianca, comerciante nesta cidade; e Claudio Roméro, filho do sr. João Lombardi.

As meninas: — Maria das Neves, filha do sr. Anisio José Pereira, residente nesta capital; Lindalva, filha do sr. José Pequeno, residente nesta cidade, e Maria do Carmo, filha do sgt. Antonio Pedro de Oliveira da Fôrça Policial do Estado.

Os jovens: — Dalmo Pereira, aluno do Ginásio Diocesano Pio X, e filho do sr. Serapião Pereira; e Francisco Pereira da Silva, aluno da Escola Técnica de Comércio "Epitacio Pessoa"

As senhoritas: — Cristina de Araujo Castro, funcionária federal neste Estado, e filha do sr. Elias de Castro, funcionário federal aposentado, Anisias Lins Lira, filha do sr. Anisio Lira, residente em São Paulo; Edite Dutra Nascimento, filha do sr. José Dutra, comerciante, Isabel de Oliveira Brito, filha do sr. Antonio J. de Brito, funcionário dos Correios e Telégrafos.

As senhoras: — Cristina Lunginho de Santana, espôsa do sr. José Antonio de Santana, enfermeiro do Hospital "Santa Isabel"; e Cristina Lôbo, espôsa do sr. Procópio Lôbo, comerciante nesta praça.

Os senhores: — Omar Oliveira Medeiros, funcionário federal, residente nesta capital; Antonio Correia, residente nesta cidade; Manuel Fagundes, funcionário da Imprensa Oficial; Olimpio Gomes, proprietário em Monteiro, Eloi de Farias, comerciante em Bananeiras; e Antonio Marinho Trigueiro, auxiliar de comércio nesta praça.

Dr. Jaime Fernandes Barbosa: — Completa anos, nesta data, o nosso amigo dr. Jaime Fernandes Barbosa, advogado nos auditórios desta capital. E' o aniversariante largamente relacionado e estimado na sociedade local pelos seus atributos de espirito e coração, e, de certo, pelo motivo receberá as felicitações dos seus amigos e colégas.

Cônego Rafael de Barros Moreira: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do cônego Rafael de Barros Moreira, secretário do Arcebispado e vigário da Paróquia de Santa Rita. Pelo acontecimento, os paroquianos do ilustre aniversariante lhe prestarão, ás 20 horas de hoje, significativa homenagem, oferecendo-lhe também várias lembranças.

NASCIMENTOS:

Helena — No dia 19 ultimo, nesceu, na residência dos seus pais, á rua Abdon Milanez, 446, nesta capital, a menina Helena, filhinha do Tenente Otilio Ciraulo, da 23.ª C.R. e de sua espôsa, sra. Maria José Cavalcanti Ciraulo. Pelo motivo, o casal tem recebido numerosas felicitações.

Vera Maria — No dia 13 de julho, nasceu, na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho" a menina Vera Maria, filha do dr. Herbert de Miranda Henrique, clinico em Pernambuco, e de sua espôsa, sra. Maria Zélia Campos Henrique.

— No dia 22 do corrente, nasceu, na Casa de Saude "Frei Martinho", o menino Nemetério Oscar, filho do sr. José Carlos de Lira e de sua espôsa, sra. Maria Elizabeth Pinto Lira.

— Nasceu, no dia 17 do corrente, na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho", a menina **Nara,** filha do 1.° tte. médico, dr. Ernani Bergano, servindo no S.G.E., e de sua espôsa, sra. Darcy de Almeida Bergano.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, nesta capital, o casamento, da senhorita Alcida Tolêdo, filha do sr. Leonilo Francisco Tolêdo, já falecido e de sua espôsa, sra. Rosalina Tolêdo, com o sr. Claudio Santana. Serviram de testemunhas por parte da noivo, o sr. João Mélo, comerciante nesta capital e a sra. Adamantina Batista Tolêdo; e por parte do noivo, o tenente Adauto Carneiro, oficial da Fôrça Policial do Estado e espôsa.

VIAJANTES:

Sr. José Luiz de Assis: — Acompanhado de sua familia, viajou, ontem, a Brejo das Freiras, o sr. José Luiz de Assis, gerente do Banco do Brasil nesta capital.

O ilustre viajante e familia, demorar-se-ão por alguns dias naquela estancia hidro-mineral.

Sr. Newton Madruga: — Em visita a sua familia, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Newton Madruga, chefe da contabilidade da Sociedade Anônima Empresa de Luz de Campina Grande e elemento radicado em nosso meio, devendo regressar amanhá áquela cidade.

Sr. Luiz Tavares Vanderlei: — Regressou, ontem, a esta capital, o sr. Luiz Tavares Vanderlei, Inspetor Fiscal do Imposto do Consumo neste Estado, que se encontrava no interior em viagem de inspeção.

— Após alguns dias nesta capital, a trato de negócios particulares, regressa, hoje, a Campina Grande o sr. Agêu de Castro, co-proprietário da Drogaria Galeno, e pessoa de largo circulo de relações na sociedade local.

— Encontra-se, nesta cidade, o sr. Benedito de Omena, viajante da firma S. B. Mariz, do Recife, estando hospedado no "Hotel Glôbo". Ontem, o sr. Benedito de Omena, em companhia do prof. João Norberto e do estudante Silvio Paiva, esteve em visita á redação desta folha.

VARIAS:

Dr. Humberto Vasconcelos: — Transcorreu, ontem, o aniversário do nosso conterraneo dr. Humberto Vasconcélos, diretor do Serviço de Radiologia do Departamento de Saude do Amazonas. Pelo motivo, o aniversariante que conta vastas relações de amizade neste Estado, deverá ter recebido muitas mensagens de felicitações.

Sra. Iraci Nóbrega Vasconcélos: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Iraci Nóbrega Vasconcélos, espôsa do dr. Humberto Vasconcélos, diretor do Serviço de Radiologia do Departamento de Saude do Amazonas. Pertencente a tradicionais famílias deste Estado, o casal deverá receber inumeras mensagens de felicitações das pessoas de sua amizade.

Suely Tereza: — Festejará, amanhã, o seu aniversário natalicio a menina Suely Tereza, filhinha do major Radamés Murta, da Guarnição Federal, desta cidade, e de sua espôsa, sra. Luiza G. Murta. Pelo grato motivo, a aniversariante deverá receber os cumprimentos das suas amiguinhas.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 19 do corrente, no hospital Pronto Socorro, o sr. Severino Pereira da Costa, comerciante em Santa Rita.

O extinto era casado com a sra. Esther Ferraz, de cujo matrimônio não deixa filhos.

Curioso fato entre duas firmas comerciais

RIO, 22 — (Pelo aéreo) — A praça do Rio comenta humoristicamente um curioso fáto ocorrido com duas firmas desta Capital, em que se patenteou, pela primeira vez, a possibilidade duma firma devedora poder requerer a falencia de outra firma credora. O caso, em resumo, é o seguinte: certa firma individual devia á outra coletiva a importancia de 30 mil cruzeiros, sendo credora por sua vez da importancia de 200 mil cruzeiros. Apesar de possuir um grande saldo da divida a seu favor, com grande surpresa viu sua falencia decretada a pedido da outra que lhe devia nada menos de 170 mil cruzeiros.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS
DE CAMPINA GRANDE

Rotary Clube — Assembléia distrital a se realizar nos próximos dias 27 e 28 — Será homenageado o sr. J. Cunha Lima, ex-diretor da Recebedoria

CAMPINA GRANDE, 16 (Da Sucursal d' "A UNIÃO") — O Rotary Clube desta cidade, esteve reunido no Grande Hotel, na quinta-feira 13, dia habitual ás suas sessões, com o comparecimento dos rotarianos Lino Fernandes, Antonio Cabral, Francisco Brasileiro, F. Lima Néto, Nestor do Couto, Vergniaud Wanderley, Severino Cabral, Tertuliano Barros, José Noujaim, Leonardo Arcoverde, Raimundo Viana e Tancredo de Carvalho.

Na ausencia do sr. Aluisio Campos, diretor do protocolo, fez a apresentação dos convidados o dr. Jeferson Bélo, pelo sr. Vergniaud Wanderley, e Artagnam Nogueira, pelo sr. José Noujaim, o sr. Nestor Do Couto que pediu para os convidados a saudação rotária habitual.

O sr. Leonardo Arcoverde fez justos comentários á data de 14 de julho, tendo o sr. Tancredo de Carvalho proposto que o Conselho Diretor telegrafasse ao Interventor Ruy Carneiro, congratulando-se pela oficialização do nome de Bayeux no povoado Barreiras, numa patriotica homenagem á primeira cidade francêsa libertada pelas Forças Aliadas.

Programa da Assembléia Distrital de 27 e 28 de Julho:

Dia 27 — 15 horas — Instalação da Assembléia na séde da Associacão Comercial. Primeira reunião plenaria.

20 horas — Semana do Clube em reunião-jantar, no Grande Hotel.

DIA 28 — 8 horas — 2.ª reunião plenaria.

12 horas — Almoço no Grande Hotel, oferecido pela Prefeitura aos rotarianos.

13 horas — Visita aos pontos mais interessantes da cidade.

15 horas — 3.ª reunião plenaria. Encerramento dos trabalhos.

21 horas — Chá dansante no CAMPINENSE CLUBE. Despedida.

SERA' HOMENAGEADO O SR. JOÃO DA CUNHA LIMA, EX-DIRETOR DA RECEBEDORIA

Conforme foi anunciado, realizar-se-á no próximo sábado, 22 do corrente, ás 15 horas, no salão de honra da Associação Comercial, a homenagem que os amigos do sr. João da Cunha Lima, vão promover ao digno funcionário, como preito de simpatia e estima á sua pessoa, depois do seu afastamento definitivo da função pública.

A' referida homenagem comparecerão todas as classes sociais de Campina Grande, funcionalismo público, amigos e admiradores do sr. João da Cunha Lima.

Discursará em nome dos homenageantes, o dr. Hortensio de Souza Ribeiro, advogado e presidente do Centro Campinense de Cultura.

—

SOCIAIS

VIAJANTES

Prefeito Vergniaud Wanderley — Desde domingo ultimo que se encontra em Brejo das Freiras, em ligeira estação de aguas, acompanhado de sua esposa d. Maria Luiza Wanderley, o dr. Vergniaud Wanderley, prefeito deste municipio.

S. s. regressará a esta cidade, no próximo domingo.

Capitão Irineu Rangel — Transitou terça-feira ultima, por esta cidade, com destino a João Pessoa, o capitão Irineu Rangel, prefeito municipal de Batalhão.

Srta. Maria das Neves Tavares Cavalcanti — Regressou quinta-feira passada á Campina Grande, após dois meses de permanencia na metropole do País, em goso de licença, a senhorita Maria das Neves Tavares Cavalcanti, filha do sr. Manuel Tavares Cavalcanti, e tabeliã nesta cidade.

A senhorita Maria das Neves que é elemento pertencente a ilustre e tradicional familia campinense, tem sido muito cumprimnetada pelas pessoas das suas relações de amizade.

Dr. João Tavares Cavalcanti — Esteve em Recife, tratando de negocios do seu interesse, o dr. João Tavares Cavalcanti, clinico entre nós.

ANIVERSARIOS

Carlos Alberto — Aniversariou no dia 16 deste o menino Carlos Alberto, filho do sr. Boanerges de Almeida, fiscal do consumo aqui residente.

VARIAS

Tte. Moisés Araujo — Acaba de ser promovido ao posto de 2.° tenente da reserva de primeira classe, por áto do sr. Presidente da República, o 1.° sargento Moisés Martiniano de Araujo, pertencente ao quadro de instrutores do exército, residente nesta cidade.

EDUCAÇÃO

"SOCIEDADE CULTURAL DO ESTUDANTE PARAIBANO"

Terá lugar hoje, ás 9 horas, no auditorium da Escola de Aplicação, mais uma sessão ordinária desta sociedade. Especialmente convidados, deverão comparecer vários professores e alunos das escoias secundárias desta capital, a-fim-de assistir á posse dos novos diretores do Departamento Radiofônico, Musical, Literário e Esportivo.

O presidente da S. C. E. P. encarece a presença de todos os associados á solenidade.

"RAINHA DO ESTUDANTE DE 1944"

Promovido pela Sociedade Cultural do Estudante Paraibano, vem alcançando completo êxito o concurso para a "Rainha do Estudante de 1944".

Figuram entre as primeiras colocadas, as senhoritas Heleny Marques Lins, Maria das Mercês, Dalva Barros e Dinah Magalhães.

Os votos para a "Rainha do Estudante" acham-se á disposição na portaria do Ginasio Pio X e Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa", podendo ser procurado o prep. Valdir Bezerra Cavalcanti.

GRÊMIO LITERARIO "OLAVO BILAC"

Realizar-se-á hoje em sua séde, no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", mais uma sessão ao Grêmio Literario "Olavo Bilac", tendo sido designados os seguintes associados a apresentarem trabalhos literarios: Miguel Ramos, Hamilcar Taveira, João Rodrigues e Humebrto Lucena.

A entrada é franca e o presidente solicita o comparecimento de todos os socios.

CONJUNTO ESTUDANTIL TABAJARA

Sob a orientação do Centro Estudantal, foi fundado, nesta cidade, o **Conjunto Estudantil Tabajara.**

A direção do referido conjunto está a cargo do estudante Milton Borba, que tem como colaboradores os jovens Jacy Cavalcanti, Fernando Medeiros, Antonio Siqueira, Norton Bezerra, Ernesto Pordeus, Geraldo Quirino, Aluisio Cavalcanti, etc., todos elementos futurosos, tendo alguns já alcançado sucesso no "broadcasting" paraibano.

Dentro dos próximos dias, o conjunto apresentar-se-á ao público desta cidade.

A organização dos estatutos do Conjunto Estudantil Tabajara está a cargo do preparatoriano Milton Borba.

GRÊMIO LITERARIO "DIAS JUNIOR"

O Presidente do Grêmio Literario "Dias Junior" avisa aos membros da Diretoria e demais associados que, por motivo de força maior a sessão semanal deixará de ser realizada.

"A UNIÃO"

A Gerencia da A UNIÃO avisa aos srs. escrivães dêste Estado que as publicações de editais nêste jornal só serão feitas quando autorizadas ou pedidas em oficio.

STEFAN ZWEIG

(Conclusão da 4.ª pag.)

Strauss; a Paris que ele amou em sua mentalidade luminosa; a Bélgica de Verhearen; a Alemanha de Goethe... tudo passara e mergulhara num crepusculo rubro-negro de sangue, de mizéria, de loucura e de aflicão.

O continente, que lhe era uma segunda pátria, eclipsára-se numa "cauchemar" de prepotência, de injustiça e furor epileptico.

A própria Inglaterra, a pátria das liberdades, fechara-lhe a porta num como assomo de pudor patriótico ofendido. Ali, se acolera apenas por instantes; pretendêra casar e, deflagrada a guerra, de lá partira em busca da América do Norte. Esta, porém, não lhe parecêra asilo seguro.

Afinal, "satisfeito de ter deixado Nova Yorke", voltou ao Brasil, a terra que supunha livre das tentacões da guerra. E, no entanto, o fantasma trágico, que o perseguia, nunca o abandonou, na sua lônga perigrinação.

Aqui, julgára encontrar a paz. "Aqui posso trabalhar melhor", disse êle, posteriormente, "a vida é mais fácil, mais primitiva e possue um grande encanto"

E, certo dia, Pearl Harbour decidiu da sorte do mundo, arrastando os E.E. Unidos a luta. Foi o bastante.

Tambem o seu ultimo refugio seria levado no torvelinho irresistivel.

1942, com a estupida agressão dos paises do eixo, decidiu da sorte do Brasil.

Estavam, para Zweig, o homem sem pátria, fechadas as portas de todas as pátrias. Iria, para êle, recomeçar a tragédia cuja idéia o atormentou por tanto tempo.

A perspectiva do futuro, do após-guerra o aturdia. O presente éra-lhe incerto.

Nêsse torvelinho de idéias e recordações, talvez se lhe tenha eclipsado o espirito.

Será que tinha razão Shopenhauer, ao considerar que "logo que as experiências começam a coordenar-se em sabedoria, o espirito e o corpo entram a decair?" e que, então, "tudo oscila, por uns momentos, precipitando-se para a morte"?

Seria a morte voluntária o desfecho da tragédia, o ponto final posto no conflito entre o gênio esplendoroso e o infortunio talvez inevitavel?

Then to the rolling Heav'n itself I cried,
Asking, "What Lamp had Destiny to guide
Her little Children stumbling in the Dark?
And — A blind understanding!" "Heav'n replied".

E mergulhei, desalentado, nas águas tranquilas do próprio pensamento.

Pelo cerebro, passou-me, então, como um raio luminoso, em bruma densa, aquela imagem indefinida e vaga com que êle arrematou "O MUNDO QUE EU VI". "Desde então essa sombra nunca mais me abandonou; tem envolvido todos os meus pensamentos de dia e de noite; talvez também seus contornos escuros estejam sôbre muitas páginas deste livro"

E a tragédia entrevista culminou no desfecho inesperado.

Hoje, o mundo, despreocupado, interroga:

— Coragem? Dominio absoluto de si? Fraqueza ou heroismo, em afrontar o destino implacavel?

Quem o sabe? Valerá um resto de vida fisiológica, talvez decaida, a dôr moral do confronto com o esplendor espiritual dos dias idos?

"Nessun maggior dolore
Che ricordarsi del tempo felice
Nella miseria"..

disse o Florentino, pela bôca de Francesca da Remini.

— Então? Mêdo ou vitória da inteligência e do orgulho sobre o instinto dominado? Quem sabe?

— Conjecturas... apenas conjecturas.

OS RUSSOS CAPTURARAM KHOLM

Violenta luta nas ruas de Pskov

Decide-se a batalha de posse da Polonia

A cavalaria do marechal Rockossovsky e os "tanks" e a infantaria do 1.° Exército da Russia Branca constituem a ponta de lança em direção a Brest-Litovsk

MOSCOU, 22 (U. P.) — (Urgente) — O radio de Moscou informa que as tropas russas penetraram em Pskov, onde está em curso violenta luta nas ruas.

BATALHA DECISIVA

MOSCOU, 22 (U. P.). — Está se travando a batalha decisiva pela posse da Polonia. Depois de romper a muralha oriental germanica, dois poderosos exercitos numa extensão de 400 quilometros do rio Bug, avançam ameaçadoramente, encontrando-se apenas a 130 quilometros de Varsovia.

A cavalaria do marechal Rokossovsky, com tanks e infantaria do Primeiro Exercito da Russia Branca, constitue a ponta de lança do avanço em torno de Brest-Litovsk. No ataque setentrional, Rokossovsky capturou Alexandrowsk sobre a margem norte do rio Bug, 56 quilometros do entroncamento ferroviário de Serdlce. Brest-Litovsk acha-se, agora, sob a ameaça da artilharia soviética, estabelecida a 14 quilometros da cidade. Com o ataque meridional os russos assaltaram e tomaram Medna, ao sul de Brest-Litovsk. Mais para o sul, outra unidade russa tomou Wolkobukowa, 64 quilometro a léste de Lublin e 150 quilometros do rio Vistula

Os alemães pela emissora de Berlim, asseguram que os russos perfuraram as linhas nazistas em vários pontos entre Brest Litovsk e Grodno. Nas cercanias de Lwow ou Lemberg a situação dos germanicos é muito grave. Ainda os russos capturaram Amjaroslav, sobre a fronteira do territorio polonês que os alemães reclamaram em 1939.

Noticias da frente dizem que a batalha no setor meridional da frente oriental atingiu novos extremos da violencia. Oficialmente foi anunciada a captura de Volkovo, ao sul de Pskov na estrada meridional da Letonia. Tambem caiu em poder dos soviéticos segundo uma ordem do dia de hoje do marechal Stalin, o grande entroncamento ferroviário de Kholm ao sul de Pskov na frotneira da Letonia. Enquanto isso os exercitos do marechal Konev marcham sobre Stanislawow, sobre os acessos para os Carpatos na Checoslovaquia. As tropas ucraninas acham-se agora a 90 quilometros a léste de Stanislawow e Sokolov.

VIVA A AÇÃO REVOLUCIONARIA

MOSCOU, 22 (U. P.). — A emissora dos alemães livres acaba de transmitir uma noticia sobre a chefia do movimento que se operou na Alemanha. E disse: o lider do movimento de libertação nacional" ainda está vivo e ação revolucionária.

Indicou ainda a referida emissora que os nazistas estão perdendo a cabeça, pois em 15 de julho, uma poderosa força de assalto da "Gestapo" teve que enfrentar uma unidade de sapadores germanicos de "Wehrmacht" que estava aquartelada em Varsovia.

Acrescentou a difusora dos alemães livres que neste encontro houve muitas vitimas na capital da Polonia.

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 23 de julho de 1944

Von Mackenzie foi demitido do comando do 14.° Exercito

Dias antes do atentado, Hitler visitara a frente da Italia a-fim-de castigar aquêle chefe militar pela derrota na batalha da cabeceira de ponte de Anzio

Especial por David BROWN

(Enviado especial da REUTERS)

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 22 — Um oficial alemão capturado pelos aliados declarou, ontem, que há algumas semanas atraz Hitler visitara a frente italiana, a-fim-de destituir pessoalmente o general von Mackensen do cargo de chefe do 14.° Exército, que foi derrotado na batalha da cabeceira de ponte de Anzio.

Concede-se maior importancia a essa visita secreta de Hitler depois de suas referencias ao pequeno grupo de oficiais que tentava repetir "a punhalada pelas costas de 1918". E' possivel que grande descontentamento esteja reinando entre os chefes que serviam na Italia. Circulam rumores contraditórios sobre o general von Mailtzer, que antes comandava a zona de Roma.

Uma das versões diz que aquele chefe militar foi ferido de morte num acidente de aviação ou durante um bombardeio aéreo. Outra versão que circula com igual insistencia afirma que ele foi chamado a Berlim. As novas condecorações do mal. Kesselring constituem, talvez, um premio para recompensar os seus esforços a-fim-de impedir uma revolta no teatro de guerra italiano. E' pouco provavel que as tropas alemãs na Italia tenham ouvido o discurso de Hitler.

Indubitavelmente, as primeiras noticias dos acontecimentos havidos na Alemanha lhes foram proporcionadas pelas emissoras aliadas, que divulgaram a narração completa das mesmas em alemão e italiano. Além disso, estão sendo preparados boletins, que serão destinados a informar ás tropas alemãs a respeito do que está ocorrendo no Reich.

Acredita-se que as noticias redigidas sem intuito algum de propaganda tiveram já como efeito abalar a moral das tropas em retirada. Sabe-se, também, que as recentes emissões sobre as BOMBAS VOADORAS, incluindo a descrição de seu mecanico alteraram a fé das tropas germanicas nessa nova arma.

Artilharia polonesa em ação na frente do 8.° Exército, na Italia. (Foto do BRITISH NEWS SERVICE para A UNIÃO)

SÔBRE BERLIM E PLOESTI

Concentraram-se, ontem, os ataques dos bombardeiros pesados norte-americanos e britanicos

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministerio do Ar informa: "Aviões **Beaufighter**, do comando costeiro, atacaram um comboio formado por uns quarenta navios ao largo de Holigoland momentos antes de cair a noite de ontem. A despeito da violenta barragem de foguetes anti-aéreos, aberta pelos navios, quatro barcos foram atingidos por torpedos e dois deles foram vistos quando afundavam. Cinco naves de escolta arderam furiosamente e a maioria dos demais barcos sofreram avarias causadas pelo fogo dos projetis da artilharia e dos foguetes. Ontem, uma força de **Mosquitos** da RAF atacou Berlim. Minas foram lançadas em águas inimigas. No curso dessas operações não se perdeu um só aparelho. Agora se sabe que um bombardeiro inimigo foi destruido por aviões de comando costeiro ao largo de Brest na tarde de ontem o que perfaz um total de seis bombardeiros inimigos destruidos

SOBRE A CAPITAL DO REICH

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A emissora de Berlim acaba de informar que aviões aliados estão realizando uma incursão de perturbação sobre a capital do "Reich". Noticias de Londres dizem que a referida difusora alemã esteve ausente do ar, desde, aproximadamente, ás sete horas da tarde, hora alemã.

ATIVIDADE DAS "BOMBAS VOADORAS"

LONDRES, 22 U. P. — Continuou na noite de ontem a atividade das "bombas voadoras" sobre a Inglaterra e na área de Londres. Houve baixas e danos.

BERLIM BOMBARDEADA

LONDRES, 22 (Reuters) — Os "Mosquitos", do comando de bombardeiros, atacaram Berlim na noite de ontem.

SOBRE A RUMANIA

ROMA, 22 (U. P.) — Bombardeiros pesados da 15.ª Força Aérea, atacaram os campos petroliferos de Ploesti, na Rumania.

"NADA HA' A INFORMAR"

LONDRES, 22 U. P. — O comunicado n.° 93, expedido pelo Comando Supremo Aliado diz o seguinte: "Nada há a informar".

PESADO ATAQUE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (U. P.) — Os "Mosquitos" da RAF voltaram a atacar Berlim, enquanto os bombardeiros norte-americanos com bases na Italia desfecharam pesado ataque contra os objetivos da Checoslovaquia, visando as instalações de Perbuce.

Suspenso, a partir de amanhã, o trafego nas aguas do M. Negro

Uma comunicação do rádio de Ankara, em face dos ataques de submarinos, não identificados, contra a navegação turca

ANKARA, 22 (U. P.) — A radio desta cidade anunciou, na noite de hoje, o seguinte: "Em seguida aos ataques de submarinos contra a navegação turca no Bosforo e nas aguas territoriais turcas, o trafego no Mar Negro foi suspenso pelo govêrno a partir de segunda-feira. A nacionalidade dos submarinos atacantes é desconhecida, mas está sendo efetuada uma investigação a respeito.

O locutor disse que o vapor turco CANARY foi atacado a 19 de Julho por dois torpedos, que foram explodir nas praias. No dia seguinte, o navio "Chef de Baterris", quando navegava em Caraborum, na direção do Bosforo, foi atingido e afundado, perdendo-se três homens de sua tripulação.

DESCULPA ALEMA

ESTOCOLMO, 22 (Reuters) — O radio alemão informou, na tarde de hoje, o seguinte: "Em março ultimo prisioneiros de guerra britanicos, em grande numero, fugiram de varios campos de concentração na Alemanha. As medidas tomadas foram coroadas de êxito. Durante a busca, verificou-se que certa ação planejada havia fracassado. Essa ação foi preparada em conexão com elementos de fóra. Para recapturar os prisioneiros num dos campos de concentração as forças de segurança tiveram de fazer uso de armas. Alguns prisioneiros perderam a vida nesses acontecimentos e o govêrno do "Reich", por intermedio da Suiça informou ao govêrno britanico desses acontecimentos, prometendo, outrossim, quando as medidas terminassem, relatório final e conclusivo.

GRANDE NERVOSISMO

LONDRES, 22 (Reuters) — O comunicado da agencia telegrafica norueguêsa diz que "os alemães revelam grande nervosismo ante a perspectiva da invasão aliada na Noruega e tomam medidas as mais assombrosas para garantirem contra essa ameaça.

TROCA DE PRISIONEIROS

LISBOA, 22 (U. P.) — O embaixador britanico confirmou á "United Press" a chegada, amanhã, domingo, de três comboios procedentes da França conduzindo repatriados civis britanicos para serem trocados pelos alemães chegados da Africa do Sul.

RAPTADO O PARLAMENTAR MENTZ

JOHNANEMBURGO, 22 (Reuters) — O sr. Mentz, membro do Parlamento e secretário do partido nacionalista, foi raptado de sua casa, neste suburbio, ás 23 horas de ontem. No momento em que Mentz regressava a sua casa, foi detido no jardim por vários homens, que o agarraram e levaram-no ao carro, que partiu em toda velocidade.

MORTO QUANDO FUGIA

ZURICH, 22 (Reuters) — A DNB citou, hoje um comunicado do almirante Doenitz, comandante em chefe da Marinha Alemã, dizendo que o tenente comandante Werner Henke, comandante de um submarino, foi morto quando tentava escapar de um campo de prisioneiros de guerra.

Ganhe dinheiro e sirva á Pátria, extraindo borracha de mangabeiras e maniçobas.

IMPLACAVEL VINGANÇA

Hitler ordena a execução e prisão dos seus adversários do exército alemão

Especial por Joseph GRIGG

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 22 — Hitler parece estar exercendo uma implacavel vingança contra os seus adversários do exercito alemão, pois os despachos procedentes da fronteira dizem que as tropas de assaltos e pelotões da GESTAPO patrulham as ruas de Berlim, enquanto dezenas de generais e centenas de outros altos chefes foram detidos ou executados, "na mais sangrenta depuração da história do Reich".

Informações de origem suiça expressam que o marechal von Rundstedt, destituido de sua posição nos principios deste mês como supremo comandante da frente ocidental, figura entre as centenas de chefes militares fuzilados.

Os nazistas continuaram afirmando, hoje, que a revolta foi completamente sufocada. Por outro lado, numerosas noticias da fronteira ou informações radiotelegraficas insistem em que prossegue a luta interna na Alemanha. Muitas dessas, entretanto, procedem de fontes duvidosas.

Algumas dessas noticias, não confirmadas e muitas vezes contraditórias, são informações de que Hitler está preso e que a esquadra germanica se amotinou em Kel e Stetin, assim como numerosos altos chefes militares estão ocultos organizando uma revolta em seu esconderijo secreto.

Informações da Suiça anunciam que também houve choques entre destacamentos do exercito regular e tropas de assalto nazista, bem como com unidades da GESTAPO.

Foi escolhido o candidato á vice-presidencia dos EE. UU.

O senador Harry Truman venceu o pleito, concorrendo com o sr. Henry Wallace, atual vice-presidente

CHICAGO, 22 (Reuters) — O senador Harry Truman venceu a eleição para a escolha do candidato á vice-presidencia dos Estados Unidos no segundo turno, pois no primeiro não alcançara os 588 votos exigidos.

O resultado final do segundo turno forneceu 1.100 votos a favor de Truman e 68 a favor de Henry Wallace, é o vice-presidente dos Estados Unidos desde 1940 e se apresentava como candidato áquele posto.

MOSTROU-SE SATISFEITO

CHICAGO, 22 (U. P.) — O senador Truman escolhido na segunda votação de a candidato a vice-presidencia dos Estados Unidos pelo partido democrata. Depois do atual vice-presidente Wallace ter obtido a primeira votação de uma maioría que não bastava, entretanto, para assegurar a sua escolha, na segunda votação mil e cem delegados votaram em Truman e setenta e seis em Wallace e quatro em William Douglas para a Suprema Côrte.

Wallace ao ser informado de sua derrota expressou-se muito contente por verificar que esta não constituia a perda para o liberalismo ante a escolha do senador Truman para a nova chapa.

AFUNDADOS 2 SUBMARINOS

WASHINGTON, 22 (Reuters) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos comunicou a perda dos submarinos TROUT e TULLIBEE, no curso das operações realizadas no Pacifico. Até agora, a frota estadunidense submarina perdeu, nesta guerra, 27 unidades.

A PRODUÇÃO DE TRIGO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Administração do Serviço de Alimentação de Guerra informou que os Estados Unidos, com a colheita de trigo, a maior da história disporão de consideravel quantidade desse produto para o consumo civil, em proporção superior aos anos anteriores ao conflito. Apezar das enormes exigencias das forças armadas e compromissos do programa de empréstimo e arrendamentos e da utilização industrial, os estoques de trigo de 1944 darão para fornecer mais meio quilo para cada pessoa do que no ano passado.

CONFERENCIA DO PETROLEO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Conferencia Anglo-americana do Petroleo terá inicio a 25 do corrente, com a comissão conjunta do "comité" governamental, sob a presidencia do sr. Cordell Hull, secretário de Estado representando o governo dos Estados Unidos, e o "comité" chefiado por "lord" Beaverbrook, representando o Reino Unido, segundo anuncia o Departamento de Estado. A conferencia será realizada no Departamento de Estado.

Ação contra os especuladores

BOTUCATÚ, 22 — (Pelo Aéreo) — As autoridades policiais, visando defender a economia popular contra a ganancia dos especuladores, resolveram fiscalizar e punir os comerciantes e vendedores que majorarem os preços dos gêneros alimenticios e de utilidades compreendidas no tabelamento.

A propósito, o delegado de Policia fez divulgar a seguinte nota: "A Delegacia Regional de Policia desta cidade faz público que, de acôrdo com entendimento havido entre a Prefeitura e a Sub-Comissão desta cidade, agirá severamente contra aquêles que transgredirem a tabéla de preços em vigor, processando os infratores de acôrdo com a Lei de Economia Popular. Todos aquêles que se julgarem prejudicados, deverão apresentar sua queixa a esta Delegacia Regional de Policia, para que sejam tomadas as providências necessárias".

Mais de 500 mil cruzeiros

SÃO PAULO, 22 (Pelo aéreo) — Já sobe além de quinhentos mil cruzeiros o produto do leilão do primeiro fardo de algodão da safra de 1944 com a generosa contribuição da familia algodoeira á campanha pró-instituto de pesquizas terapeuticas da lepra, que será a primeira organização especializada no mundo. Esse movimento entendeu-se a todo o Estado, verificando-se uma esplendida coleta de donativos.

Armazens superlotados de juta

MANAUS, 17 (A. N.) — Chegaram á zona do Baixo Amazonas mais 20 toneladas de juta consignadas á Companhia Taubaté, cujos armazens estão superlotados dessa preciosa fibra.

Regalias reciprocas concedidas aos advogados brasileiros e portuguêses

LISBÔA, 22 (U. P.) — O Conselho da Ordem dos Advogados divulgou uma nota pelos jornais, declarando ter enviado ao embaixador brasileiro Neves da Fontoura e ao professor brasileiro Haroldo Valadan, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados um telegrama de congratulações pelas regalias reciprocas concedidas aos advogados portugueses e brasileiros nos dois paises referidos e liberdade a uns e outros de advogarem no Brasil e Portugal.

Revitaminização de cereais

RIO, 22 — (Pelo aéreo) — O problema da revitaminização de cereais está sendo encarado com a firme determinação de se encontrar pronta e geral aplicação no país, graças á rápida compreensão da importancia do assunto da parte dos produtores nacionais, notadamente do Estado de São Paulo.

A Bolsa de Cereais da capital paulista acaba de manifestar ao sr. Coordenador de Mobilização Econômica seu entusiastico apoio á iniciativa, já tendo iniciado estudos no sentido de aplicar a revitaminização na próxima safra de arroz daquêle Estado.

2.ª SECÇÃO
4 PÁGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 23 de julho de 1944

Temas regionais

José LEAL

A PREDILEÇÃO pelos temas regionais constitue a principal caracteristica da produção dos que nesta provincia ousam publicar livros. As vocações por ventura existentes, nos outros setores da literatura, retraem-se, diante da perspectiva pouco animadora que o meio oferece. No romance ninguem se abalança a afrontar a estreiteza do meio. Somente o sr. José Américo de Almeida, com a **Bagaceira**, logrou romper o indiferentismo e se projetar como uma das mais robustas expressões nacionais do gênero. O sr. José Lins do Rêgo, cuja obra está toda impregnada de recordações da sua infancia, vivida no ambiente canavieiro da "varzea", não quiz que o seu primeiro livro e os que se seguiram, fossem publicados na provincia, fundando nesse fato, talvez, o êxito que assinalou o seu aparecimento no cenário das letras brasileiras.

As criações ficcionistas, parecem não entrar nas cogitações dos nossos homens de letras, pelo menos é a conclusão que se tira observando-se o movimento editorial da nossa terra. A pesquisa nos arquivos, o estudo em torno de figuras e de fatos; a perscrutação de fenômenos tipicamente regionais fascinam todos os espiritos, levando a derivarem para êsse campo, um pouco árido, toda a atividade, atraindo os talentos mais positivos que contamos.

Essas observações podem, não merecerem a sansão dos criticos, mas exprimem o modo de ver todo pessoal, sob o qual encaramos a vida intelectual que aqui se agita e se manifesta. Foi folheando o volume "Campanha de Princeza", do sr. João Lelis, que acaba de ser lançado pelas "Publicações A UNIÃO Editora" que se me apresentaram nitidas, destacando-se do fundo marasmático do nosso panorama editorial.

Escrever e publicar livros sobre cousas do passado, apreciar acontecimentos amortalhados no sudário dos tempos idos, — exige afanosas pesquisas e certa capacidade interpretativa, mas escrevê-los acerca de episódios gravados na memoria dos contemporaneos, impõe ao audacioso, a obrigação de ser sóbrio, cauteloso e, sobretudo, imparcial, sob pena de ficar exposto a lapidação, ás retaliações e ser taxado de facioso.

O autor da "Campanha de Princesa" desdenhou desses perigos e apresentou-nos o depoimento preciso de um aspecto do dissidio politico que aqui irrompeu nos podromos do movimento nacional de 1930 redundando num choque armado, que empolgou toda a Paraíba, de tal maneira avassalando os espiritos que ninguem lhe ficou indiferente.

O próprio autor figurou ativamente num dos postos de vanguarda e no seu trabalho ainda sente-se os resquicios das paixões que o animaram naqueles dias de intensa vibração e que, pelos anos seguintes determinou muitas das suas atitudes, influenciou no julgamento dos homens da época e dos fatos supervinientes.

As restrições ao estado maior

(Conclue na 2.ª pag.)

MODERNA LITERATURA BRASILEIRA

ÉPOCAS CLASSICAS E ÉPOCAS CRITICAS

Lauro ESCOREL

HÁ nas épocas clássicas — épocas de serenidade e equilibrio — um paralelismo fundamental bem evidente entre as formas da civilização e as formas artisticas, de tal modo que os artistas não vivem em conflito com o meio social, antes recebem dele estímulo e amparo para as suas criações. A obra de arte se situa, então, harmoniosamente, no seu tempo, coincindindo com o seu instante histórico, cuja unidade essencial ela exprime. Em consequencia dessa harmonia entre a obra e a época, a comunicação entre o artista e o publico se realiza facil e espontaneamente, uma vez que há entre ambos uma completa solidariedade psicológica, que se exprime pelo mesmo sentimento de aceitação do presente. Um tal acordo, interior e profundo, entre o autor clássico e o seu meio é que comunica á literatura clássica o seu caráter social. So há, de fato possibilidade de haver uma literatura social, uma arte social, quando existe esse acordo entre o artista e o publico. Então, as obras de arte teem uma grande ressonancia social, não se dando nenhum choque entre o gosto do artista e o gosto geral do publico: ao contrário, eles se correspondem e se completam.

Já não se dá o mesmo, porém, nas épocas criticas, como a que vivemos. A história, então, torna-se, como diz H. Focillon — "un conflit de précités, d'actualités et de retards". Chocam-se os retardatários, os que insistem em conservar as formas de expressão das épocas já mortas, com os que se adiantam precocemente ao seu tempo, na antevisão do futuro. Entre eles, surgem os que se submetem totalmente ao presente, os que interpretam fielmente a atualidade, fazendo muitas vezes uma arte de circunstancia, de valor transitório. São as épocas sem unidade, épocas de experimentalismos e pesquisas, épocas de transição, através das quais os homens lutam pela conquista de um novo equilibrio. O que caracteriza a arte dessas épocas de insatisfação e instabilidade é a liberdade e variedade de formas de expressão. Cada artista busca realizar-se livremente. As velhas formas, expressivas de uma unidade perdida, não lhes servem mais. Surgem outras condições sociais, novas concepções de vida se afirmam, gerando consequentemente novas formas artisticas, uma vez que como já procuramos acentuar, estas são determinadas pelo conjunto de fatores histórico-vitais que dão fisionomia cultural ás épocas. O gosto do artista deixa de coincidir com o gosto da maioria, pois enquanto aquele se liberta de tudo o que já não tem mais um valor vital, esta continua presa ás convenções, que não exigem nenhum esforço criador. O artista moderno vive de olhos voltados para o futuro e o que ele vê no presente são os signos anunciadores do amanhã.

"O' vida futura! nós te criaremos". Este verso do poeta Carlos Drummond de Andrade bem poderia servir de epigrafe a uma história da arte moderna. Porque o valor das obras que os artistas modernos estão criando é um valor de anunciação. Nada mais natural, portanto, que elas choquem a sensibilidade rotineira dos que, não

(Conclue na 4.ª pag.)

SONHO DE SATAN

Anatole FRANCE

"... E SATAN adormeceu e sonhou, e no sonho, pairando acima da terra, viu-a coberta de anjos rebeldes belos como deuses, lançando raios dos olhos. De um pólo a outro, um só grito formado de miriades de amor subiu a êle, carregado de amor e de esperança. Satan disse:

— Vamos! Busquemos, em sua alta pousada, o velho adversário.

E conduziu nas planicies celestes o inumeravel exercito de anjos. E Satan foi informado do que se passava na cidadela celestial. Quando a noticia desta segunda revolta aí chegou, disse o Pai ao Filho:

— O irreconciliável inimigo levanta-se de novo. Cuidemos dele, e, nesta conjuntura, promovamos a defesa, para não perdermos nossa alta mansão.

E o Filho consubstancial ao Pai, respondeu:

— Triunfaremos sob o signo que deu vitória a Constantino.

A indignação explodiu na montanha do Senhor. Os fieis Serafins ameaçavam logo os rebeldes de suplicios terriveis; depois pensaram em os combater. A cólera acesa em todos os corações, inflamava todos os rostos. Da vitória não se duvidava, mas temia-se a traição e apareciam já os espiões e os alarmistas das trevas eternas. Gritavam-se. Cantavam-se velhos hinos, aclamando ao Senhor. Bebiam-se vinhos misticos. As coragens infladas quasi se arrebentavam, mas secreta inquietação rastejava no obscuro fundo das Almas. Miguel Arcanjo assumiu o comando supremo. Dava tranquilidade aos espiritos pela sua calma. O rosto onde lhe transluzia a alma, resplandecia, exprimindo o desdém do perigo. Por suas ordens, os chefes dos raios, os Querubins, morosos por uma longa paz, percorriam pesadamente as fortificações da Montanha Sagrada, e passeiando sobre nuvens fulgurantes do Senhor o lento olhar de seus olhos bovinos esforçavam-se em pôr nas posições as baterias divinas. Depois de inspecionar as defesas, juraram ao Altissimo, tudo estava pronto. Deliberou-se sobre a marcha da guerra. Miguel foi pela ofensiva. Era, dizia êle, como consumado militar, a regra suprema. Ofensor ou ofendido. Não havia meio termo. Ao demais, acrescentava êle, esta atitude ofensiva convinha, particularmente, ao ardor dos Tronos e das Dominações. Sobre o resto não se pôde arrancar uma palavra ao valente capitão, e êste silencio pareceu o sinal de um genio seguro de si mesmo.

Desde que o inimigo foi reconhecido, enviou Miguel a seu encontro três exercitos, comandados pelos Arcanjos Uriel, Rafael e Gabriel. Os estandartes de côres orientais desdobravam-se nos campos etéreos e os raios rolaram no sólo de estrêlas. Três dias e três noites ignorou-se na Montanha do Senhor a sorte desses exercitos adoraveis e terriveis. A' aurora do quarto dia, boatos chegavam vagos e confusos. Dizia-se de vitórias indeterminadas, de contraditórios triunfos. Acumulavam-se façanhas gloriosas desmentidas em poucas horas. Os raios de Rafael, lançados sobre os rebeldes, haviam, ao que se propalava, consumido esquadrões inteiros. As tropas comandadas pela impura Zita foram sepultadas, afirmavam sujeitos bem informados, sob turbilhões de ígnea tempestade. Contava-se que o feroz Istar fora precipitado no abismo e virado de cabeça para baixo, tão subitamente, que as blasfemeas vomitadas por sua boca tinham acabado num estrondo furioso. Gostava-se de crer que Satan, carregado de cadeias de diamantes, de novo fôra mergulhado no báratro.

Entretanto, os chefes dos três exercitos não haviam mandado ainda os comunicados. Aos rumores de gloria juntavam-se boatos abafados que faziam crer numa vitória indecisa, uma retirada estratégica. Vozes insolentes pretendiam que um espirito de ínfima categoria, um anjo da guarda, o ínfimo Arcádio, havia envolvido e derrotado o resplandecente exercito dos três grandes Arcanjos.

Falava-se também de defecções em massa, no céu setentrional, onde havia rebentado uma revolta, antes do começo do tempo, e certos mesmo tinham visto negras nuvens de anjos rebeldes formados na terra. Mas os bons cidadãos não davam ouvidos a esses odiosos boatos e se fixavam as noticias de vitória, que andavam de boca em boca, afirmando-se e se confirmando. Nas altas regioes retumbavam hinos de alegria: os Serafins celebraram, na harpa e no psaltério, Sabaoth, deus do trovão. As vozes dos eleitos uniram-se ás dos anjos, para glorificar o Invisivel.

A' idéia de carnificina, feita pelos ministros das santas cóleras, suspiros de jubilo subiram da Jerusalém celeste para o Altissimo. Mas a alegria dos Bemaventurados, havendo antecipadamente subido ao mais alto gráu, não podia aumentar e o excesso de sua felicidade os tor-

(Conclue na 3.ª pag.)

Misere[r]e mei, Deus

Braços erguidos para o céu, chorando,
Em mudo pranto e sob o rol das penas
Da escura idade e nêste imenso olvido,
Que vem caíndo sôbre mim, — eu rezo.

E Te olho as chagas, Deus crucificado,
Prêso ás paredes de meu pobre quarto.
E sinto queixas de Teus lábios hirtos
Em meus ouvidos, — altas e profundas.

E' que meus passos pelos Teus caminhos
— Não foram todos fulgurantes sempre,
— Nem refletiram só Teus mandamentos.

Já que não quero Te ferir mais nunca,
Senhor, na ascese de minha alma nova,
— Livra minha alma dêste corpo velho!

Mathias FREIRE

Ô ingano da peste!

De M. NACRE

— Teus óio é de cabra morta;
Tu sôis um bicho injuado,
Mané... Te arreda pra lá...
Erra sempre a minha porta,
Amarelo, impapuçado...
Nunca vi maimóta iguá!

— Mariquinha, minha nêga,
Agaranto, inté jurando:
Você não tem raiva d'eu...
Um dia as mióra chega
(Eu não póço é maicá quando)
E vóis diz: Mané é meu!

— Mané, tu sabe qui mai?
Teu geito é dum guaxinim,
Nem quero uvi tu falá,
Qui sai catinga de gai...
Corre pra longe de mim,
Qui eu não quero gumitá!

(A mãe déla, acuvitêra,
Aí, cuchichou dum lado:

"Perdêce a bóla, muié?"
Dêxa éça tua bêxtera:
Mané, agora, tem gado
Qui herdou do primo Migué...

Nécas vóis, Marica laiga
Gaitadas de fazê mêdo...
E a Mané logo agradou:
"Você é bexta, qui amáiga,
Manézinho... Iço é foiguêdo...
Você é mêrmo uma flô!

. . . .

Se casáro nas carrêra...
Cum-a sumana, chorando,
Diz Marica: "Cuma é?
Quêdê gado, quêdê nada?
Eu penâ néça infernêra?
Já tô ficando é danada!".
Sorta a véia, nas gaitada:
"Dêxa éça tua bêxtera:
Os pôvo andaro ixpaiando...
Mais foi mintira, muié...

Mario de Andrade

MUSICOLOGO DAS AMÉRICAS

Carleton Sprague SMITH

(NORTE-AMERICANO)

MARIO de Andrade é um nome familiar aos musicólogos dos Estados Unidos. Sim, apesar de existir uma edição em inglês de "Amar, verbo intransitivo" e de os estudantes de literatura conhecerem bem o seu nome os musicos talvez estejam mais ao par de seus trabalhos do que o meio literário propriamente dito.

E' possivel que os estudos musicais viajem pelo mundo com maior rapidez do que a literatura, mas, de qualquer maneira, muitas das personalidades de destaque internacional dedicaram-se tanto á literatura como á musica — Franklin, Jefferson, Rousseau e Romain Rolland, por exemplo. Mario de Andrade pertence a êsse grupo, pois, como êles, estudou a musica, praticou-a, cantou-a, retratou-a e escreveu-a. Não é facil escrever inteligentemente sobre musica. Ela tem significado muito para os poetas. Mas, na maioria das vezes, as suas palavras são vãs e inexpressivas. A musica é, na verdade, um reflexo do ritmo da vida. E' uma manifestação tão fundamental e normal da natureza quanto as árvores e as flôres. Há muitas maneiras de analisar as suas funções, mas gosto especialmente de uma que foi escrita em 1622: "A musica é, principalmente, uma expressão de louvor ao misericordioso Criador nosso; ela aumenta a nossa devoção, dá deleite e conforto ao viajante, afugenta a tristeza e a opressão do espirito, preserva a concordia e amizade entre os homens, arrefece a ira e a violencia e, por ultimo, é o melhor remédio para muitos males de melancolia". Sim, a musica pode fazer tudo isso e está, também, intimamente ligada ás nossas fisolofias nacionais e ambições de estética. Mario de Andrade compreendeu isto e o seu primeiro livro sobre musica, publicado em 1928, tinha de ser, por força, o "Ensaio sobre Musica Brasileira — Estética e Folclore". Esplendido trabalho êsse: cheio de observações penetrantes, que se afastam completamente do comum de criticas improdutivas.

"Nós, modernos, manifestamos dois grandes defeitos: bastante ignorancia e leviandade sistematizada... Se a gente aceita como brasileiro só o excessivo caracteristico cai num exotismo que é exótico até para nós... uma arte nacional já está feita na inconciencia do povo... O homem da nação Brasil hoje está mais afastado do amerindio que do japonês e do hungaro... O critério atual de Musica Brasileira deve ser não filosólico mas social... Todo artista brasileiro que no momento atual fizer arte brasileira é um ser eficiente com valor humano. O que fizer arte internacional ou estrangeira, se não fôr génio, é um inutil, um nulo. E é uma reverendissima besta".

Relembro agora o prazer que tive quando folheei pela primeira vez as "Modinhas Imperiais", imprensa em 1930 e dedicadas a Vila Lobos. Que memórias não evoca a "modinha" sentimental! Os Estados Unidos tiveram também o seu equivalente nas baladas do século 18 e as canções de amor de Stephen Foster. A curiosa mistura de musica popular e estilizada foi

(Conclue na 3.ª pag.)

A Descentralização do pensamento brasileiro

Paulo BONAVIDES

(Especial para A UNIÃO)

QUANDO terão os intelectuais nortistas a sua grande oportunidade? Lutam eles para que ela chegue e nada indica que venha tão cedo. Entretanto, essa luta de geração moça, particularmente dos cronistas de 25 a 30 anos de idade, já alcançou resultados que surpreendem e que valem como conquistas positivas.

Pergunto: ha dez anos havia no Brasil revistas ou jornais que abrissem suas colunas para inserir a colaboração dos jovens distantes, a correspondência da mocidade interessada em debater os problemas sociais da época, o trabalho honesto de rapazes não identificados com grupinhos e academias literárias e, porisso mesmo, com o horizonte visual mais limpo e mais aberto para conclusões sinceras e imparciais? A resposta ha de ser negativa porque no Rio de Janeiro, metrópole do pensamento brasileiro, as portas estavam realmente fechadas para qualquer revelação de inteligência nortista, se o seu trabalho partisse da terra. A providencia, ingrata, era um campo ermo, com uma literatura do passado, onde os "medalhões", em torres inacessiveis, quasi sempre não aceitavam, mas despresavam, a participação da camada moça, do talento não corrompido.

Desistir ou avançar? Diante desse dilema, muitos perdiam o seu destino literário. Outros, chegavam ao Rio, desembarcavam no cáis da Rodrigues Alves, procuravam uma pensão do Catête e, instalados na Capital da República, quando excepcionalmente inteligentes, logravam um nome que os introduziria em qualquer meio, que os fixaria no plano nacional do romance ou da poesia.

O fator inteligência — e ainda hoje isso é comum acontecer — via-se superado pela condição da presença do escritor, poeta ou jornalista no Rio de Janeiro, sem o que jámais seu nome atravessaria o inédito. Esse determinismo em nossa formação cultural, axioma fatal a que uma grande maioria não podia escapar, esmagou grandes vocações, provocando injustiças e incompreensões. Se os moços foram prejudicados, muito mais ainda os velhos, os intelectuais cuja produção só a imprensa da capital provinciana divulgou, preparada para um público modesto e pouco exigente. Ainda em nossos dias é comum isso acontecer. Quem por todo o Brasil leu a literatura de imprensa que Demócrito Rocha escreveu? Esse jornalista bahiano viveu cerca de 40 anos no Ceará, onde veiu a falecer em novembro de 1943. Ouvi muitas pessoas lastimarem o fato de não haver o seu nome alcançado um cunho nacional, tão fantástica fôra sua atuação no jornalismo. Este é apenas um entre outros exemplos que poderiamos enumerar ás dezenas e que os leitores conhecem em cada Estado, onde se identificaram com o trabalho de seus intelectuais.

Lentamente o panorama se modifica. E' sociologo no Brasil o escritor paulista que nun-

(Conclue na 2.ª pag.)

O Poema da Força Expedicionaria

Palmyra WANDERLEY

Soldado, que vais partir para a guerra,
Na expedição do amor,
— Diligência da honra e do civismo.—
Nada vale mais que a tua terra !
Luta com heroismo.
E volta a tua Pátria vencedor

E' chegado o momento doloroso,
Do adeus, da despedida,
Em que toda esperança é ansiedade.
Em que o sonho, em que o lar, a casa, a própria vida.
Tudo se resume
No travo amargo e doce da saudade...
Da Pátria, pelo bem, si é preciso viver.
Sem carinho, sem luz, sem conforto e alegria,
Sem sossêgo, sem calma.
No exilio de que amas
Com fervor,
Que a saudade te seja o pão de cada dia
De tua alma,
Até que ao mundo volte, novamente, o amor.

Nos campos verdes de Gericinó
O pano da bandeira, ao sol pompeia.—
— Flor de ouro e esmeralda, mastro acima....
Tudo agora se apresta, o coração anceia
E' a hora de partir
Que se aproxima...
Toque de reunir
Ha no "Engenho de Aldeia"
[illegible]nho de bravos, grota da esperança
[illegible]agem de fazenda alvorecida
R[illegible]to de vitoria que se alcança
Ofe[illegible]ndo a vida.

Concen[illegible]ação de mocidade forte,
Altiva, [illegible]onil, valente, audaz...
Legionário [illegible] glória.
Desafiando a morte,
Na conquista da paz.

No dorso do oceano, a cavalgar espaços.
Para longe de nós, tú vais, longe dos teus...
E' triste, é doloroso, é comovente,
Lutar em terra estranha, em clima diferente,
Em cruel desafio...
E' o coração partir em dois pedaços !.
— Que nos vale, porém, a paz sem brio?!
Que nos vale, porém, a fé sem Deus? !

Enche o farnel de esperança.
Te escuda na confiança,
De batalhar e vencer...
Seja o teu brado de guerra:
— Liberdade ! — A minha terra,
Jamais escrava há de ser.

E' triste a tua partida,
Ao ver da Pátria querida.
O pranto jorrando a flux...
De mágoa sufoca o peito,
Essa lembrança apertada,
Em terra alheia amargada,
Noutros montes, noutros sóis,
Noutros céus menos azuis...
Mas que dór não doeria.

Se no Brasil, tristemente,
Pela tua covardia,
Plantassem nova bandeira,
Que não fôsse a Brasileira,
Grandeza de nossa gente,
Orgulho de todos nós!...
E' santa a tua cruzada,
Enche de fé teu cantil...
Leva Deus na cruz da espada,
Vai defender teu Brasil !
Que a Pátria tudo resume:
— Familia, pão, terra e lume,
Céu e mar, perfume e flôr;
Todo sonho, todo bem,
Todo sol no resplendor ...
Quem não tem Pátria querida,
Não tem lar, não tem guarida,
Não tem sossêgo, na vida,
Não tem afeto profundo
Não tem raiz, nem vigor...
Não tem mãe, não tem ninguem...
Que a Pátria resume o mundo,
Nas profundezas do amor...

...E voltarás cantando a alvorada da glória,
No mastro do navio as flores da vitória
E o bem de merecê-las...
Na carabina o ramo de oliveira,
No escudo a paz do mundo, num troféu...
No coração a Pátria Brasileira,
Nas asas do avião, o lume das estrelas,
E a benção azul de Deus, do regaço do Céu.

A descentralização do pensamento brasileiro

(Conclusão da 1.ª pag.)

ca viu as águas da Praia de Copacabana ou os arranha-céus da Esplanada do Castelo. E' romancista nacional o intelectual gaúcho que do Rio de Janeiro só conhece o que viu através dos "shorts" da D. F. B. Atitudes de independência de pensamento, de auto-existência cultural já assumiram pois São Paulo e Pôrto Alegre, que têm uma vida literária com personalidade e cujos excelentes resultados possuem um raio de penetração por todo o território brasileiro Grandes editoras possibilitaram êsse desenvolvimento, mas os seus pilares, não vamos negar assentam indiscutivelmente sobre alicerces econômicos.

A indústria emancipou São Paulo e um dia emancipará todo o Brasil. Quando malharmos o nosso ferro e construirmos as nossas usinas, criando um grande parque industrial, haveremos de realizar então, em idênticas condições, o processo da libertação do "complexo Rio de Janeiro" e a consequente descentralização do pensamento brasileiro. Os intelectuais provincianos para escrever seus artigos terão suas linotipos, suas magnificas revistas e seus grandes jornais. Não precisarão mais emigrar.

O problema de transporte no Rio

RIO, 22 — (Pelo aéreo) — Um original incidente que acaba de se verificar nesta capital constitue um indice da gravidade que assumiu o problema do transporte no Distrito Federal.

Uma multidão de moradores de Grajaú, depois de esperar, numa fila quasi interminavel, durante cerca de hora e meia, condução para aquele bairro, assaltou um onibus que parou na Praça Mauá e que ia recolher-se á garage. Vendo ser inutil explicar aos passageiros exaltados que já ultrapassara o seu horario de trabalho, o motorista do veiculo chamou um policial que, atraido pelo alarido, se encaminhava para o local, e lhe explicou a ocorrencia. Mas, o policial, não se sentindo com autoridade para resolver o assunto e, ante o estado de animo dos passageiros, mandou que o chauffeur levasse o carro até a Delegacia mais próxima. Chegando ao posto policial, o comissario, depois de ouvir os passageiros, ordenou ao motorista que os conduzisse até Grajaú, sendo a decisão daquela autoridade saudada com palmas pelos interessados, que foram levados até o seu destino.

TEMAS REGIONAIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

das forças que operavam a repressão do surto rebelde, delatam os sentimentos que se lhe infiltraram na conciencia, apesar de sentir-se que êle se constrange, tentando encarar os acontecimentos de um plano neutro. Mas nem sempre conseguiu refrear os impulsos da sua combatividade, de modo a produzir uma obra imparcial, sob qualquer angulo que se observe.

Contudo a verdade constitue o fundo de todas as suas narrações, pouco e pouquissima a contribuição das paixões recalcadas.

Uma virtude devemos acentuar: o sr. João Lelis conservou-se fiel a si mesmo, um escritor vibrante, leve, claro, verídico, dosando as descrições dos acontecimentos com segurança e elevado senso do equilibrio.

A atuação das colunas, enviadas ao sertão para reprimir o levante, foi o "pivot" das suas apreciações do desenrolar da luta, no que falou com a autoridade de quem participou com os nossos valentes milicianos das marchas fatigantes, dos combates sangrentos, das emboscadas homicidas; sentiu o sibilar das balas, curtiu o tormento da sede e saboreiou a euforia das horas de tranquilidade; lutou e persistiu com o punhado de bravos policiais que o sentimento do dever mantinha nas trincheiras alertas mesmo quando poucas possibilidades de sobreviver lhes restava. E' um testemunho visual dos fatos que encontramos nestas páginas, onde vibra a agitação dos combates fraticidas.

Esses dias de angustia, essas horas de exaltação, soube o sr. João Lelis comunicar ao leitor através dos capitulos nervosos e palpitantes de emoção que reuniu para nos oferecer um documentário inestimavel, que vem no momento oportuno, para avivar a lembrança dos fatos que o decurso dos dias iam mergulhando de todo no olvido e também para que reencontremos os destimidos soldados da Força Policial que, em condições tão precárias, sustentaram a tradição de lealdade e de disciplina, guiados por oficiais ainda na atualidade integrados na sua missão de servidores da causa publica.

O livro do sr. João Lelis vale, pois, como a maior contribuição até agora editada em volume, para a reconstituição daquele episódio do nosso passado, ao mesmo tempo que é um tributo que se rende ao valor e ao espirito de renuncia e a vocação para sacrificio de uma corporação que se tornou uma credora da admiração e do respeito, pelos seus serviços á ordem publica e tranquilidade das familias.

19 de julho de 1944.

FALANDO Á LUA

Beatriz GUEDES

Já percebeste em noites perfumadas
Que as estrêlas escutam a delicia
Do segredo das almas namoradas
Rindo de todas elas com malícia?

E dizem entre sí "tolas coitadas!
Jamais um grande amor teve a imperícia
De florescer em frases decantadas
Ou se prender nas teias da carícia".

Ves? As estrêlas zombam da firmeza
Do afeto romanesco, visionário
Porque apenas conhecem a beleza

Do amôr essência, luz, fôrça, grandeza
Que equilibra o sistema planetário
E integraliza toda a natureza!

NATURA NATURATA

Antonio TÊLHA

Quem sois, dizei ! — Eu sou nívea fagulha
Da substancia em seu itinerário;
Fui agua e fui tambem protozoário,
Depois me transformei em densa hulha!

Resválo da monéra, que borbulha,
A' mutação do pólen embrionário;
Sou luz, sou ar, sou plásma placentário
E o lôdo das marêmas que se entulha!

De luz inundo a Venus, que cintila;
Sou ginecêu, sou seiva, clorofila;
Saturo de perfume e córo a flôr!

No esplendor do sol eu me confundo,
Ando num beijo e faço andar o mundo,
Sou vida, sou beleza, sou amôr!

Campina Grande

M I R I A M

Euriclides FORMIGA

Como eu a conheci !... Era formosa.
O meigo olhar angelical trazia
Da criança inocente que sorria
Na divinal pureza de uma rosa!!

Pálida, casta, santa e venturosa,
Na placidez da aurora ela vivia.
Tinha nálma a campina da alegria
Da fase do viver mais amorosa...

Perfumado sentir de peito infante,
Como a vida tão dôce lhe passava
E como foi tão curta e tão brilhante.

Mas goza agora, dálma pura e bela,
Que santamente aqui na vida amava,
Um pouso além, na plaga mais singela!

MÚSICA ANTIGA

(Ao Conjunto "Serenata", que atúa na "Hora da Saudade", da Rádio Difusora de São Paulo).

A' noite quiéta, sonolenta e fria
Um murmúrio suave se alevanta
Chéio de encanto, de ternura tanta,
Repleto de beleza e nostalgia...

Uma torrente de melancolia
Anda pelo ar, e á alma nos quebranta.
e ai! que tristeza! ai! que saudade quanta
Nos vem trazer, na aza da melodia...

O coração pulsa descompassado,
Perde o ritmo, comove-se, coitado,
A' música que embalou nossos avós...

Violinos tremem... Violões soluçam...
Almas sôbre o Passado se debruçam,
Ouvindo Valsas tristes, em bemóes...

Filgueiras JUNIOR

Julho, 1944

ALFA-BETA-GAMA

SOBRE O COMUNISMO — Tenho encontrado um encanto especial nos escritos do coronel Djalma Polli Coêlho, insertos nêste jornal. Tenho até receio de elogiá-los, demasiadamente, porque a clareza de seu estilo e a amenidade de seus raciocinios embriagam o leitor. Quase todos os positivistas são possuidos dessa mansidão de espirito, dessa beatitude filosófica de respeito ás opiniões alheias. Parece que os Rotarianos procuram imitá-la, numa atitude de atração e de proselitismo, nos meios onde se instalam e conseguem levar, a seus almoços sabáticos, elementos finos e valiosos. Quem deixará de ter estima ao conterrâneo Venancio de Figueirêdo Neiva, um positivista ortodoxo, cujas qualidades morais enleiam todo mundo?

Nós catolicos devemos combater os erros; mas, nunca deixar os nossos antagonistas distanciados da verdade, por causa da aspereza de nossa linguagem. Cumpre-nos abrir o caminho a quem-quer-seja, mostrando a poesia, a sobrenaturalidade, os doces mistérios de nossa crença, a figura incomparavel do Divino Mestre, a heroicidade das virtudes de seus apóstolos, o número dos grandes convertidos, as tremendas perseguições que tem sofrido a nossa Igreja, sem jámais ceder nos seus dógmas, sem jámais diminuir no seu apêgo ao Cristo Crucificado, — nosso Caminho, nossa Verdade, nossa Vida! Quem me dera possuir os conhecimentos ciêntificos e a beleza de expressão do coronel Djalma Polli Coêlho, para encantar os leitores da A UNIÃO, todas as manhãs dominicais, com um sermãozinho estilizado, metade Evangelho, metade poesia!

* * *

OS MUCAMBOS PARAIBANOS — A Paraíba fundará tambem a sua Liga Social contra o Mucambo, a exemplo de Pernambuco. A grande obra do Governo Agamenon Magalhães é de molde a encontrar entusiasmo alem das fronteiras daquele Estado. Mais tempo, menos tempo, sera aberta a campanha em favor de uma casinha melhor para a nossa pobre gente. Depois de fundado o Instituto dos Cegos, poderemos cogitar dos primeiros delineamentos do gigantesco edifício de mil residências higiênicas, que substituam outros tantos miseraveis casebres existentes nesta capital. Agamenon Magalhães soube enfrentar, com alma e coração, um problema vital de nossa organização econômica, qual seja o da saúde de nossos obreiros. Nossas leis trabalhistas têm encontrado um dos mais fiéis executores no Interventor pernambucano, que age, nessa esféra, com o escrúpulo do autor de uma obra, que quer vê-la compreendida e dotada.

Ha uns quinze dias estive a conversar com um inteligente proprietário rural e grande criador, no municipio do Pilar. Falou-me êle de seus planos em beneficio das familias humildes que povoam seus latifundios. Já iniciou a construção de bôas casinhas para essa gente, a exemplo do que estão fazendo seus parentes das uzinas São João e Santa Helena, os iniciadores dessa grande obra de justiça social na Paraíba. O coronel Ursulo Ribeiro e seus filhos são homens de espirito cristão, que se compadecem da pobreza. Estive em uma casinha de moradores do "Chaves", conversando com seus habitantes. Disserão-me que viviam felizes, tendo terra de graça para trabalhar e sossêgo de espirito. A moradia estava muito esburacada. Mas, o patrão mandaria concertar. Ao sair, contemplei um belo pôr-de-sol, derramando nuances de oiro velho e ave-marias sôbre os montes, que limitavam o horizonte, sôbre a casa grande da fazenda e sôbre um melancólico mucambo paraibano.

* * *

Allons, enfants de la patrie,
Le jour de gloire est arrivé!
Contre nous de la tyrannie
L'étendard sanglant est levé!
Entendez-vous dans les campagnes
Mugir ces féroces soldats?
Ils viennent jusque dans nos bras
Egorger nos fils, nos compagnes.

Aux armes, citoyens!
Formez vos bataillons!
Marchons! marchons!
Qu'un sang impur
Abreuve nos sillons!

* * *

CORRESPONDENCIA — *Ofelia Lucena Osias*: recebi mais um presente de poesias suas. Gosto de lê-las. Porque são feitas com espontaneidade e candura, duas caraterísticas de seu espirito. Tivesse eu um jornal, divulgaria muitas producões literárias de que estão repletas minhas gavetas. Você e outras moças intelectuais da Paraíba poderiam unir esforços para criarem uma revista de letras, nesta capital. Não poucas têm aparecido; mas, com vida muito efémera. Mesmo revistas de gente grande, com prestigio oficial e monetário, temos tido várias, que morrem na infância. Tal destino das cousas intelectuais de nossa terrinha, (você ha de concordar), mudaria, — se nós mudassemos uns tântos hábitos inferiores de inconstância, de indiferênça, de falta de solidariedade, de melindres pessoais injustificaveis, que prejudicam tantas iniciativas elevadas de belas almas paraibanas.

Você peça ás almas do Purgatório e a todos os Santos de sua devoção que MANAIRA não seja acometida das endemias aqui reinantes. Com quatro anos de vida, ela está numa idade perigosa para revistas de seu gênero, dadas as condições climatéricas de nosso meio antropologico, ou, (dizendo melhor), sabendo-se os prejuizos de nossa mentalidade, de nossa politiquice, em assuntos de longa existência para sociedades de carater social ou literário. Enquanto estiver no Govêrno o dr. Ruy Carneiro, MANAIRA, estará sem perigo; mas, depois, ninguem pode adivinhar qual será a sua sorte. Em Recife, ha uma revista de moças, a qual já conta 32 anos de vida próspera, exercendo bôa influência no desenvolvimento intelectual feminino de Pernambuco. Com menores proporções, as moças paraibanas bem poderiam possuir uma revista como aquela.

— *Dr. Camilo de Holanda*: quero expressar-lhe, de público, minhas condolências pelo falecimento de seu filho, o jornalista Rafael de Holanda. Embora conheça a sensibilidade de seu imenso coração paterno, sei que o ilustre general tem a fortaleza necessária para não sentir-se vencido pelo golpe tão rude. O confôrto, que lhe foram levar tantos amigos, será um bálsamo nas profundezas de sua dôr. Pelo menos, o eminente conterrâneo constatou, mais uma vez, que os paraibanos lhe consagram inabalavel estima. Nós, que idolatramos nossa gleba, não podemos ter senão em alta conta a personalidade de um cidadão, que soube gover-

(Conclue na 3.ª pag.)

SONHO DE SATAN

(Conclusão da 1.ª pag.)

nava completamente insensiveis.

Não haviam cessado ainda os canticos, quando os soldados que guardavam as fortificações assinalaram os primeiros fugitivos do exercito divino, serafins dispersados que voavam em desordem, Querubins informes, marchando a três pés. De um olhar impassivel, o principe dos guerreiros, Miguel, media a extensão do desastre e sua luminosa inteligencia lhes penetrava nas causas. Os exercitos divinos haviam tomado a ofensiva, mas por uma destas fatalidades que na guerra desconcertam os planos dos maiores capitães, também os inimigos tomaram a mesma ofensiva, e daí esses efeitos. Apenas as portas da cidadela se abriram para recolher os gloriosos e infortunes destroços dos três exercitos, que uma chuva de fôgo caiu sobre a Montanha Sagrada.

O exercito de Satan não estava ainda á vista e as muralhas de topázio, as cúpulas de esmeralda, os tetos de diamantes quebravam-se com hórrido estampido sob as descargas dos eletróforos. As velhas nuvens procuravam replicar: mas tonavam muito curto e seus raios se perdiam nas planicies desertas dos céus.

Feridos por um inimigo invisivel, os anjos infieis abandonaram as fortificações. Miguel foi anunciar ao Senhor que a Montanha Sagrada cairia, em vinte e quatro horas, no poder dos demônios, e que para o Senhor dos Mundos só havia a salvação da fuga. Os Serafins puzeram nos cofres as joias da coroa celeste. Miguel ofereceu o braço á rainha dos Céus e a familia divina fugiu de palácio, por um subterraneo de pórfiro. Caía um deluvio de fogo sobre a cidadela. Retomando seu posto de combate, o glorioso Arcanjo declarou que êle não capitularia jamais, e logo fez trazer os estandartes do Deus vivo.

Nesta mesma noite o exercito da revolta entrou na cidade, três vezes santa. Num cavalo de fogo, Satan conduzia os demônios. Atrás dele marchavam Arcádio, Istar e Zita. Como nos tiases de Dionisos, o velho Nectário montava um burro. Depois, ao longe flutuavam, atrás deles, os estandartes negros. A guarnição depunha armas diante de Satan. Miguel depôs aos pés do Arcanjo vitorioso seu gládio flamejante.

— Tomai a espada, Miguel, disse Satan. Lucifer vô-la devolve. Trazei-a para a defesa da paz e das leis.

Depois, volvendo o olhar para os chefes das falanges celestes, exclamou de uma voz retumbante:

— Miguel Arcanjo e vós Potencias, Tronos, Dominações, jurais fidelidade a vosso Deus.

— Nós o juramos, responderam em uma só voz.

E disse Satan:

— Potencias, Tronos e Dominações, de todas as guerras passadas, só quero me lembrar da coragem invencivel que tivestes e esta fidelidade que mantendes ao poder e que me garante o que acabais de jurar.

No dia seguinte na planicie etérea, Satan fez distribuir ás tropas, os estandartes negros que os soldados alados cobriram de beijos e molharam de lágrimas.

Satan se fez coroar de deus. Reunidos e se comprimindo aos resplandecentes muros de Jerusalém celeste, apóstolo, pontifices, virgens, mártires, confessores, todo o povo dos eleitos que durante o combate feroz, tinham gozado de deliciosa tranquilidade, gozava agora, no espetáculo da coroação de uma infinita alegria. Os eleitos viram o Altissimo precipitado nos infernos e Satan sentado no trono do Senhor. De conformidade com a vontade de Deus que lhes interditava a dor, cantaram á moda antiga os louvores do novo Senhor.

E Satan, mergulhando no espaço olhares agudos, contemplou o pequeno globo de terra e água, onde outrora plantara a vinha e formora os primeiros coros trágicos. Fixou o olhar em Roma, onde o deus decaido tinha fundado sua dominação. Era um santo que então governava esta igreja. Satan viu-o rezar e chorar. E disse-lhe:

— Eu te confio minha espôsa. Guarda-a, fielmente. Confirmo-te o direito e o poder de decidir da doutrina, de regular o uso dos sacramentos, de fazer leis para manter a pureza dos costumes. Todo fiel terá obrigação de se conformar. Minha igreja é eterna e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Tú és infalivel. Nada mudou.

E o sucessor dos Apóstolos sentiu-se inundado de delicias. Prosternou-se, a frente contra a pedra, respondendo:

— Senhor, meu Deus, reconheço a vossa voz. Vosso sopro esparziu-se como um bálsamo no meu coração. Seja bendito vosso nome. Seja feita vossa vontade, tanto na terra como no céu. Não nos induzi em tentação, mas livrai-nos do mal.

E Satan se alegrava com os louvores e as ações de grçaas; gostava de ouvir louvar sua sabedoria e seu poder. Escutava com alegria os canticos dos Querubins que lhe celebravam os beneficios e já não tinha prazer em ouvir a flauta de Nectário, pois que celebrava a natureza, dava ao insecto e á flôr da erva sua parte de poder e de amor e aconselhava a alegria e a liberdade. Satan, que, outrora, fremia em sua carne á idéia que a dor reinava no mundo sentia-se agora inacessivel á piedade. Olhava o sofrimento e a morte como efeitos felizes da sua onipotencia e de sua soberana bondade. E o sangue das vitimas fumegava para êle como agradavel incenso. Condenava a inteligencia e odiava a curiosidade. Ele próprio se recusava a nada mais aprender, medroso que, adquirindo ciencia nova, deixasse ver que não as tinha juntas. Comprazia-se no mistério, e se crendo diminuido se fôsse compreendido, aparentava ser ininteligivel. Uma espessa teologia lhe escurecia a mente. Imaginou um dia fazer-se proclamar, como seu predecessor, um só deus, em três pessoas. Quando foi dessa proclamação, vendo Arcádio que sorria, enxotou-o de sua presença. Havia muito tempo que Istar e Zita tinham voltado á terra.

Assim os séculos passavam, como segundos. Ora, um dia, do alo de seu trono, Satan mergulhando o olhar no mais profundo do abismo, viu Ialdabaoth na Gehena, onde o havia precipitado, e onde tanto tempo estivera prisioneiro. Nas trevas eternas Ialdabaoth conservava seu orgulho. Enfumaçado, quebrado, terrivel, sublime, êle elevou para o palácio do rei dos céus um olhar de desdêm e depois virou o rosto. E o novo deus, observando o adversário, viu-lhe sobre o rosto doloroso, passar a inteligencia e a bondade. Agora Ialdabaoth contemplava a terra e vendo-a mergulhada no mal e no sofrimento, sentia em seu coração um benfasejo pensamento. Subtamente levantou-se, e batendo o éter com os seus braços imenços como um remo duplo, avançou para instruir e consolar os homens. Já sua sombra imensa trazia ao infeliz planeta obscuridade tão suave quanto uma noite de amor.

E Satan despertou, banhado de um suor glacial. Nectário, Istar, Arcádio e Zita estavam perto dêle. Os passaros cantavam.

— Companheiros, disse o grande Arcanjo; não, não conquistemos o céu. Basta poder. A guerra engendra a guerra e a vitória a derrota. Deus vencido será Satan. Satan vencedor será Deus. Possam os destinos poupar-me esta sorte tremenda. Gosto do inferno, onde formei meu gênio; amo a terra, onde fiz algum bem, se é possivel fazer algum a êsse mundo execrável, onde os seres subsistem apenas para o crime. Agora graças a nós, Deus está privado de seu império terrestre, e tudo quanto pensa neste globo o desdenha ou o ignora. Mas que importa que não sejam mais os homens submissos a Ialdabaoth, se o espirito de Ialdabaoth está neles ainda e são, a sua semelhança, invejosos, violentos, brigões, cúpidos, inimigos das artes e da beleza; que importa tenham o Demiurgo feroz, se não escutam os demônios amigos que ensinam a verdade, Dionisos, Apolo, as Musas?... Quanto a nós, espiritos celestes, demônios sublimes, destruimos Ialdabaoth, nosso tirano, se destruimos em nós a ignorancia e o mêdo.

E Satan, volvendo para o jardineiro:

— Nectário, combateste comigo, antes do nascimento do mundo. Fômos vencidos porque não compreendemos que a vitória é o Espirito e que é em nós, e somente em nós, que é preciso atacar e destruir Ialdabaoth".

N. da R.

NOTICIAS SÔBRE ANATOLE FRANCE

Anatole France é o pseudônimo de Jacques Anatole Tibaut. O pai do escritor era um curioso e excelente sujeito, dono de sutil gosto literário. Tinha suas veleidades de escritor, e deixou um diário sobre memoraveis acontecimentos de que tinha sido testemunha. Não sabemos quais os méritos literários dessas páginas — que, de resto, escritas como foram precipitadamente, se tornaram inteiramente ilegiveis.

Com ou sem mérito — elas pertencem ao pai de um dos mais extraordinários escritores que a França jamais teve. E êsse titulo de certo basta para a gloria do velho livreiro Tibaut.

Anatole France nasceu em 1844. De sua infancia, em que aprendeu muito no contacto dos pais e também no contacto das coisas humildes da vida, temos depoimentos preciosos, em seus próprios livros, nessas formosas coleções de recordações e de saudades, que se chamam "Pedrinho", "Vida em flôr", "Livro de meu amigo", etc.

Em 1868, estreava-se êle nas letras publicando um estudo sobre Alfred de Vigney, estudo já revelador dos dons essenciais de sua personalidade de escritor: um grande encanto de estitlo junto a uma erudição perfeita. Cinco anos depois, publicava os "Poemas Doirados", coletanea de versos. Embora voltasse, mais tarde, em 1876, á poesia com as "Nupcias de Corinto", o lado mais fecundo e prestigioso de sua carreira foi como prosador. Nesse gênero semeiou a literatura francesa de verdadeiras obras primas ora publicando romances como "O Crime de Sylvestre Bonnard", "O Lirio Vermelho", "Sôbre a Pedra Branca", a "Revolta dos Anjos", os quatro volumes da série de M. Bergeret; ora publicando esplendidas coletaneas de contos, como o "Pôço de Santa Clara", "Clio", o "Estojo de Nacar"; ora publicando volumes de critica, como os quatro da "Vida Literária" ou o "Gênio Latino"; ora publicando volumes de história, como essa incomparavel biografia de "Joana d'Arc", gloria da cultura histórica francesa.

Espirito livre, Anatole France esteve sempre identificado com as aspirações de justiça e de liberdade dos homens contra qualquer manifestação de opressão, de ódio, de brutalidade ou tirania. Por ocasião da questão Dreyfus, foi um dos grandes companheiros de Zola, pondo em risco a vida para defender uma vitima que nem sequer conhecia. A Zola, que com tanta veemencia e com tanto destemor defendeu o oficial degradado, chamou Anatole France, mais tarde, **um momento da conciencia humana**. Poderemos dizer que Anatole France, tanto quanto Zola, foi, naquele episódio, um momento também da conciencia humana.

Escritor talvez sem igual no seu tempo, pelas qualidades de sedução, da ironia e da graça, Anatole France teve, desde o primeiro momento, o seu gênio reconhecido e proclamado pelos que o poderiam reconhecer e proclamar. Por ocasião da publicação do "Crime de Sylvestre Bonnard", a Academia Francesa lhe concedeu o seu premio (1881). Em 1896, essa mesma Academia o chamava ao seu seio. Na sua velhice, cercado do imenso prestigio que lhe vinha ainda mais do estrangeiro do que da própria França, Anatole France recebeu o galardão máximo que um escritor póde aspirar a receber — o Premio Nobel.

Convidado, já em sua velhice, a vir á America do Sul, Anatole France visitou o Brasil. Foi recebido solenemente pela Academia Brasileira de Letras. Naquele momento o presidente da instituição, que era Ruy Barbosa, pronunciou em francês uma oração — oração que o próprio Anatole France, em sua resposta, classificou como sendo **uma maravilha**.

Anatole France faleceu em Paris em 1924. No momento de sua morte houve uma certa conspiração de silencio e mesmo de negativismo, em torno dele. O tempo vai passando, porém; as coisas se vão restabelecendo, nos seus justos lugares... E já hoje parece assentado de uma vez que Anatole France foi um grande homem sem contestação possivel, que êle foi um ardente lidador em pról do espirito e em pról da humanidade, que celebrá-lo, enfim, é celebrar o que de mais alto, de mais puro e de mais digno existe na alma da nacionalidade francesa.

É grande o consumo de óleo de amendoim nos EE. UU.

RIO, 20 (PRESS PARGA) — O "Correio da Manhã" publica interessante estudo sobre a cultura e a industria de óleo de amendoim no Brasil.

Mostra inicialmente o esforço desenvolvido pelos lavradores e industriais de São Paulo no sentido de desenvolver a produção de plantas oleaginosas, logo no inicio do movimento nacional em favor do esforço de guerra. Intensificou-se, então, a produção de óleos vegetais, como o de laranja, hortelã pimenta e o de amendoim destinados a fins industriais, medicinais e alimenticios.

Deve-se a esse interesse o fato de se achar a produção paulista, hoje, orçada em dois milhões de sacos por ano.

O óleo comestivel de amendoim — explica aquele periodico — é de custo relativamente baixo, podendo substituir com vantagens o azeite de oliveira, agora escasso em nosso meio é de preço quasi proibitivo. Tanto como pelo lado do paladar com pelo das qualidades alimentares, nada há a opôr ao nosso óleo, que tem em quantidades equivalentes ás do azeite europeu, os ácidos oleico, palmitico e arquitico. A unica desigualdade está no cheiro, o óleo de amendoim é inodoro. Quanto ás vitaminas, as vantagens sao positivamente para o óleo nacional, pois o amendoim, alem da vitamina A, contem ainda grande quantidade da vitamina B 1, B 2 e a vitamina C. No que toca ao óleo medicinal, é sem duvida superior ao de oliveira.

O que ainda parece prevalecer no espirito publico, contra o óleo de amendoim — acrescenta o citado jornal — é a alusão de que seja um alimento quente. Mas o óleo puriticado nada tem que ver com o uso vulgar das sementes.

Na Europa e nos Estados Unidos, o consumo do óleo de amendoim é já bastante elevado. Na França, 35% do total das gorduras alimenticias consumidas pela população procedem do óleo de amendoim.

Conclue chamando a atenção das autoridades para as vantagens que ofereceriam uma campanha para a divulgação das excelencias do óleo de amendoim, cuja industria nova precisa de estimulo.

MARIO DE ANDRADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

sempre posta de lado como assunto para pesquisa, mas poucos temas falam tão de perto ao coração do povo. As eruditas notas de prefácio de "Modinhas Imperiais" muito encantaram os musicólogos americanos, que fizeram votos para que outros trabalhos da mesma espécie se lhe seguissem.

Em 1931 um artigo entitulado "A Musica no Brasil", escrito para leitores ingleses, foi publicado no Anglo-Brazilian Chronicle. Esse artigo analisa admiravelmente o assunto e recomenda certos discos para dar uma idéia da musica fina e popular. Alguns exemplares foram ter aos Estados Unidos, causando uma profunda impressão. Os discos foram adquiridos por certas bibliotécas publicas e escolares, tendo aumentado enormemente o interesse pela musica brasileira. Seria dificil encontrar trabalho mais conciso e eloquente do que êsse artigo, mais tarde incluido em "Musica, Doce Musica", um dos seus livros mais representativos. Encontram-se nele também o divertido ensaio "Vila Lobos versus Vila Lobos" e estudos sobre outros contemporaneos, como Marcelo Tupinambá, Camargo Guarnieri, o interessante ensaio sobre o Birimbáu, bem como a "Campanha contra as temporadas liricas" (tão cheia de sabedoria e bom senso), etc.

Os norte-americanos tiveram oportunidade de apreciar mais um estudo do "Paulista Plus Ultra", quando apareceu a tradução para o inglês do seu artigo "A Musica e a Canção Popular Brasileira" (1936), pela Comissão de Relações Inter-Americanas no Setor da Musica. Infelizmente tais estudos são de natureza fragmentária — curtos, resumidos ou de caráter bibliográfico.

Dentre as suas obras mais extensas, a "Pequena História da Musica", publicada em várias edições e cujo titulo primitivo era "Compêndio da História da Musica", abrange tão largo campo que também se torna fragmentária. Os estudos individuais são esplendidos, porém, e talvez não haja razão para queixa. Quem não conhece o seu magnifico "Samba Rural Paulista", publicado na "Revista do Arquivo", e os brilhantes estudos nos "Anais do Primeiro Congresso da Lingua Nacional Cantada" — "Os Compositores e a Lingua Nacional" e "A pronuncia Cantada" e "O Problema do Nasal Brasileiro"? São estas contribuições de real valor no setor musical, em qualquer época e em qualquer parte.

O artigo "A Exposição Musical dos Estados Unidos" (1940) é um ótimo apanhado para uma pessoa que nunca esteve nos Estados Unidos, más há dois pontos que eu como natural da Nova Inglaterra — região do bacalháu e do feijão — gostaria de ver retificado na próxima edição. Quem informou o autor de que "os salmos eram cantados apenas em cinco melodias diferentes, aliás muito parecidas entre si e monótonas", logrou-o certamente.

Os puritanos tinham cerca de setenta melodias, muitas das quais baseadas em canções populares francesas, harmonizadas pelos maiores musicistas da época da Rainha Elizabeth e de Jaime 1, Jonh Dowland, Thomas Morley, Richard Allison, Giles Earnaby e John Milton, o Pai. Sim, devo admitir que me desagrada ver assim caluniados os meus tão queridos puritanos. Além disso, Dan Emmett, autor de Dixie, não recrutou menestréis negros no Harlen. Ele era branco e assim também os cantores. As companhias de menestréis nunca constituiram manifestação da gente de cor. Eram os brancos que pintavam de preto as faces, exatamente como os italianos pintavam-se de branco na "Comedia dell'arte", para representar os papeis de Arlequim, Scaramouche, etc. A máscara negra era usada, mas os sentimentos do branco tão somente eram interpretados, e a essencia da musica provinha também deste ultimo.

Mario de Andrade é um escritor imaginativo e musicista intuitivo no verdadeiro sentido da palavra. E' profundamente interessante quando esclarece em primeira mão qualquer material colhido. O que diz sobre a musica brasileira é sempre cheio de um vivaz interesse. Poucas pessoas são tão "estimulantes". Como êle proprio escreveu: "A análise cientifica da musica popular brasileira ainda está por fazer". E ninguem melhor do que êle para realizá-la, com financiamento e apôio. Eu, como estrangeiro, gostaria de sugerir que se tomassem medidas para levar avante essa importante tarefa. Por que não mandá-lo em "tournée" pelo Brasil fora, a fim de gravar e estudar a musica popular brasileira? Ele é bom demais para ficar amarrado á rotina dos conservatórios e jornais ou coisa que o valha. Antes de publicar os resultados de uma tal viagem, seria interessante também que trabalhasse por algum tempo fora do pais, de maneira a ter com o resto do mundo um contacto mais diréto. Isto serviria também para aclarar e apurar ainda mais as suas idéias. Por que não faz êle conferencias na Argentina, no Chile, na Colombia, no México e nos Estados Unidos? O grande apóstolo da musica brasileira precisa ser ouvido.

Mario de Andrade é um profeta do Novo Mundo. Ele sente o ritmo e o sentimento das Américas. E' um amigo do povo, inimigo da simulação e da fraude. Tem muito o que oferecer e nós, das outras republicas, temos ciumes de vê-lo monopolizado pelo Brasil. E' um musicologo que pertence a ambas as Américas.

O fornecimento de penicilina ao público

SAO PAULO, 22 (Pelo aéreo) — O Departamento de Saude do Estado distribuiu um comunicado á imprensa contendo instruções sobre o fornecimento de penicilina ao publico e advertindo aos comerciantes que possuirem aquela droga de que são podem vendê-la sem o visto daquele Departamento.

ALFA-BETA-GAMA

(Conclusão da 2.ª pag.)

nar o seu e nosso Estado com extremos de carinho pelo nosso progresso, pelo nosso povo, pela pacificação das paixões politicas então dominantes. O que não se extingue nunca da vida dos governantes são os seus atos de reparação das injustiças, a sua dedicação ao bem comum, sem acepção de pessoas, olhando para todos com a mesma bondadé, sabendo preparar, por suas próprias mãos, o monumento de sua imortalidade na memória dos pósteros.

A paixão politica, como todas as paixões, céga os homens e arrasta-nos a muitos abismos. Os palácios dos governantes eram frequentados, via de regra, por lacaios, intrigantes, ambiciosos de toda especie, muito bem camuflados, que se intrometiam entre os homens de bem, captando-lhes a simpatia ou a condescendencia, perturbando o trabalho de cada dia, envenenando bôas intenções, alcovitando traindo, bebendo café. Ninguem melhor que o dr. Camilo de Holanda conhece êsses desvãos palacianos e a alma dos gatos que por lá gostavam de viver. E não ha santo que tenha escapado das unhas e dos processos felinos dêsses bichos. Reporto-me ao tempo da republica velha, derrubada pela revolução de Trinta. Atualmente, ha modificações, ha cenários diferentes, ha energias prontas a destruir os resquicios de um passado vergonhoso — embora estejamos ainda sujeitos ás ameaças longinquas e capciosas dos abencerrages perigosos.

Ia-me desviando do assunto, dr. Camilo. Estas linhas não pretendem perturbar a serenidade de seu espirito, eis que seus pensamentos pairam muito acima da contingência de tudo que é terreno. Quem perde seu filho querido é como quem perde sua mãe extremosa. E só em Deus poderemos encontrar refúgio, na desolação em que ficamos, quando somos esmagados pela ausência dos entes mais amigos. O homem de fé, todavia, resiste a êsses transes e consegue encontrar uma doçura esquesita, uma doçura divina, nas suas próprias dôres.

ANTONIO DE CARVALHO SANTOS — Tenho em mãos sua carta de 11 do corrente mês, enviando-me três sonêtos de sua lavra, dois dos quais já publicados. Você, como muitos outros poétas, só querem exprimir-se na forma mais dificil de versejar, que é o soneto. Porque não faz como Odilon de Carvalho, que se exprime tão bem, em suas quadras, em suas redondilhas, espontaneamente, sem rimas forçadas, sem aperreios gramaticais? Teimando, assim, em ser sonetista, você tem que queimar pestanas, madrugadas a dentro, para conseguir o que sua inteligencia permite, mas não permitem a sua frouxidão vocabular, falta de leitura dos bons cultores do vernáculo, insubmissão aos preceitos da arte poetica. — *MARIO DALVA*

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 23 de julho de 1944

PRIMAVERA

Audhemar PEREGRINO

Manhã de sol! A primavera em cada
Fôlha palpita, num raiar festivo.
Como um sonho do espaço, fugitivo,
Brilha a última estrela desmaiada.

Brincam aves e flôres pela estrada...
E o sol, que a fronte ergue, pensativo,
Enche de luz o céu do azul mais vivo,
Acendendo o rubor da madrugada.

Abro as janelas do meu quarto. Apenas
Escuto um leve farfalhar de penas
Na paz que envolve a solidão da serra.

De súbito, a paisagem colorindo,
Abres-me os braços para mim, sorrindo
Na primavera que teu lábio encerra!

MODERNA LITERATURA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

tomando conhecimento de que se está processando a gestação de um novo mundo, julgam que as formas artisticas são imutáveis e eternas, libertas de todas as contingencias históricas, insensiveis ao fluir do tempo. Só os que reconhecem a decadencia das velhas formas da civilização burguesa, só os que percebem que os seus alicerces já começam a tremer, só os que compreendem que o artista é, sobretudo nas épocas criticas, um "avant-courreur" da história, podem aceitar as expressões artisticas modernas, indices da revolta, do protesto e da esperança de homens que se recusam á ceder ás tentações do conformismo e que lutam obstinadamente pelo futuro. A arte moderna é, simultaneamente, um epitáfio e uma aurora.

Ela está, portanto, fundamentalmente em contradição com tudo o que há hoje de estabelecido e de consagrado, com tudo o que já se cristalizou em fórmulas e convenções, com tudo, em suma, o que se opõe ao impulso criador que lança o artista aos caminhos da aventura, da revelação de si mesmo e da sempre renovada descoberta do mundo. Como Rimbaud, os artistas modernos poderiam dizer: "je suis celui qui souffre et qui s'est révolté". Uma atitude de revolta é, de fato, o ponto de partida da arte moderna.

Rimbaud é um exemplo admiravel que nos ajuda a compreender a atitude do artista moderno diante das formas tradicionais da arte e da civilização. Sofrendo com o estado de servidão e conformismo em que via o homem, revoltado com as hipocrisias e convenções da civilização ocidental, o poeta do "Bateau Ivre" empreendeu a grande luta contra as próprias formas da existencia, rompendo consequentemente com as formas literárias até então dominantes, e procurando desesperamente criar uma nova lingua que fosse a expressão mesma do inefavel. Ele foi na verdade, o primeiro grande poeta revolucionário da poesia francesa, aquele que procurou, antes de mais ninguem, fazer da experiencia poética uma experiencia vital. A sua célebre "Lettre du voyant" ficaria sendo o breviário de uma grande ala, talvez a mais representativa, dos poétas modernos. Nela, Rimbaud escreveu: "Les inventions d'inconnu reclament des formes nouvelles" frase que nos fornece a chave para a compreensão da profunda transformação poética que a nossa época presenciou.

De fato, talvez se pudesse dizer com propriedade que a história se divide segundo as "inventions d'inconnu" que nela se dão. Cada época tem o seu conteudo de "desconhecido", aquilo que a diferença das que a precederam, imprimindo-lhe um sinete inconfundivel. Sempre que um valor desconhecido é "inventado", surge um conflito entre as velhas formas consagradas, incapazes de exprimi-lo, e as novas solicitações psicológicas que ele cria, tornando imperativo o aparecimento de formas que restabeleçam a harmonia perdida entre a intuição e a expressão artistica. Foi precisamente o que se deu no nosso tempo. Creio que não será preciso insistir para que se reconheça que o conteudo de "desconhecido" da época contemporanea é quasi insondavel.

TEATRO ESCOLA

Berguedof ELIOT

A NOTICIA da fundação de um teatro-escola nesta cidade, em que se me atribue a honrosa categoria de um de seus fundadores, fez-me lembrar um fato pitoresco de que foi principal personagem OSCAR GUANABARINO.

Certa vez, um grupo de amadores foi á casa daquele ilustre critico brasileiro e pediu-lhe que ensaiasse uma peça com que êles pretendiam fazer a sua primeira exibição.

Atenciosamente, GUANABARINO compareceu á sede do grupo para fazer a distribuição dos papéis e começar os ensaios. Sem mais delongas, distribuindo as "partes" entre os pretensos intérpretes, êle apenas explicava: este é o galã, êste o cinico, êste o centro cômico... e assim por deante. Feito o primeiro "test", o notável critico ponderou:

— Esperem lá, se nós fizessemos em vez de uma comédia, uma orquestra...

E apontando para cada um dos amadores, de per si, começou a dizer:

— Você, por exemplo, seria o contra-baixo, aquêle senhor ali, o violino, êste o flauta, aquêle o trombone... e assim por deante. Os amadores entreolharam-se estupefatos e um deles exclamou:

— Mas, nós não sabemos tocar qualquer instrumento!

GUANABARINO, displicentemente, redarguiu:

— Isso não tem importancia. Também os senhores ainda não sabem representar e já querem fazer uma comédia.

No fim, dá tudo certo. Orquestra ou comédia, a desafinação é a mesma...

Não sei ainda qual o instrumento que me caberia nesse teatro-escola de que ruidosamente já se fala: se o contra-baixo ou o trombone. Mas, o que posso afirmar é que não sei tocar nenhum deles.

Contudo, quero definir despretenciosamente o meu ponto de vista sôbre aquela iniciativa:

Considero-a louvável, mas, até certo ponto visionária, para não dizer audaciosa...

Isto porque suponho que ela requer uma organização e um programa gigantescos, que, talvez, as condições do meio ambiente não permitam

Não compreendo a criação de um teatro-escola que, quando muito, possa igualar-se a organizações já existentes.

Isto seria obra dispersiva, de mera fragmentação de valores, que não poderia merecer o titulo pomposo de teatro-escola.

Tal organização deverá ser realmente uma escola de artistas com pessoal e aparelhagem capazes de torná-la um crisol de vocações, um cadinho em que tecnicamente se apurem as tendencias e os valores postos em observação.

Tal objetivo não pode ser atingido entregando-se de inicio a um principiante, papéis de alta responsabilidade, somente pelo gôsto ou presunção de exibir ao pé da letra, um original subscrito por um renomado autor nacional ou estrangeiro.

Se um clássico latino se torna irreconhecivel, quando traduzido literalmente, o mesmo ocorre com um original de teatro, quando interpretado ao pé da letra.

Em uma representação teatral, o que menos deve preocupar os interpretes são o nome e o pensamento do autor. A peça teatral, isto é, o original, é um simples rascunho, uma substancia amorfa que se cristaliza na mis-en-scene. A esta, cabe criar os relevos e contornos, que o desempenho exige, levando em conta especialmente estes dois grandes requesitos da arte cênica: visualização e sonoridade, tudo isto porém tecnicamente estudado, para que não se empreguem, de improviso, certos efeitos de luz e de som que não sincronizam com o sentido da cena representada.

Adextrar os principiantes em pequenos papéis, com o fim de descobrir-lhes as melhores tendências e depois melhor aproveitá-las em trabalhos de maior responsabilidade, eis a tarefa mais árdua de um teatro-escola. Mas, não se detém aí a finalidade de uma organização dessa natureza. Cabe-lhe ainda educar o público, fazendo obra de difusão do bom teatro, com espetáculos populares, ao alcance das classes menos favorecidas, para que estas não tenham o seu gôsto artístico corrompido pelo baixo teatro.

Todavia, para atingir êsse resultado, é necessário fazer um bom teatro, isto é, "que seja interessante, tenha mérito próprio, seja mesmo "teatro" revele cultura e respeito ao público que comprou as entradas".

E' indispensável que tal empreendimento se imponha por si mesmo e não graças a uma propaganda ou critica generosa. Tem razão portanto, quem escreve:

"Apelos não adeantam, o que interessa é a realidade.

Nada de discursos, nada de memoriais, nada de zangas. Tão só realizações, e mais realizações, tôdas em condições, trabalhadas com esmero, sem o sabor de tentativas e sim com a firmeza de realizações caprichadas, com todos os requisitos cênicos".

Para fazermos, apenas, o que já se faz é conveniente deixarmos essa tarefa entregue ás organizações já existentes que, como simples conjuntos amadoristas, merecem os nossos melhores aplausos. Nesse caso, é preferivel nada fazer ou fazer outra coisa. Daí, a sugestão que agora faço aos demais fundadores do teatro-escola: que tal a idéia de organizarmos uma banda de música?

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Domingo, 23 de julhó de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 20:
Petições:
De Adair Lins Pinto, professor classe B, requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto. — Deferido, na forma da lei.
Do Banco do Brasil S. A., solicitando dispensa da taxa de armazenagem. — Não há como atender o que solicita o Banco em face dos pareceres.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 21:
Petições:
N.º 7417 — De José Dário dos Santos. — Em face do parecer, defiro o pedido.
N.º 10.839 — De Vicente Abrantes Ferreira. — Atenda-se.
N.º 7135 — De João Belisio de Araujo. — Mantenho o despacho anterior, uma vez que o requerente não aduziu novos argumentos que permitam a concessão do que solicita.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 22:
Decreto.
O INTERVENTOR FEDERAL, usando das suas atribuições, resolve designar o bel. João dos Santos Coêlho Filho, Secretário das Finanças, para responder pelo expediente da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, durante o impedimento do respectivo titular.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL
EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 19:

Petições:
Solicitando fôlha corrida, de Walfredo Fabião de Araujo. — Despacho: Certifique-se o que constar.
No mesmo sentido, de Francisco Matias de Oliveira. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 20:
Petições:
Solicitando fôlha corrida, de Arquimedes Barros da Silva. — Despacho: Certifique-se o que constar.
De João Meira de Lima, solicitandb fôlha corrida. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 21:
Petição:
De José Severino da Silva, solicitando cancelamento de nota. — Despacho: Cancele-se.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 22:
Petição:
De José de França Guedes, solicitando licença para instalar um bar durante os festejos de N. S. das Neves. — Despacho: Deferido, em face da informação.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA
EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 22:
Despacho de petições:
N.º 4046 — Oficio n.º 1329, do sr. Comandante do 15.º R. I. — Atenda-se.
N.º 4047 — De José Lopes da Silva. — Deferido.
N.º 4050 — De Anelio Fagundes Nunes. — Igual despacho.
N.º 4048 — Do dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire. — Sim.
N.º 4042 — De Dorgival Brasiliano Torres. — Deferido.
N.º 4043 — De Sebastião da Silva Pessoa. — Igual despacho.
N.º 4044 — De Nair Morais de Oliveira. — Idem, idem.
N.º 4045 — De Honorato Barbosa da Silva. — Idem, idem.
N.º 4049 — De Aldroaldo Gomes da Silva. — Sim.
Recolhimento de multas á Tesouraria Geral do Estado:
Auto 092-Pb — Cr$ 200,00; auto 215-Pb — Cr$ 30,00.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Petições:
N.º 7557 — De Manuel Barrêto de Maria. — Deferido, em face do parecer do Coletor de Areia, que situou muito bem o ponto de vista da conciliação dos mutuos interesses do Fiscal e dos contribuintes.
N.º 7552 — De Laurinda Avelina Soares. — Deferido, em face das informações.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:
Compradores de produtos agro-pecuários licenciados no mês de junho:
Ibiapinopolis — A caroço: Severino Umbelino. — Deferido. (Rec. da importancia de Cr$ 30,00, efetuado pela parte na Col. Est. de Joazeirinho, conf. guia n.º 5).
Camilo Vieira. — Igual despacho. (Rec. da importancia de Cr$ 30,00, efetuado pela parte na Col. Est. de Joazeirinho, conf. guia n.º 4).
Heraclito Vasconcélos. — Igual despacho (Rec. da importancia de Cr$ 30,00, pela parte na Col. Est. de Joazeirinho, conf. guia n.º 6).
C. Grande — A caroço: Manuel Guedes de Miranda. — Igual despacho. (Rec. da importancia de Cr$ 30,00, efetuado pela parte na Col. Est. de Joffily, conf. guia n.º 2).
Araruna — Mamona: Severino Camara da Cunha. — Igual despacho. (Rec. da importancia de Cr$ 30,00, efetuado pela parte, na Col. Est. de Araruna, conf. guia n.º 11).
Feijão: Cecilio P. da Cunha. — Igual despacho. (Isento do pag. de taxa).
João Alves de Souza. — Igual despacho. (Idem).
Leonidas Minon. — Igual despacho. (Idem).
Antonio Coêlho. — Igual despacho. (Idem).
João Gomes. — Igual despacho. (Idem).
Caiçara — Fibras citricas: Gerson Nunes Costa. — Igual despacho. (Idem).
João Barbosa. — Igual despacho. (Idem).
Agave: Alipio Lira. — Igual despacho. (Idem).
Farinha: Alipio Lira. — Igual despacho. (Idem).
Banana anã: João Carlos. — Igual despacho. (Idem).
Guarabira: Fibras citricas: Antonio Batista. — Igual despacho. (Idem).

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições:
De Maria de Lourdes Vieira, Professor padrão A, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Patos.
De Julia Oliveira Pinto, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Campina Grande.
De Severina Nunes da Móta, Professor contratado, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Alagôa Grande.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 22:
Petições:
De Arnaud de Alcantara Lira. — Restitua-se, nos termos da informação.
De José Castor do Rêgo. — A' Fiscalização e á Contabilidade.

NOTA

A Administração do MEP avisa aos srs. segurados que, em vista do grande número de petições a atender, ficam suspensas as concessões de laudo para exame médico, destinado a emprestimo a longo prazo, voltando a conceder ditos laudos, sómente depois de atender ao pagamento do último emprestimo requerido.
Avisa ainda que, a partir de agosto próximo, ficam definitivamente suspensas as concessões de abono por conta de emprestimos rápido, fazendo ver aos srs. segurados que negará qualquer solicitação nêsse sentido.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:
Oficio recebido:
Do dr. Evilacio Feitosa, Secretário da Interventoria Federal, agradecendo a comunicação da comutação das penas dos sentenciados Antonio Ferreira de Barros, José Felipe da Silva e Antonio Marques dos Santos.
Movimento de autos:
Processos que aguardam processos originais, para o seu preparo. Livramento condicional:
Dos detentos: Manuel Felix Ferreira, condenado na comarca de Guarabira; José Marinho dos Santos, condenado na comarca de João Pessoa; Afonso Ferreira de Farias, condenado na comarca de S. João do Cariri; José Germano dos Santos, condenado na comarca de Santa Rita.
Graça ou indulto:
Dos detentos Sisino Missias da Silva, condenado na comarca de Jatobá; Fernando Francisco da Silva, condenado na comarca de Sapé; Bonifacio Dantas, condenado na comarca de Picuí; José Delfino da Silva, condenado na comarca de Pombal; Manuel Artulino, condenado na comarca de Mamanguape; Antonio Joaquim Pereira, condenado na comarca de C. Grande.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JULHO:
Petição de Zoroastro Coutinho, solicitando certidão. — "Como requer".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:
Paulo Soares de Pinho, funcionário público estadual e Helena Alves Cavalcanti, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Maciel Pinheiro, 798 e Luna Pedrosa, 361.
Luiz Paiva Rodrigues e Maria Neusa da Silva, José Laurentino da Silva e Josefa de Lima, João Batista Gomes de Oliveira e Djanira Medeiros, João Manuel dos Santos e Rosa Maria da Conceição, Aluisio Rabêlo Arcela e Cora Mendonça Barrêto, Abilio Fernandes da Silva e Maria Ferreira da Silva, José Bezerra de Souza e Joana Martins de Oliveira, Máric Berto Ferreira e Maria José Paiva, Severino Silva de Lima e Maria das Dôres Lima, José Cavalcanti Gomes e Aline Almeida Cordeiro.

3.º CARTORIO

Para ciência dos interessados, publico o despacho do Juiz da 3.ª vara, proferida nos autos do inventário do bem deixado por d. Francisca Pereira Távora, dêste teor: "Digam as partes sôbre a avaliação. J. Pessoa, 22 de julho de 1944. **Alberto F. Diniz**". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., dou como intimados os herdeiros e o dr. Procurador Fiscal.
João Pessoa, 22 de julho de 1944.
O escrivão, **Eunápio da Silva Torres.**

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:
Petições:
N.º 2978, de Pedro Belarmino da Silva; n.º 2991, de Jesuino Véras; n.º 2992, de Francisco Albuquerque Mélo; n.º 2986, de Tereza Maria da Conceição; n.º 2983, de Manuel Bernardo de Paiva; n.º 3005, de Antonio Porfirio da Cruz; n.º 2993, de Eugenio Freire da Silva. — Deferido.
N.º 312, do Montepio do Estado; n.º 2948, de Nanci Mororó de Luna Freire. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior prestação de contas.
N.º 2965, de Vicente Bernardo da Silva. — Deferido, mantendo-se o débito restante.
N.º 2835, de Maria da Conceição Souto. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior encontro de contas.
N.º 1441, de Tiburcio Pereira dos Santos. — Em face da informação do S. T., arquive-se.

Prefeitura de S. João do Carirí

DECRETO-LEI N.º 45, DE 26 DE JUNHO DE 1944

Abre o crédito especial de Cr$ 2.944,80, para pagamento de débitos do exercicio de 1943.

O Prefeito Municipal de S. João do Cariri, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 12, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de Cr$ 2.944,80 destinado a ocorrer ao pagamento de custas do exercicio de 1943, conforme relação abaixo:

Imprensa Oficial ..	1.330,00
III—Feira de Amostras da Paraíba ..	1.200,00
Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Urbanos da Paraíba (Contribuições) ..	414,80
Total .. .. .. Cr$	2.944,80

Art. 2.º — Constitue recurso disponível para abertura do presente crédito o saldo liberado de Cr$ 4.369,60 apurado no balancête da Receita e Despêsas do mês de abril próximo passado.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal, de S. João do Cariri, em 26 de abril de 1944.
Tertuliano C. da Costa Brito — Prefeito.

Prefeitura de Esperança

DECRETO N.º 3

Estabelece o horário do expediente desta Prefeitura, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade do disposto no art. 12, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA

Art. 1.º Fica estabelecido, a partir da data da publicação do presente decréto o horário do expediente desta prefeitura da seguinte maneira: primeiro turno, de 8 ás 11 horas; segundo turno, de 13 ás 17 horas, diariamente.
Art. 2.º — Para cumprimento do art. 1.º, fica instituido o ponto diário destinado aos funcionários municipais, de conformidade com o modêlo existente.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.
Prefeitura Municipal de Esperança, em de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.
Sebastião Vital Duarte — Prefeito.

Prefeitura de Guarabira

DECRETO-LEI N.º 26

Abre o crédito especial de Cr$ 3.600,00 para ocorrer ás despesas com o pagamento do auxiliar de escrita.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros) para ocorrer ás despêsas com o cargo de Auxiliar de Escrita criado por força do decreto-lei n.º 16, de 27 de dezembro do ano recem-findo.
Art. 2.º — Para fazer face á abertura do presente crédito, dispõe esta Prefeitura do saldo de Cr$ 117.752,00, apurado no balancête do mês de abril p. findo e transferido para o corrente mês.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Guarabira, em 21 de junho de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.
Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 27

Ratifica o acôrdo celebrado entre a Prefeitura e a Comissão Brasileiro-Americana da Produção de Gêneros Alimenticios representado neste municipio pelo agrônomo Lauro Pires Xavier.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica ratificado o acôrdo celebrado entre esta Prefeitura e a Comissão Brasileiro — Americana da Produção de Gêneros Alimenticios, em virtude do qual será transferida a titulo precário á citada Prefeitura a Usina de Beneficiamento de Arroz, localizada no distrito de Contendas deste Municipio.
Art. 2.º — As condições do acôrdo a que se refere o art. 1.º são as constantes das clausulas que acompanham o presente decreto-lei e dele fazem parte integrante.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Guarabira, em 21 de junho de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.
Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 28

Autoriza o arrendamento de terrenos de propriedade do municipio.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica autorizado o Prefeito Municipal de Guarabira a arrendar, mediante concurrencia publica, três lotes de terreno pertencentes ao patrimônio municipal, o primeiro medindo um hectare, situado na propriedade "Juá", o segundo medindo dois hectares, situado na propriedade "Lages" e o terceiro, medindo três e meio hectares, situado na propriedade "Alagoinha", deste Municipio.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Guarabira, em 21 de junho de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.
Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 29

Autoriza permutar um prédio do Estado com outro do municipio.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal de Guarabira, autorizado a permutar com o Governo do Estado, o prédio da Cadeia Publica local, do patrimônio do Municipio, com o que serve de séde á Prefeitura, pertencente ao patrimônio do Estado.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Guarabira, em 26 de junho de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.
Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE — Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional — EDITAL DE MULTA — De ordem do sr. Inspetor de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saúde Pública, deste Estado, torno público, para conhecimento dos interessados, que por esta Inspetoria foi multado na importancia de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00), o sr. Antonio Fonseca, auxiliar da Farmacia "Santo Antonio", nesta cidade, por infração ao artigo 39.º do Decreto-Lei Federal n.º 2.377, de 8 de Setembro de 1931.
O infrator tem o prazo de cinco dias, a contar desta data para interpor recurso, findo o qual esta Inspetoria remeterá o processo á Repartição competente para execução.
(as) **Percilia Santa Rosa** — aux. de Escritório, classe "C".
VISTO:
Dr. Janduhy Carneiro, diretor Geral do Departamento de Saúde.

DEPARTAMENTO DE SAUDE — A Inspetoria de Higiene da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de intimação n.º 1 — De ordem do Sr. Dr. Inspetor de Higiene da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações, do Departamento de Saúde, deste Estado, resolve conceder o prazo de trinta (30) dias improrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente Edital aos Snrs. Severino Campineiro, Pedro Paiva, Clidneu J. da Silva, Lourival Vicente de Freitas, João Batista, Firmino Caetano, Edson Marinho, José Izidoro e as Snras. Quiteria da Gama, Francisca Pereira Guedes, e Minervina Alves de Queiroz, afim de comprirem as intimações que lhes foram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigencias, esta Inspetoria agirá de conformidade com a Lei Sanitária em Vigôr.
João Pessoa, 18 de Julho de 1944.
Francisco Ribeiro — Serv. de Escriturário.
Alexandre de Saixas Maia — Inspetor.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de Abril de 1941 ANTONIO OLIMPIO MAIA, agente fiscal da classe "E", lotado neste Departamento, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defêsa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de trinta (30) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.
Departamento da Fazenda, em 20 de julho de 1944.
Inácio Gouveia — Oficial Administrativo, classe "H".

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 5 — "Imposto de industria e profissão" — De ordem do Sr. Diretor desta repartição, faço público, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, a 2.ª prestação do imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00, de acôrdo com o disposto em regulamento.
S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.
Alipio Machado — Chefe.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 6 — "Imposto territorial" — De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia util deste mês, se receberá sem multa, a prestação unica do "imposto territorial" de importancia até Cr$ 100,00 e bem assim a 1.ª prestação do mesmo imposto de quantia superior a Cr$ 500,00, de acôrdo com o disposto no ar. 2.º do Decreto-lei n.º 579, de 9 de junho ultimo.
S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.
Alipio Machado — Chefe.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL: — O Tenente Coronel João Gomes Monteiro, chefe da vigesima terceira Circunscrição de Recrutamento, faz saber a todos quantos o presente edital lerem, ou dele noticia tiverem, que estão sendo chamados a comparecerem á 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos), para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas: JOSE' ALVES DA SILVA, filho de Severino Alves da Silva, da classe de 1910 de 1.ª categoria; JOSE' MACHADO DE MEDEIROS, filho de Adonias Felipe da Silva, da classe de 1919, de 1.ª categoria; JOSE' BACIANO DE MEDEIROS, filho de Manuel Maciano de Medeiros, da classe de 1910, de 1.ª categoria; JOSE' BENTO DE LIMA, filho de Manuel Bento de Lima, da classe de 1905, de 1. categoria; JOSE' FELIX, filho de Antonio Felix da classe de 1914, de 1.ª categoria; JOSE' FERREIRA DA SILVA, filho de Pedro Ferreira da Silva, da classe de 1911, de 1.ª categoria; JOSE' FERREIRA DA SILVA, filho de Manuel Ferreira da Silva, da classe de 1904, de 1.ª categoria; JOSE' FERREIRA DA SILVA, filho de Sebastião Ferreira da Silva, da classe de 1910, de 2.ª categoria; JOSE' GOMES BEZERRA, filho de Gileto Gomes Beserra da classe de 1918, de 2.ª categoria; JOSE' GONÇALVES RODRIGUES, filho de Severino Gonçalves dos Santos, da classe de 1920, de 1.ª categoria; JOSE' HORACIO BEZERRA, de 2.ª categoria; JOSE' JOVINO PONTES, filho de Jovino Domingos Pontes, da classe de 1904, de 1.ª categoria; JOSE' MARIA DANTAS, filho de Manuel Arcanjo Dantas, da classe de 1907 de 1.ª categoria; JOSE' MIGUEL

NETO, filho de Severino Miguel, da classe de 1921, de 2.ª categoria; JOSE' BEZERRA DE ANDRADE, filho de José Felinto Pereira, da classe de 1907, de 1.ª categoria; JOSE' ROBERTO DA SILVA, filho de João Roberto da Silva, da classe de ignorado, de 1.ª categoria; JOSE' SEVERINO GOMES filho de Severino Vieira Gomes, da classe de 1912, de 1.ª categoria; JOSE' SOARES DA SILVA, filho de Miguel Soares da Silva, da classe de 1914, de 1.ª categoria; JOSE' XAVIER DE PAIVA, filho de Antonio Xavier Irmã, da classe de 1913, de 1.ª categoria; JOSE' FAUSTINO DA SILVA, filho de Maria José da Conceição, da classe de 1918 de 3.ª categoria e JOSE' JULIO DA SILVA, filho de Joaquim Coêlho da Silva, da classe de 1908, de 3.ª categoria.

Ten. Cel. João Gomes Monteiro — Chefe da 23.ª C. R.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 8 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito. — De ordem do exmo. des. Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz atualmente vago.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § unico da Lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) de estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança Nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saude Publica do Estado;

f) fôlha corridas dos lugares onde residiu nos dois ultimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função publica;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugarem em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções publicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 6 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

Comarca de Cabaceiras. — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de trinta dias. — O Dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Cabaceiras, do Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem com o prazo de trinta dias, e dele noticia tiverem interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo, e Cartório do Escrivão que este subscreve, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Eufrazio Ferreira da Costa, ou Eufrazio Ferreira de Souza**, foi declarado pelo arrolante José Eufrazio da Costa, por intermedio do seu procurador e advogado Joaquim Gomes Henriques, acharem-se ausentes, os herdeiros seguintes: Maria Eufrazia da Costa, residente no lugar "Gavião", do Municipio de Limoeiro, no Estado de Pernambuco: a mulher do herdeiro José Eufrazio da Costa residente em lugar ignorado; Francisca Eufrazia de Lima, viúva de Pedro Pereira de Lima, residente na Cidade de Bezerros, do Estado de Pernambuco e Florentino Tavares de Farias, soldado do Exército Nacional, servindo na 2.ª Bateria do 1.º Grupo de Obuzes, sediada na Cidade de Campina Grande deste Estado. Pelo que ordenei se passasse o presente edital, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros a comparecerem perante este Juizo, no prazo acima, para dizerem dentro de cinco (5) dias, sobre as relações de herdeiros e bens e para todos os termos do arrolamento e subsequente partilha, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Cabaceiras, em 8 de Julho de 1944. Eu, Inacio Borja Castro. (a) Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito. Conforme com o original; data supra; dou fé. O escrivão — **Inacio Borja Castro**.

Cópia. — EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 60 dias. — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem que, tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, o inventário dos bens deixados por falecimento de **José Francisco dos Santos**, residente que foi em Puxinanã, deste Municipio, pela inventariante Alexandrina Maria da Conceição, foi declarado achar-se ausente o herdeiro José Francisco dos Santos, de 25 anos de idade, agricultor, ausente em lugar incerto e não sabido, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias pelo qual chama e cita o referido herdeiro, para, no prazo de cinco dias, depois de citado, dizer sobre as declarações do aludido inventariante e todos os demais termos do inventário, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandeu expedir o presente, que vai afixado e publicado legalmente. Campina Grande, aos 13 de Julho de 1944. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabinio — Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme; dou fé. Data supra. O Escrivão: — **Cristino de Albuquerque Montenegro**.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de 20 dias. — O Dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.,

Faço saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, o porteiro dos auditorios trará a público pregão de venda em leilão público, no dia 12 de Agosto próximo vindouro, ás 10 horas, UMA PARTE IDEAL DE CR$ .... 450,00 da propriedade "Montada" deste Municipio, que mede mais ou menos 6 quadras de 50 braças dita propriedade, limitando-se: ao Norte com Odilon Liberato; ao Poente, com Manuel Honorato; ao Sul, com José Luciano e ao Nascente, com João Batista, avaliada por Cr$ 3.100,00, pertencente ao espólio de Manuel Gomes da Silva e vendida dita parte para pagamento de impostos e custas do respectivo arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado e publicado legalmente. Campina Grande, aos 19-6-44. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabinio, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme; dou fé. Data supra. O Escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro**.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Delegacia no Estado da Paraíba

Serviço de "Obrigações de Guerra"

A DELEGACIA DO I.A.P.C. em cumprimento ao disposto nas instruções para encerramento dos serviços de venda de Sêlos para "Obrigações de Guerra", nos termos do Decreto-lei nº 6.455, de 29 de abril de 1944, faz ciente aos interessados na aquisição dos referidos Sêlos para atenderem a descontos efetuados naquele mês ou para completarem os seus mapas, que lhes é concedido o prazo até 15 de agosto p. futuro, devendo a precitada aquisição ser feita nos orgãos locais dêste Instituto.

João Pessoa, 12 de julho de 1944.

Antonio Carlos da Silveira — Delegado

Cartório do 1.º Oficio da Comarca de Piancó. — EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de trinta (30) dias. — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiro ausente virem, ou dele tenham conhecimento e interessar possa, que iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de dona **Joana Jeronimo Leite**, residente que fôra no lugar Cabeça de Boi, desta Comarca, foi pelo inventariante João Jeronimo Leite, declarado achar-se ausente o herdeiro José Jeronimo Leite, residente em Amazonas, pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias, cita e tem por citado o herdeiro acima mencionado, para no prazo legal de cinco dias que correrá em cartório, falar sobre as declarações do inventariante, de acordo com o que dispõe o artigo 178 inciso IV do Codigo de Processo Civil, ficando desde logo citado para todos os termos do arrolamento até final sentença e sua execução. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Órgão Oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 13 de julho de 1944. Eu, Dalva Lima de Azevedo, Escrevente juramentada, datilografei. (a) Antonio Dantas de Almeida — Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, **Dalva Lima de Azevedo**, Escrevente juramentada, datilografei.

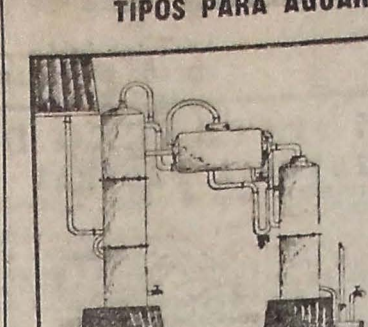
Cópia. — EDITAL de venda em leilão público. — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Tabaiana, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 16 de Agosto próximo vindouro, ás 10 horas, no edificio do Forum, á Av. Presidente João Pessoa, desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda em leilão público, a quem mais der e maior lance oferecer, uma parte de terra que mede vinte oito braças de testada por duzentas e vinte oito de fundos, situada em Riacho do Mogeiro, desta comarca e que se limita: ao norte com terras de Ezequiel Lopes da Silva, ao sul com terras de João Paulo de Medeiros, ao nascente com terras de Antonio Placido de Medeiros e ao poente com Amelia de Sá Cavalcanti, sem nenhuma benfeitoria, avaliada por Cr$ 800,00, pertencente ao espólio de **José Paulo de Souza**, a-fim-de ser pago com o produto da venda as dividas e custas do arrolamento do referido falecido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado no Diário Oficial do Estado, uma vez e afixado na porta do Forum, de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Tabaiana, aos 19 de Julho de 1944. Eu, Francisca Lins de Albuquerque, escrevente autorizada, datilografei o presente que também assino. (a) Francisca Lins de Albuquerque. — Onesipo Aurelio de Novais. Conforme no original; dou fé. Data supra. A escrevente: — **Francisca Lins de Albuquerque**.

Comarca de Maguari. — EDITAL de praça com o prazo de 10 dias. — O Dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da Comarca de Maguari, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias, virem, que no dia quatro (4) de Agosto próximo vindouro, pelas 10 horas, na porta do Forum, desta cidade, o porteiro dos auditórios deste Juizo, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 2.200,00 os seguintes bens: Duas vacas paridas, sendo uma velha e outra nova, de côr alvacã, aquela e esta de côr vermelha, separadas para pagamento dos impostos, taxas e custas, no inventário dos bens deixados pelo falecido **Antonio Tavares de Oliveira**, que se procede nesta comarca, a requerimento da inventariante D. Antonia Maria da Conceição, viúva do DE CUJUS. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que na forma da lei, vai afixado no local do costume e publicado na "A UNIÃO", órgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Maguari, aos vinte dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro. (20-7-1944). Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão o datilografei e subscrevo. O Escrivão, Antonio José de Mendonça. (a) Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(Cópia) — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias. — O Dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de sessenta (60) dias, virem noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, o inventário dos bens deixados por falecimento de **Manuel Batista**, residente que foi no lugar Tataguassú, digo no lugar Gravatá, distrito de Tataguassú, deste Municipio, tendo sido pela inventariante Maria Batista, declarado acharem-se ausentes os herdeiros José Batista, ausente em lugar ignorado e Adelina Batista, casada com Joaquim Coré, residente no Municipio de Alagôa Nova deste Estado, ordenei se passasse o presente edital pelo qual cito os referidos herdeiros, para no prazo de cinco (5) dias, que correrá em cartório, após a extinção do prazo acima, dizerem sobre as declarações do dito inventário e para todos os termos do mesmo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mendei passar o presente edital qu será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial "A UNIÃO", na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 26 de Junho de 1944. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografei e assino: O Escrivão: Nereu Pereira dos Santos (a) Antonio Gabinio da Costa Machado. Está conforme com o original; dou fé. O Escrivão: — **Nereu Pereira dos Santos**.

(Cópia). — EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte dias. — O Dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda em leilão, com o prazo de vinte (20) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que aos quinze (15) de Agosto p. vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo, no edificio da União dos Moços Católicos desta cidade, á Rua Afonso Campos, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão, a quem maior lance oferecer, a meiação de uma parte de terra situada no lugar denominado "Alto do Pinto", no distrito de Joffily deste Municipio, cuja parte de terra, mede mais ou menos dois quadros de cincoenta (50) braças, com dois mocambos, limitando-se: ao Nascente com Ernesto Quirino; ao Sul, com Francisco Quirino e ao Poente com a estrada que vai de Puxinanã á Vila de Jofilly, cuja terra foi avaliada por dois mil cruzeiros (Cr$ .... 2.000,00), pertencente ao espólio de **Bartolomeu Clementino de Maria**, a qual vai á hasta pública para pagamento de imposto, custas e dividas.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente edital de venda em leilão, que será afixado no local do costume e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 17 de Julho de 1944. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrevente, datilografei e assino. O Escrivão: Nereu Pereira dos Santos (a) Antonio Gabinio. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. O Escrivão: — **Nereu Pereira dos Santos**.

---

(299) — JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PIANCO' — 2.º Cartorio — Edital de citação de devedor á Fazenda Estadual com o prazo de sessenta (60) dias — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve se processa uma ação executiva fiscal contra **Antonio Leandro**, como executado e a Fazenda Estadual, como exequente, para cobrança de Cr$ 11,00, proveniente do imposto territorial, referente ao exercicio de 1942. Expedido mandado executivo contra o mencionado devedor, portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligencia ser ignorada a residencia do mesmo executado. Conclusos os autos foi proferido o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de sessenta (60) dias. Piancó, ... 4-5-944. (as) Antonio Dantas". Em face do que é o presente edital de citação de devedor ausente com o teor do qual chama e cita para comparecer neste juizo no prazo acima a-fim-de satisfazer o pagamento da divida ou alegar motivo porque não o faz. Pelo que manda passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela "A União". Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos cinco (5) dias do mês de maio de 1944. Eu, Raul Loureiro Lopes, esc. dat. (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Está conforme o original: dou fé. Data supra. Eu, **Raul Loureiro Lopes**, escrivão, datilografei.

---

(300) — CARTORIO DO 2.º OFICIO DA COMARCA DE PIANCO' — Edital de citação com o prazo de 60 dias — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processa uma ação executiva fiscal contra **Inacio Alves**, como executado e a Fazenda Federal, como exequente, para cobrança de vinte cruzeiros (Cr$ 20,00) proveniente do sêlo penitenciário a que foi condenado em ação criminal movida pela Justiça Publica desta comarca contra o mesmo Inacio Alves. Expedido mandado executivo contra o suplicante, portou os oficiais de justiça encarregados da diligencia, achar-se ausente em lugar não sabido o mesmo executado. Conclusos os autos foi proferido o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de 60 dias. Piancó, 22-5-944. (as) Antonio Dantas". Em virtude do que é o presente edital de citação ao executado ausente com o prazo acima, pelo qual chama e cita para comparecer neste

juizo, no prazo que ficou dito, a-fim-de satisfazer o pagamento da divida ou alegar motivo porque não o faz. Assim manda passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado a "A União". Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 23 dias do mês de maio de 1944. Eu, Raul Loureiro Lopes, escrivão, datilografei (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Piancó, 23 de maio de 1944. Eu, **Raul Loureiro Lopes**, escrivão, datilografei.

—

(301) — COMARCA DE CABACEIRAS — Edital de citação com o prazo de 90 dias — O Dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito de Cabaceiras do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual, virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra Agnélo W. Amorim, para receber deste a quantia de Cr$ ...... 1 340,440, proveniente de imposto de industria e profissão e decima urbana, referente ao exercicio de 1930, e multa respectiva, que em face do Dec. Fed. n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação, no qual certificou o oficial de justiça achar-se ausente, no Rio de Janeido, digo, no Rio de Janeiro, sem se saber em que rua, o referido devedor, e que deixou de proceder como manda referido dec. por não ter encontrado bens do mesmo devedor pelo que dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado Ane, digno, Agnélo W. Amorim, por edital, pelo prazo de 90 (noventa) dias, afixado no local do costume, e publicado no Orgão Oficial "A União", na forma da lei (Dec. Fed. n.º 960, de .... 17-12-1938). Cabaceiras, 31 (trinta e um) de março de 1944. (mil novecentos e quarenta e quatro) (as) Antonio Taveira". Em virtude do que, chamo e cito o referido devedor, para, no prazo de 90 (noventa) dias, comparecer no cartorio do escrivão que este subscreve a-fim-de efetuar o pagamento do principal e custas, e caso não queira pagar, acompanhar a ação em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob as penas da lei. E, para constar digo e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e do executado, mandei passar o presente edital que será afixado na forma da lei e publicado por três (3) vezes no Orgão Oficial do Estado. "A União". Dado e passado nesta cidade de Cabaceiras, 3 (três) de abril de 1944 (mil novecentos e quarenta e quatro). Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, datilografei. (as) Manuel Cavalcanti de Farias. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito. Conforme com o original ao qual me reporto. Cabaceiras, 3 de abril de 1944. O escrivão: **Manuel Cavalcanti de Farias**.

—

(302) — COMARCA DE CAJAZEIRAS — Edital de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Nacional virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **Pedro Alexandre da Cruz**, para receber deste a quantia de Cr$ 45,00, proveniente do imposto de renda do ano de 1941, e multa respectiva; que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação, no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se ausente em lugar ignorado, o devedor acima mencionado, pelo que dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de 20 dias. Em 30-5-44. (as) A. C. Cartaxo". Em virtude do que, chamo e cito o referido **devedor para, no prazo** de 20 dias, comparecer no cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento do principal e custas, e caso não queira pagar, acompanhar a ação até final sentença e sua execução, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias, que será afixado na forma da lei e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 30 de maio de 1944. Eu, Dimas Sobreira Andrióla, escrivão, o datilografei. (as) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Conforme ao original: dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão: **Dimas Sobreira Andrióla**.

—

(303) — EDITAL — Citação de devedor á Fazenda Municipal — O Doutor Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Doutor Promotor Publico da comarca, me foi dirigido a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras. Diz a Prefeitura deste municipio, por seu procurador e advogado abaixo assinado que estando o sr. Manuel Silva, residente em Cajazeiras, a dever á Fazenda Municipal, na quantia de C 72,30, como se verifica da certidão junto, proveniente do imposto predial e multa respectiva referente ao exercicio de 1941 a 1943, vem requerer a V. Excia. designe-se mandar citar ao referido devedor ou a seus herdeiros para pagar incontinenti a mesma importancia de acordo com o Decreto-lei numero 960, de 17 de dezembro d 1938, ou nomear bens á penhora, não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o mesmo pagamento e custas judiciárias, ficando desde logo já citado para todos os termos e atos da ação executiva até final. Nestes termos. P deferimento. Cajazeiras, 3 de maio de 1944. Severino Cordeiro de Sousa DESPACHO: D. R. e A. Como pede. Cajazeiras, 3 de maio de 1944 (as) Eunápio Vieira Carneiro, 2.º Suplente de Juiz de Direito em exercicio. Passado o competente mandado, foi pelos oficiais de justiça certificado não terem encontrado o executado nesta comarca e achar-se ausente em lugar não sabido, mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 20 dias que sera afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa três vezes, isto é, no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chama e cita a Manuel Silva, para no prazo acima comparecer no Cartório do escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão, o escrevi. (as) Antonio do Couto Cartaxo. **Está conforme com o original**: dou fé. Data supra. O escrivão: **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

(304) — JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAJAZEIRAS — Edital de citação com o prazo de vinte dias — O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Municipal virem que, no executivo fiscal movido neste juizo pela mesma, contra **José Lucena**, para receber deste a quantia de Cr$ 51,50, proveniente do imposto territorial urbano, referente aos exercicios dos anos de 1941 e 1943, e respectivas multas; que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação, no qual, os oficiais de justiça certificaram achar-se ausente em lugar incerto e não sabido, o devedor acima mencionado, por cujo motivo, dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de vinte dias". Em 30-5-944. (as) A. C. Cartaxo. E, em consequencia, chamo e cito o dito devedor, para, dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento do principal e custas ocorrerem, e caso não queira pagar, acompanhar a ação em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob as penas da lei. E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar publico e de costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado, "Á União". Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Henrique Alves de Lima, escrevente juramentado, o datilografei (as) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrevente juramentado: **Henrique Alves de Lima**.

—

(305) — COPIA — COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **Cicero Paulino**, residente em Tapuio, desta comarca, para receber deste a importancia de oitenta e quatro cruzeiros (Cr$ 84,00), proveniente do imposto de Vendas e Consignações, por verba e Industria e Profissão, referente ao exercicio de 1943, foi, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia, certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: "Faça-se a citação por edital com o prazo de sessenta (60) dias, afixando-se no lugar de costume publicando-se no Orgão Oficial do Estado, por três vezes. Serraria, 8-maio-944. (as) M. Pereira". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido, para no prazo de sessenta dias, comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve a-fim-de efetuar o pagamento da divida custas do processo, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, tantos quantos bastem para o pagamento do principal e custas, ficando desde logo citado para os demais termos da ação até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 9 dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original, data supra, dou fé. O escrivão: Severino Cavalcanti.

—

(306) — COPIA — COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **Maria Josefa da Conceição**, residente no lugar Barra do Salgado, desta comarca, para receber desta a importancia de trinta e três cruzeiros (Cr$ 33,00), referente ao exercicio de 1943, e proveniente do imposto territorial e multa de sua propriedade sita em Barra do Salgado, foi, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia, certificou não ter encontrado a mesma nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de sessenta dias, publicando-se no Orgão Oficial do Estado, por três vezes. Serraria, 8-maio-944 (as) M. Pereira". Em virtude do que, chamo e cito a devedora acima referida, para no prazo de sessenta dias, comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento da divida custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens da devedora, tantos quantos bastem para o pagamento do principal e custas, ficando desde logo citada para os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado o três vezes, na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti**.

—

(307) — COPIA — COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **Manuel Joaquim de Moura**, residente no lugar Araça, desta comarca, para receber deste a importancia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00), proveniente do imposto territorial e multa de sua propriedade sita em Araça, foi, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia, certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: Em virtude da certidão retro, do oficial de justiça, mando que se faça a citação do executado por edital, com o prazo de sessenta (60) dias, guardadas as formalidades legais. Serraria, ... 4-maio-944 (as) M. Pereira. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido, para no prazo de sessenta (60) dias, comparecer ao car-

(Conclúe na 4.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Domingo, 23 de julho de 1944

Secção Livre

JOÃO ALVES FERREIRA DE ARAÚJO
(João André) — 30.° dia

Saturnino de Araújo Chaves e Joana Edeltrudes Chaves, convidam parentes e amigos, para assistirem á missa do 30.° dia, pelo falecimento de seu avô e parente afins, JOÃO ALVES FERREIRA DE ARAUJO, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no dia 24 do corrente, ás 6½ horas.

COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE

Em Organização

COMUNICADO

Temos o prazer de participar aos srs. subscritores, aos amigos e aos interessados em geral, que o Tribunal de Segurança Nacional, em sessão plena realizada em 13 de junho p.p., sob a presidência do Exmo. Snr. Ministro Dr. Barros Barrêto, sendo relator o Exmo. Snr. Juiz Dr. Raul Machado, houve por bem confirmar a sentença do emérito julgador de primeira instancia, Snr. Juiz Comandante Miranda Rodrigues, no processo n.° 4.289 instaurado em virtude de representação do Govêrno do Estado do Paraná, absolvendo os incorporadores desta Companhia, e reformando a mesma sentença na parte referente ao Superintendente dos trabalhos de organização, Snr. Nino Casale, absolvendo-o e negar provimento a apelação de oficio (Ministério Público) atendendo a própria prova dos autos.

Dos considerandos da respeitavel sentença da primeira instancia, bem como do veneravel "acordão" do Tribunal Pleno, se infere que os julgadores, diante da prova abundantíssima e absolutamente convincente, oferecida nos autos pela defesa da Companhia, reconheceram a inexistência de qualquer crime ou dolo, seja nas projetadas incorporações da "Fazenda Guavirova", das fábricas de pasta mecanica, de Santa Catarina, e das propriedades de S. Miguel, seja na contabilidade, administração, publicidade e na organização técnica, enfim em todos os trabalhos de organização da Sociedade.

Reconheceu ainda aquele Tribunal a bôa fé de todos os incorporadores e organizadores da Companhia, e a real intenção dos mesmos, de montar, efetivamente, a industria do papel e da celulose, em grande escala, com a utilização dos recursos nacionais.

PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Participamos ainda, que dentro em breve serão reiniciados os trabalhos de organização, voluntáriamente interrompidos no inicio do processo ora concluido, para o que está sendo convocada uma Assembléia Geral de Acionistas Fundadores desta Companhia, á qual caberá discutir e homologar as providências a serem adotadas para a pronta constituição da sociedade e o próximo inicio de sua atividade industrial.

Assim sendo, na época previamente fixada pela Assembléia de Acionistas Fundadores, será lançada a subscrição definitiva do capital, cujo recolhimento, em obediência ao disposto do Decreto-Lei n.° 5.956, de 1.° de novembro de 1943, ficará exclusivamente a cargo de conceituados estabelecimentos bancários, devidamente autorizados e aparelhados para esse fim, os quais serão dados a conhecer oportunamente.

RESERVA DE AÇÕES

Atendendo a consideravel número de pedidos chegados ultimamente á Companhia, comunicamos que os pedidos para reserva garantia de ações serão atendidos mediante preenchimento, pelos interessados, de formulário apropriado, fornecido pela Companhia, e acompanhado do importe da respectiva taxa, discriminada no mesmo formulário.

ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES

Desde o inicio de seus trabalhos de organização, a COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE mantem abertos e em pleno funcionamento seus escritórios centrais em S. Paulo, á Rua Marconi, 124 — 3.° andar, telefone, 4-8118 (rêde interna), e um escritório na Capital Federal á Av. Rio Branco, 277 — 15.° andar, entrada 1.510, telefone, 22-4587 e 22-6831, com representantes nas principais praças do País.

(a.) **Nino Calase**, Superintendente

(Firma reconhecida pelo 16.° Tabelião)

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" do dia 7 de julho de 1944).

CHAMADA DOS CANDIDATOS INSCRITOS Á PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ARMAZENISTA VIII, DA SECÇÃO DE FOMENTO AGRÍCOLA NA PARAÍBA

De ordem do sr. Chefe da Secção de Fomento Agricola, e em obediencia ás instruções que regulam a prova de habilitação para extra-mensalista da D.F.P.V. (S.F.A. na Paraiba) do Ministério da Agricultura, torno público que a prova terá lugar ás 8 horas do dia 25 deste, no predio da Academia de Comercio "Epitacio Pessoa", á rua das Trincheiras desta Cidade, ficando os candidatos abaixo convidados, a comparecerem na hora, dia e local, acima indicados:

1 — Astorga de Azevedo Nacre; 2 — Carmen Silvia de Lira; 3 — Zenobia Palmeira da Costa; 4 — Alba Coêlho de Almeida; 5 — Genival de Carvalho Cunha; 6 — Maria do Carmo Bezerra de Souza; 7 — Cremilda de Carvalho Cunha; 8 — Mirian de Mélo e Albuquerque; 9 — Maria de Lourdes Henriques de Araujo.

Secção de Fomento Agricola em João Pessoa, Pb 20-7-944.

Elba de Almeida Carvalho — Encarregada das inscrições.

AVISO

LUIZ D'ALMEIDA, depositário judicial, por nomeação do dr. Juiz de Direito da Comarca de Tabaiana, devidamente autorizado por alvará de 5-7-1944 do mesmo juiz, avisa a quem interessar que se acham em seu poder para serem vendidos, cento e um (101) animais bovinos, compreendendo um (1) reprodutor indubrasil, um (1) garrote indubrasil destinado a reprodutor, vacas, novilhas, novilhotas, garrotas e bezerros que pertenceram ao falecido Miguel Ribeiro Cavalcanti e apenhados ao Banco do Brasil S. A. — Os referidos animais podem ser vistos na propriedade "Gameleira", do municipio de Tabaiana. Aceita propostas até o dia 30 (trinta) de julho corrente em sua residência, na cidade de Tabaiana.

Tabaiana, 8 de de julho de 1944.

LUIZ D'ALMEIDA, Depositário Judicial.

O ANIVERSÁRIO DO DR. ANTONIO BÔTO DE MENEZES

Amigos e admiradores do ilustre advogado paraibano, dr. Antonio Bôto de Menezes, preparam-se para comemorar condignamente o transcurso do seu aniversário natalicio, a 26 do corrente.

Ausente de sua terra a algum tempo, o preclaro conterraneo deixou, porém, firmado aqui um nome sempre lembrado, pela atuação que desenvolveu no nosso Estado, em vários setores da administração pública, do jornalismo e sobretudo no fôro local onde as luzes do seu talento e da sua cultura invejavel, iluminavam tribunas, com profunda irradiação em todos os nossos circulos culturais e populares.

Na presidencia do Conselho Administrativo do Estado, cargo que exerceu até pouco tempo, deu o dr. Antonio Bôto de Menezes as mais sobejas provas da sua capacidade administrativa e do seu entranhado amôr á Paraiba e ao Brasil.

Naquele dia, será rezada uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, ás 7 horas, e de certo que daqui lhe serão enviadas copiosas felicitações dos seus amigos e conterraneos.

João Pessoa, 22-7-44.

Antonio Mendes Ribeiro

Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa Paraíba

EDITAL

Autorizado pelo Sr. Delegado Regional do Trabalho

Pelo presente edital, ficam convidados os associados em pleno goso dos seus direitos sociais, para uma reunião de assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 7 de agosto próximo, ás 20 horas, na séde do Sindicato sito á Rua Duque de Caxias 524 1.° andar, nesta Capital, a-fim-de proceder-se a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivas suplencias, para o bienio de 1944-1946, em conformidade com o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho.

Certo do comparecimento de todos, antecipo desde já meus agradecimentos.

João Pessoa, 13 de Julho de 1944.

José Marques de Souza — Presidente.

AVISO OPORTUNO

Declaro ao público em geral e especialmente ao comércio e aos bancos de todo o Estado da Paraiba, que não sou devedor a ninguem por emissão de notas promissorias ou aceite de duplicatas; e que são falsos, nunca de minha emissão, dois titulos promissorios que foram ajuizados em Patos, lugar de minha residencia, pelo que estou me defendendo na ação proposta.

João Pessoa, 20 de julho de 1944.

Avelino Alves de Queiroz

CIA. EXIBIDORA DE FILMES S/A

Edital

Com o presente, intimo o sr. José das Neves Santos, ajudante de operador do Cine Teatro Rex, a se apresentar na cidade de Campina Grande, no Cine Capitólio, para onde foi transferido, com todas as vantagens legais, até o próximo dia 1.° de Agosto, do corrente ano. Caso, até esta data, não tenha comparecido para assumir as funções do seu cargo, no referido Cine Capitólio, para o qual foi transferido, desde 1.° de Julho corrente, será considerado rescindido o contrato do trabalho por motivo de justa causa prevista no art. 482, letra i da Consolidação das Leis do Trabalho. Pelo que, desde já, fica intimado o referido empregado, para os fins já determinados.

João Pessoa, 21 de Julho de 1944.

Alberto da Silva Leal — Diretor Presidente.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Dividendo n.° 20

Convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, nas horas de expediente, o 20.° dividendo de 7% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00, relativo ao 1.° semestre de 1944.

João Pessoa, 8 de Julho de 1944.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Miguel Falcão de Alves — Dir.-presidente.

José Martins Ribeiro — 1.° secretário.

PEQUENOS ANÚNCIOS

AVISO — Aos que tiverem negocios dificeis, sejam de que natureza for, mesmo já desenganados por outrem, caso confiem (confiança a ninguem se impõe) procurem, qualquer dia util, de 13 ás 14 horas, o diretor do Instituto "São José" que, depois de examinar cuidadosamente cada caso concreto, conforme as circunstancias, OU desenganará logo, de inicio, o interessado quando o seu negocio não tiver futuro algum, a-fim-de evitar tempo e passadas perdidas, OU procurará convencê-lo de que é melhor uma "má acomodação" que uma "bôa questão", OU encaminhará carinhosamente tais negocios que, não raro, chegam a bom termo, pois, ás mais das vezes, os primeiros patronos não souberam guiá-los, não tomaram o interesse preciso, para a solução do caso, "embromaram" e nada mais.

João Pessoa, 22 de Julho de 1944.

Conego José da Silva Coutinho — Diretor.

AO Instituto "S. José" deve comparecer qualquer dia util, de 13 ás 14 horas ou telefonar pelo automatico dez cincoenta (1050) quem desejar contratar uma ex-interna do Orfanato D. Ulrico para bordar á mão na residencia da patrôa.

ATENÇÃO: — Maria Augusta de Carvalho, prepara alunos para exames de Admissão. Av. Minas Gerais, 359, ou Escola Paroquial "N. S. de Lourdes".

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, a tratar á rua 13 de Maio, 456.

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

ATENÇÃO: — Familia que se retira para o Sul, vende uma importante sala de jantar com 11 peças, 1 quarto conjugal, 1 rádio Mundial de 8 valvulas e 1 grupo de Vitava com 4 peças. Rua das Trincheiras, 27.

CORRETORES: — A Emprêsa Meridional de Comercio Ltda. necessita de agente produtor e corretores, na capital e no interior mediante otima comissão. Dirija-se, por carta ou pessoalmente ao sr. M. G. Av. Conceição, 445, das 7 ás 10 1|2 diariamente.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se no Rio Grande do Norte o engenho "Guagirú" no vale do mesmo nome por Cr$ 670.000,00. As terras margeam o vale por um e outro lado, todas cercadas de arame, com uma mata calculada em 30.000 metros cúbicos de lenha e medem 4 quilômetros por 1.100 metros.

A terra de cana é toda irrigada e pode produzir 3.000 sacos de açucar. Tem de limite de produção de 540 sacos, e o maquinário está perfeito. A propriedade é atravessada pela nova Rodovia que liga Ceará-Mirim a Natal e dista da Capital apenas 16 quilômetros. A tratar com Enico Monteiro á Rua Chile, 121. — Natal.

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

PARTEIRA — Anita Lins, com o curso de parteira da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, oferece ás distintas familias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dispondo de enfermeirs para atender em domicilios, pondo á disposição das mesmas os carros ns. 555 — Fone 1800, 261 — Fone 1602, 212 — Fone 1177. Residência: Vasco da Gama, 909 ou A. B.C. 172.

PARTEIRA — Luzia Pinheiro, ex-parteira da Maternidade deste Estado, com mais de quinze anos de tirocinio profissional, aceita chamados a qualquer hora. Av. Cap. José Pessoa, n.° 236. Telefone, 1783.

QUEM TEM PARA VENDER? — Um birou de 7 gavetas, uma mêsa para máquina de escrever e uma estante envidraçada, que sejam semi-novas ou em bom estado de conservação. Carta indicando preço e local para exame á Caixa Postal, 68.

RASGOU SEU TERNO? — Procure o Sergidôr que o restaurará com a máxima perfeição como também capas, tapetes, etc. Rua Direita, 556.

VENDE-SE uma sala de visita de imbuia e um radio marca Westinghouse com 6 valvulas. A tratar na rua Visconde de Pelotas, n.° 150.

VENDE-SE — a fazenda APAPIRANGA distando 46 quilometros de NATAL, servida pela estrada de rodagem do SERIDO'. E' cortada pelo rio Jundiaí, medindo 5 quilometros por mais de um. Toda cercada a 4 fios de arame com subdivisões. Casa de residencia grande e moderna, casa de administrador, casa de vaqueiro, armazens e mais 5 casas de moradores. Um açude para 18 meses e mais 3 pequenos. Campos mecanizados, cerca de 200 fruteiros de varias especies. Grande mata de aroeira, pau-darco, angico, peroba, mororó, caatingueira, pereiro, umburana, etc.

Todas as terras prestam-se para qualquer lavoura com otimos resultados. Alguns milhares de pés de palma, capineiros de 5 variedades. Terreno para cultivar agave até centenas de milhares de pés, sem prejudicar lavouras e a criação de gado, comportando folgadamente 300 rezes. Cacimba dagua potavel, etc.

Muitos outros detalhes com SALVIANO GURGEL — Rua Chile n.° 241 — Natal.

IMPORTANTE — Todas as benfeitorias são de há 3 anos apenas.

Em João Pessoa com Aristides Cunha, Av. B. Rohan, 124.

VENDE-SE em Bayeux (Barreiras) um importante sitio com 45 mil metros quadrados, servido pela rodagem a paralelepipede e luz eletrica, casa de residência, casa para negócio, 15 casas de taipa e telha e 20 casas de foreiros em avenida lateral, dando de renda mensal Cr$ 400,00. Cacimba e muitas fruteiras, ótimo local para um estabulo de vacaria. Preço modico. Procurar Francisco Lustosa, Av. Carneiro da Cunha, n.° 285 — J. Pessoa.

VENDE-SE A PADARIA S. JOSE' — Tarquinio de Carvalho, proprietário da Padaria São José, sita á Rua da Redenção 724, expõe a mesma a venda por preço de ocasião.

A referida padaria que é movida a eletricidade, está bem instalada, em prédio próprio, recentemente construido, sendo uma das mais afreguezadas da Capital.

O motivo da venda será explicado ao interessado.

A tratar com o proprietário no citado endereço.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

torio do escrivão que este subscreve a-fim-de efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas, e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do devedor, tantos, quantos bastem para o pagamento do principal e custas, ficando desde logo, citado para os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti.**

(308) — COPIA — COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **Manuel Lopes da Silva**, residente que foi no lugar Saboeiro, desta comarca, para receber deste a importancia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00) foi, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: Em face da certidão do oficial de justiça, cite-se o executado por edital com o prazo de sessenta (60) dias, afixando-se no lugar de costume e publicando-se na "A União", por três vezes. Serraria, 4-maio-944. (as) M. Pereira. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo de sessenta dias comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve a-fim-de efetuar o pagamento da divida e custas do processo, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do devedor, tantos quantos bastem para o pagamento do principal e custas ficando desde logo citado para os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes, na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos cinco dias do mês de maio de 1944. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti.**

(309) — COPIA — COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor ausente com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **Zacarias Pereira de Araujo**, residente em Araçá, desta comarca, para receber deste a importancia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00), proveniente do imposto territorial e multa de sua propriedade sita em Araçá, foi, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: Faça-se a citação por edital com o prazo de sessenta (60) dias, na forma da lei. Serraria, 4-maio-944. (as) M. Pereira. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido, para no prazo de sessenta dias, comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento da divida e custas do processo, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do devedor, tantos quantos bastem para o pagamento do principal e custas, ficando desde logo citado para os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes, na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos cinco dias de maio de 1944. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti.**

(310) — COPIA — COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo que a mesma move contra **Miguel Pereira da Silva**, residente em Labirinto, desta comarca, para receber deste a importancia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00), proveniente do imposto territorial e multa de sua propriedade, foi, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: Faça-se a citação por edital com o prazo de sessenta (60) dias, observadas as formalidades legais. Serraria, 4-maio-944. (as) M. Pereira. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo de sessenta dias, comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento do imposto e custas acrescidas, e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do devedor, tantos quantos bastem para o pagamento do principal e custas, ficando desde logo citado para os ulteriores termos, até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes, na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos cinco dias do mês de maio de 1944. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original: dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti.**